

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.984 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Yuri Cortez/AFP



Líder do México exalta militares

Presidente Claudia Scheinbaum homenageia tropas envolvidas na captura de “El Mencho”, líder do Cartel Jalisco Nueva Generación. Após notícia sobre a morte de criminoso, no domingo, narcotráfico semeou o caos no oeste do país. Confrontos deixaram 25 soldados mortos. PÁGINA 9



Ricardo Stuckert/PR

Negócios e tradição

Na Coreia do Sul, onde Lula tentar abrir mercado para produtos brasileiros, a primeira-dama Janja homenageou os anfitriões usando traje típico. PÁGINA 4

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Seis planetas se alinham no céu

Fenômeno astronômico ocorre porque Vênus, Mercúrio, Netuno, Saturno, Urano e Júpiter estão dispostos na mesma face do Sol e, por isso, estarão visíveis completamente para os observadores da Terra neste sábado, explica o professor Luiz Cavalcante.

PÁGINA 17

Punições não intimidam os ataques a Vini

Levantamento do **Correio** mostra as diferentes penas a injúrias raciais cometidas contra Vinicius Junior. A mais recente, da Uefa, impede o argentino do Benfica, Prestianni, de enfrentar o Real Madrid, amanhã, pela Liga dos Campeões. Apesar dos castigos, a perseguição ao brasileiro não cessa.

Reprodução/Swisstransfer



Talento do kart brilha na Itália

Conheça Álvaro Monteiro, piloto de 10 anos nascido no DF e quinto colocado na WSK Super Master Series, uma das principais categorias da idade no automobilismo internacional.

PÁGINAS 19 E 20

Câmara inicia debates da capitalização do BRB

Enviado pelo governador Ibaneis Rocha aos deputados distritais, o projeto de lei que cria condições para uma ajuda econômico-financeira ao Banco de Brasília (BRB) dá o primeiro passo hoje na Câmara Legislativa. Reunião de líderes define a tramitação da proposta, em regime de urgência. A expectativa

é de que seja votada na próxima semana. O PL permite que o GDF utilize imóveis como garantia para operações do BRB. Parlamentares de oposição vão pedir informações e questionar o uso de terrenos e de prédios para cobrir rombos bilionários provocados no caso Master. “Qual é o tamanho do prejuízo

do BRB? Quanto a venda desses imóveis vai representar de capitalização? Não sabemos”, critica Gabriel Magno (PT). Para Hermeto (MDB), líder do governo, o projeto deve ser conduzido sem viés ideológico. “Existe a necessidade de salvar o banco. Essa é a responsabilidade de todos nós”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PL terá “chapa pura” para Senado

No **CB.Poder**, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) afirmou que ela própria e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro vão disputar as vagas para o Senado nesta eleição. Bia também garantiu apoio à candidatura de Celina Leão (PP) ao Buriú. A parlamentar defendeu as investigações sobre o Master. “Precisamos tentar preservar o DF e, se for possível, que o DF socorra o BRB dentro da legalidade.”

Mendonça quer rapidez com o Master

Em reunião ontem com a equipe da Polícia Federal que apura fraudes nas negociações fraudulentas e os prejuízos causados pelos negócios do banco de Daniel Vorcara, o ministro do STF André Mendonça pediu agilidade no fechamento do inquérito. Substituto de Dias Toffoli na relatoria, o magistrado quer cumprir o prazo do processo, que termina em três semanas.

Rombo do FGC vai superar R\$ 51,8 bi

Luiz Carlos Azedo // Posição da OAB sobre o inquérito das fake news é um alerta

Ana Maria Campos // Ibaneis, Celina e Wellington articulam para aprovar PL do BRB

PÁGINA 2, 4, 7, 14 E 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Tarifa mais cara estimula piratas

Passageiros de linhas que fazem ligação entre cidades do Entorno e o Distrito Federal reclamam do aumento no preço das passagens e apontam más condições e pouca oferta de ônibus. Usuários admitem usar transportes piratas para evitar atrasos. PÁGINA 13

Urbanismo

Pdot vira lei: mais segurança

PÁGINA 16

Polêmica

Juiz é alvo de denúncia por pedofilia

PÁGINA 6

Artigo

"Mais mulheres na política"

MARIA ELIZABETH ROCHA E AMINI HADDAD

PÁGINA 11

Correio debate os diretos da mulher

Magistradas, parlamentares, representantes do Executivo e sociedade civil participam, na quinta-feira, do evento “O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo”. O encontro terá entrada gratuita, no auditório do jornal. PÁGINA 4



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Master: Mendonça cobra da PF agilidade

Ministro-relator do caso reúne-se com a corporação e frisa que pretende cumprir o prazo de 60 dias para fechar inquérito. Delegados entregam novo relatório sobre as investigações ao magistrado, que encontra-se hoje com integrantes da CAE

» LUANA PATRIOLINO

Em uma reunião que durou, aproximadamente, duas horas e 30 minutos, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), cobrou, ontem, rapidez da Polícia Federal para finalizar as investigações das fraudes do Banco Master. Por conta disso, a PF apresentou um novo relatório com as atualizações da apuração e dos inquéritos correlatos. O magistrado quer cumprir o prazo estabelecido pelo antecessor à frente do inquérito, ministro Dias Toffoli, que termina em três semanas.

Foi a segunda vez que Mendonça se reuniu com integrantes da corporação desde que assumiu o caso, em 12 de fevereiro. O detalhamento das investigações ajudará o ministro na definição dos próximos passos. Participaram da reunião os delegados da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor), setor responsável pelo inquérito. O encontro também “serviu para apresentação à Polícia Federal da lista dos processos da Operação Compliance Zero e desdobramentos correlatos que tramitam na Corte sob a relatoria do ministro”.

Em 16 de janeiro, Toffoli prorrogou por mais 60 dias a conclusão das investigações conduzidas pela PF. À época, o então relator afirmou que os argumentos apresentados pela corporação justificaram a decisão. Segundo investigadores, a complexidade do caso, o volume de documentos apreendidos e a necessidade de análises técnicas aprofundadas

Carlos Alves Moura/SCO/STF



No pouco tempo à frente do inquérito do Master, Mendonça vem tomando decisões que vão na direção oposta à do antecessor na relatoria do caso

motivaram o pedido de mais prazo.

Ainda por conta do inquérito, Mendonça tem, hoje, reunião com um grupo de integrantes da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, presidida por Renan Calheiros (MDB-AL) — que há

poucos dias esteve com o presidente do STF, ministro Edson Fachin, solicitando o compartilhamento de informações entre a Corte e a CAE. Os parlamentares reforçarão ao novo relator a necessidade de obter informações sobre as

investigações, uma vez que o colegiado é responsável pela fiscalização do sistema financeiro e cabe a ele alterar a legislação desse tema.

Desde que assumiu o comando do inquérito sobre o Master, Mendonça vem dando mais autonomia

à PF nas apurações sobre as fraudes da instituição que era presidida por Daniel Vercaro, liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central. Na semana passada, o ministro autorizou que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito

(CPMI) do INSS acessasse os dados obtidos por meio da quebra de sigilo telefônico e telemático dos envolvidos na investigação.

Mal-estar

Houve, porém, um ponto de mal-estar. Ao determinar que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), devolvesse à CPMI o material que estava sob sua guarda e refere-se ao oferecimento de crédito consignado a aposentados e pensionistas da Previdência, restringiu o acesso da PF apenas aos delegados que conduzem as apurações sobre o Master. Isso deu a entender que a cúpula da corporação — sobretudo o diretor Andrei Passos Rodrigues — não teria acesso ao material. Por isso, Andrei se reunirá com Mendonça para expressar a necessidade de o comando da PF estar inteirada das investigações.

O retorno das informações à CPMI foi a segunda decisão de Toffoli revertida por Mendonça. Antes, o relator ampliara o acesso da PF às provas e reduziu o grau de sigilo do caso — autorizou que a perícia em cerca de 100 aparelhos eletrônicos seja feita sem restrições.

Toffoli deixou a relatoria em 12 de fevereiro. A crise chegou ao ápice depois de Andrei Passos Rodrigues levar ao presidente do STF, Edson Fachin, um relatório da perícia do celular de Vercaro que continha menções do ex-banqueiro ao então ministro-relator. Pouco antes de sair, Toffoli determinara que a PF enviasse a ele os dados de todos os celulares apreendidos e periciados na investigação.

Senadores divergem sobre oitiva de Vercaro

» ALÍCIA BERNARDES

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS reafirmou, ontem, que não abrirá mão de ouvir presencialmente o banqueiro Daniel Vercaro. O presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), descartou a proposta da defesa do ex-dono do Banco Master para uma reunião fechada em São Paulo e defendeu que o depoimento seja público e no âmbito formal da comissão. Segundo ele, a CPMI recorrerá da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que desobrigou o empresário de comparecer à sessão marcada para esta segunda.

Mas isso não é unanimidade entre os parlamentares. Isso porque a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou requerimentos propondo que o depoimento ocorra em São Paulo, preferencialmente na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, ou por videoconferência com comparecimento físico do empresário ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Para ela, as alternativas preservam a autoridade da comissão e garantem celeridade aos trabalhos.

“Se o problema para o esclarecimento dos fatos for a vinda do convocado a Brasília, nós vamos até ele. O que não podemos aceitar é que a investigação de fraudes contra aposentados sofra atrasos por questões que podem ser resolvidas com eficiência e economicidade”, afirmou.

Vercaro deveria depor, ontem, à CPMI, mas obteve habeas corpus

concedido pelo ministro André Mendonça, do STF, que considerou facultativa sua presença no colegiado. Para Viana, o comparecimento presencial é indispensável para assegurar transparência. Damares, porém, considera que ir até Vercaro não é dar a ele um privilégio, mas, sim, uma forma de acelerar os trabalhos. “Nosso foco é o resultado da investigação. Onde houver um depoimento importante, a CPMI deve ter a agilidade de buscá-lo”, cobrou.

Acordo rompido

A defesa do ex-banqueiro apresentou três alternativas para prestar esclarecimentos à CPMI: oitiva presencial em São Paulo, depoimento por videoconferência ou comparecimento a Brasília em 3 de março. Apesar disso, o relator da CPMI, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), afirmou que a comissão recorrerá do habeas corpus e criticou a ideia de qualquer negociação com a defesa de Vercaro, rechaçando o que chamou de “depoimento sob medida”.

Essa não é a primeira vez que Vercaro rompe um acordo para prestar depoimento à CPMI. Depois de uma reunião entre Carlos Viana e o ministro do STF, Dias Toffoli, no começo do mês, ficou acertado com os advogados do ex-banqueiro que ele compareceria à comissão voluntariamente. Em troca do adiamento da oitiva — inicialmente prevista para antes do Carnaval —, os defensores teriam se

Carlos Moura/Agência Senado



comprometido a não entrar com pedidos de habeas corpus no STF para evitar o depoimento.

No entanto, esse acordo com a cúpula da CPMI foi rompido quando a defesa de Vercaro recorreu ao Supremo, obtendo uma decisão favorável do ministro André Mendonça em 20 de fevereiro, que tornou a presença de Vercaro facultativa.

Por conta desses acordos descumpridos, Viana afastou a hipótese de usar a aeronave da Polícia

Federal para transportar o banqueiro de São Paulo a Brasília. Argumentou que o custo dessa operação poderia chegar até R\$ 200 mil. O senador lembrou que eventuais despesas de deslocamento devem ser custeadas pelo próprio investigado.

Viana informou, ainda, que documentos sigilosos liberados pelo STF já estão sob guarda da PF, mas não foram enviados à CPMI. Quando forem repassados, ficarão

armazenados em sala-cofre no Senado. Os dados oriundos das quebras de sigilos fiscal e telemático estavam sob custódia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), por ordem de Toffoli. Com a mudança de relatoria do caso Master, Mendonça determinou a entrega dos documentos ao colegiado. Há uma cadeia de custódia para o tratamento desses papéis. Cabe à Polícia Federal entregá-los à comissão, o que ainda não ocorreu.



Se o problema para o esclarecimento dos fatos for a vinda do convocado a Brasília, nós vamos até ele. O que não podemos aceitar é que a investigação de fraudes contra aposentados sofra atrasos por questões que podem ser resolvidas com eficiência e economicidade”

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Depoente chora na CPMI

Devido à ausência do ex-banqueiro Daniel Vercaro, a CPMI do INSS convocou a empresária Ingrid Pikinski Morais Santos para depor. Ela chegou protegida por um habeas corpus parcial concedido pelo ministro Cristiano Zanin — que assegurou o direito de ela permanecer em silêncio diante de perguntas que pudessem levá-la à autoincriminação, mas manteve a obrigatoriedade de que comparecesse à sessão.

Ela foi chamada por ser apontada como destinatária de recursos supostamente oriundos da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), entidade investigada por descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. Ela chorou enquanto respondia a perguntas sobre a relação com a entidade.

O presidente da CPMI interrompeu a sessão para que ela fosse atendida por uma equipe médica. Um laudo ainda será emitido, mas o parlamentar já confirmou que a depoente não falará mais ao colegiado.

Ingrid recebeu repasses de Cícero Marcelino, alvo da Operação Sem Desconto, da PF. Os valores eram oriundos de descontos associativos. Ela afirmou acreditar que seu marido era um empresário bem-sucedido. (AB com Agência Estado)

PODER

Investigação está aberta há quase sete anos e ressurge em ordem para apurar vazamentos de dados fiscais de ministros do Supremo

OAB pede o fim do “Inquérito das Fake News”

» ALÍCIA BERNARDES

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) protocolou, ontem, um ofício ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, solicitando o encerramento do chamado “Inquérito das Fake News”. Aberto há quase sete anos, a investigação voltou à tona depois da deflagração de uma operação que apura o acesso e o vazamento de dados sigilosos de parentes de ministros da Corte.

No documento, assinado conjuntamente pela Diretoria Nacional e pelos presidentes dos conselhos seccionais, a OAB pede, ainda, que não sejam instauradas novas investigações “com conformação semelhante”. Para a entidade, a manutenção de procedimentos de longa duração, sem delimitação clara, gera insegurança jurídica e compromete garantias constitucionais fundamentais.

A OAB afirma manifestar “extrema preocupação institucional com a permanência e a conformação jurídica de investigações de longa duração”. Segundo o texto, o inquérito “nasceu em contexto excepcional” e, justamente por isso, sua condução deveria observar com rigor os limites constitucionais que legitimam a atuação do Estado. A Ordem sustenta que a excepcionalidade que justificou a abertura do procedimento não pode se transformar em regra no sistema de Justiça.

O “Inquérito das Fake News” ganhou novo impulso após a realização de buscas e apreensões determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, contra funcionários da Receita Federal. A operação teve como alvo quatro servidores, suspeitos de acessar e vazarem informações fiscais sigilosas de parentes de integrantes do Supremo.

No ofício encaminhado a Fachin, a OAB também chama atenção para a necessidade de preservar as garantias constitucionais da atividade jornalística e as prerrogativas da advocacia. Para a entidade, investigações com escopo indefinido podem afetar diretamente o exercício profissional de advogados e jornalistas, sobretudo em temas sensíveis que envolvem sigilo de fontes, proteção de dados e confidencialidade das comunicações.

“A advocacia não pode atuar sob um ambiente de incerteza quanto aos limites da atuação investigativa estatal, especialmente quando estão em jogo o sigilo profissional e a relação de confiança entre defensor e constituínte”, frisa o documento. A Ordem ressalta que a previsibilidade das regras é condição essencial para o pleno exercício do direito de defesa e para a garantia do devido processo legal.

Ao mesmo tempo, a OAB destaca que não compactua com práticas irregulares. Segundo o texto, “acessos ilegais, obtenção indevida e vazamentos de dados sigilosos de cidadãos são condutas absolutamente inaceitáveis e merecem apuração rigorosa e punição exemplar”, mas desde que realizadas “dentro dos marcos constitucionais e legais”.

Em paralelo, entidades civis, jurídicas e empresariais divulgaram, ontem, um manifesto intitulado “Ninguém acima da Lei”, em que pedem o “saneamento institucional e ético do Judiciário” e a “definição transparente de parâmetros éticos que orientem a atuação dos ministros das cortes superiores”. O documento será lido na próxima segunda-feira, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Entre as entidades signatárias estão a Transparência Brasil, a Derubando Muros e a Humanitas360.

Wallace Martins/SCO/STF



Solicitação da Ordem a Fachin destaca “preocupação com a permanência de investigações de longa duração”



O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo

Proteger as mulheres não é apenas uma resposta aos abusos — precisa ser um compromisso construído coletivamente desde a base. Ciente desse desafio, o *Correio Braziliense* promove um debate pautado pela responsabilidade, pelo senso crítico e, sobretudo, pelo compromisso com soluções concretas à violência de gênero.

26/02

a partir das 08h30
Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340



Inscrições gratuitas
Acompanhe o evento presencialmente



Realização:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:



ELEIÇÃO

Campanha de Lula conduzida a seis mãos

Sidônio Palmeira, Guilherme Boulos e Edinho Silva devem assumir coordenação

» VICTOR CORREIA

A coordenação da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição deverá ter como principais coordenadores ministros palacianos e o presidente nacional do PT, Edinho Silva. Além de Edinho, participarão os ministros Guilherme Boulos, da Secretaria-Geral da Presidência, e Sidônio Palmeira, da Secretaria de Comunicação Social (Secom). A formação ainda não está oficialmente confirmada, à exceção de Boulos, que comentou o tema publicamente.

Fontes do PT ouvidas sob reserva pelo **Correio** afirmam que a participação de Edinho ainda não foi discutida, e que o partido está se dedicando, no momento, à montagem de palanques estaduais. O interlocutor, porém explicou que o presidente da legenda, tradicionalmente, participa da coordenação de campanha. Boulos, por sua vez, comentou sobre o tema ontem durante a estreia do programa *Alô Alô Brasil*, da Rádio Nacional, e confirmou que estará no grupo.

“Eu acredito na reeleição do Lula. Vou trabalhar para isso, vou estar na coordenação de campanha do Lula, junto com o Edinho, com o Sidônio”, declarou o ministro. Questionado se deixará o cargo para participar da campanha, Boulos disse que sairá da pasta apenas se for necessário.

Boulos foi nomeado ministro por sua proximidade com movimentos sociais, ampla presença nas redes e capacidade de mobilização. Ele organizou grandes protestos no ano passado, como a manifestação contra o Congresso Nacional após a derubada do decreto que aumentou o IOF, em junho passado. Sidônio, por sua vez, é publicitário e participou da campanha de Lula em 2022. Ele fez carreira atuando em campanhas políticas, principalmente para candidatos do PT. Com perfil técnico e discreto, resistiu em assumir o atual ministério, mas foi convencido por Lula. Pessoas com cargos públicos, inclusive servidores, não podem atuar em campanhas políticas dentro do horário do expediente.

A reportagem pediu à Secom um posicionamento sobre a participação do ministro Sidônio na campanha e se ele permanecerá ou não no cargo, mas não obteve resposta até a última atualização desta matéria. Além do núcleo de coordenação formado por Boulos, Edinho e Sidônio, outros aliados do presidente devem assumir o papel de coordenadores regionais, como é o caso do ministro

Ricardo Stuckert / PR



Lula e Janja fazem o “coração coreano”, sinal que se tornou mundialmente conhecido em razão do K-pop

do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, cotado para coordenar a campanha no Nordeste.

O papel de Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também deve ter participação forte na campanha presidencial, mas não como coordenador, como ele mesmo afirma. Em entrevista à GloboNews publicada em janeiro, Haddad deixou em aberto que pode participar da criação do programa de governo de Lula para o mandato 2027-2030.

Internamente, ele é cotado, também, como forte candidato a disputar o governo de São Paulo contra o atual mandatário, Tarcísio de Freitas, que diz buscar a reeleição. A candidatura de Haddad é demanda do presidente Lula, que tenta convencer o aliado a concorrer, apesar de o ministro da Fazenda negar querer disputar qualquer cargo em outubro.

No momento, o maior desafio para a campanha é a formação de palanques nos maiores colégios eleitorais. Em São Paulo, além de Haddad, Lula quer ter candidaturas competitivas ao Senado Federal, como a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Em Minas Gerais, o presidente tenta convencer o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) a concorrer ao governo mineiro. Ambos os estados são considerados essenciais para o resultado ao Planalto, e Lula precisa de palanques fortes.

Exportação de carne para a Coreia do Sul

» VICTOR CORREIA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» RAPHAELA PEIXOTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, a abertura do mercado sul-coreano à carne bovina brasileira, uma das principais pautas atualmente na relação bilateral. Segundo o petista, o Brasil “estará pronto” quando houver demanda do país asiático pelo produto, e quer avançar nas negociações sanitárias para a abertura do mercado. A fala ocorreu durante o Fórum Empresarial Brasil-Coreia do Sul, realizado em Seul.

“O Brasil tem um rebanho de gado bovino de, aproximadamente, 240 milhões de cabeças de gado. Significa que, quando o povo da Coreia quiser ter acesso à proteína, não se preocupe que o Brasil estará pronto para atender à demanda da Coreia”, disse Lula. Quinto país que mais importa carne bovina no mundo, a Coreia do Sul comprou, somente em 2025, cerca de 500 mil toneladas do produto.

Além de tratar da carne bovina, Lula se reuniu com o presidente sul-coreano Lee Jae Myung e participou de um fórum empresarial. As duas nações assinaram 11 acordos de cooperação. Entre os

acordos assinados, houve o anúncio de uma auditoria técnica da Coreia do Sul, que visitará o Brasil no terceiro trimestre para fiscalizar os principais frigoríficos. Essa iniciativa é considerada como um passo importante para uma futura abertura de mercado de exportação brasileira.

Nesta terça-feira, Lula embarca para Abu Dhabi. Ele participará de uma reunião de trabalho com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, Xeique Mohammed bin Zayed Al Nahyan, à tarde.

Traje tradicional

A participação da primeira-dama Janja Lula da Silva surpreendeu os anfitriões. Ela usou um hanbok, traje tradicional sul-coreano, geralmente reservado para celebrações, eventos formais e festivais, durante o banquete de Estado oferecido pelo presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, e pela primeira-dama Kim Hea-Kyung, na Casa Azul, em Seul.

A escolha foi elogiada pela anfitriã. “Você está linda”, afirmou a primeira-dama sul-coreana ao receber a comitiva brasileira. Janja chegou ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vestia um sobretudo e um chapéu preto.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Questionamento da OAB mostra o esgotamento do inquérito das fake news

O ofício encaminhado pela Ordem dos Advogados do Brasil ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Édson Fachin, marca um ponto de esgotamento do Inquérito 4.781, conhecido como Inquérito das Fake News, como instrumento efetivo de defesa da democracia. Sempre houve contestação à forma como foi instalado de ofício pelo então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, bem como à designação do seu relator, o ministro Alexandre de Moraes, sem obedecer aos critérios regimentais de distribuição. Entretanto, o inquérito acabou legitimado pela tentativa de golpe de 8 de janeiro, cuja preparação foi iniciada no dia 7 de setembro de 2021, e serviu de instrumento efetivo para a condenação dos golpistas, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Pela primeira vez de forma clara e institucional, a OAB reconheceu o contexto excepcional que deu origem ao procedimento — um ambiente de “grave tensão institucional”, com ataques reiterados à honra e à segurança de ministros do STF — mas afirma que essa conjuntura já foi superada, impondo agora redobrada atenção aos parâmetros constitucionais que regem a persecução penal. De há muito, nos meios jurídicos, a existência do inquérito por tempo indeterminado vinha sendo criticada.

A OAB não nega, nem desautoriza, o papel desempenhado pelo Supremo nos momentos mais críticos da democracia recente. Ao contrário, reconhece que a Corte exerceu função central na defesa da ordem constitucional diante de uma ofensiva política e digital que flertava abertamente com a ruptura institucional. Esse entendimento foi aceito e defendido por diversos juristas, sobretudo o ex-ministro do STF Ayres Britto, cuja tese acabou sendo amplamente aceita na sociedade: a democracia pode e deve, em situações extremas, lançar mão de mecanismos de autodefesa para impedir que seus inimigos a destruam por dentro.

O problema é que o excepcional deixou de ser transitório. Instrumentos concebidos como resposta emergencial não podem se converter em estruturas permanentes, para evitar efeitos colaterais graves sobre o Estado de Direito. É precisamente esse o alerta da OAB. Como “solução institucional extraordinária”, a condução e a permanência do inquérito no tempo exigem cautela e respeito aos limites constitucionais que legitimam a atuação estatal.

Instaurado em março de 2019, o objetivo inicial do inquérito das fake news era investigar ameaças, ofensas e campanhas de desinformação dirigidas contra ministros do Supremo e seus familiares. Com o passar do tempo, porém, o procedimento passou a incorporar fatos distintos, conexões sucessivas e objetos cada vez mais amplos, ou seja, a “elasticidade excessiva” apontada pela OAB.

Grito de alerta

A lógica constitucional do inquérito, como lembra a entidade, é a investigação de fatos determinados, e não a absorção indefinida de novas condutas conforme conexões vão sendo afirmadas ao longo do tempo. Quando esse limite se perde, mesmo investigações legítimas passam a ser questionadas não pelo seu mérito, mas pela forma. O risco institucional deixa de ser a omissão do Estado e passa a ser a erosão da credibilidade de quem investiga.

O caso dos servidores da Receita Federal ilustra esse dilema. A apuração de acessos indevidos a dados fiscais de autoridades públicas é necessária e deve ser rigorosa. No entanto, a incorporação desse episódio ao inquérito das fake news, com a adoção de medidas cautelares gravosas e a exposição pública de investigados antes da conclusão de sindicâncias administrativas, foi desproporcional. A linha entre a autodefesa institucional e o respeito às regras da persecução penal ordinária é sinuosa.

A posição da OAB é um grito de alerta. Defender a democracia não se resume à repressão de ataques institucionais. Exige o devido processo legal, a ampla defesa, o contraditório e a liberdade de expressão. E, também, a proteção da atividade jornalística e das prerrogativas da advocacia. Sem essas garantias, o discurso de proteção institucional se aproxima perigosamente de uma lógica de exceção permanente.

Como destaca a OAB, o Supremo decidiu, em 2020, pela constitucionalidade do Inquérito das Fake News, reconhecendo sua legalidade naquele contexto específico. Essa decisão, contudo, não significa um salvo-conduto para sua perpetuação. Ao contrário: quanto mais atípica é a origem de um instrumento, maior deve ser a vigilância sobre seus limites, sua duração e sua finalidade. Um inquérito sem horizonte de conclusão sugere ativismo judicial e vira um tiro no próprio pé, porque fortalece as narrativas de abuso de poder.

Crimes comuns devem ser investigados por procedimentos ordinários, com distribuição regular de competências e controle externo efetivo. Ao solicitar audiência com o presidente do STF e defender a conclusão dos chamados “inquéritos de natureza perpétua”, a OAB não enfraquece o Supremo. Ao contrário, oferece à Corte a oportunidade de virar uma página e reforçar sua legitimidade.

CB DEBATE

Uma reflexão sobre direitos das mulheres

A defesa dos direitos de mulheres e meninas será o foco do debate na próxima quinta-feira, no auditório do jornal. ‘O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo’ tem como objetivo propor reflexões responsáveis, com escuta ativa e compromisso com soluções concretas para que todas sejam respeitadas.

Estão confirmadas as presenças da presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha; da jurista e ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Cristina Peduzzi; da secretária-executiva do Ministério das Mulheres, Eutália Barbosa; da senadora Damareas Alves (Republicanos-DF); da deputada distrital Jane Klebia (Republicanos); e da presidente executiva do Instituto Palavra Aberta, Patrícia Blanco.

Esta nova edição do CB Debate ocorre às vésperas do Mês da Mulher e diante de discussões sobre a proteção desde a infância até a vida adulta. Autoridades e especialistas se reúnem para debater o papel da educação



Maria Elizabeth Rocha e Maria Cristina Peduzzi: presenças confirmadas

e do engajamento da sociedade na construção de uma cultura de não violência.

O evento começa às 8h30, no auditório do **Correio**, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), para participantes credenciados. Nas redes sociais, a transmissão ao vivo começa às 9h. O público que quiser acompanhar presencialmente e on-line terá espaço para perguntas ao fim de cada painel. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do Sympla.

Discussão permanente

O evento integra uma série de iniciativas do **Correio** que colocam a defesa dos direitos das mulheres no centro do debate. São podcasts, entrevistas e reportagens especiais que reforçam estatísticas e os caminhos apontados por pesquisadores e autoridades para que haja mudança social efetiva.

Em janeiro, o jornal recebeu, também em seu auditório, as ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e

Serviço

CB Debate |
O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo
Quinta-feira (26), a partir das 8h30
Local: auditório do Correio Braziliense (SIG QD 02 lote 340)
Inscrições pelo Sympla, no link: <https://bit.ly/4aLrjYi>
Transmissão ao vivo no canal do YouTube [@correio.braziliense](https://www.youtube.com/correio_braziliense)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se depender de Dirceu...

... o vice-presidente Geraldo Alckmin fica onde está. Na reunião do partido em São Paulo, José Dirceu foi incisivo ao dizer que tirar Alckmin da chapa arrisca comprometer a reeleição. O MDB está rachado, a troca do vice não levará à ampliação dos votos e ainda ameaça perder votos cruciais em São Paulo.

Não está fácil para ninguém

Se o PT está brigando internamente por causa da questão da vice, no outro extremo a briga também impera — haja vista o mal-estar dentro do PL. Tem troca de farpas entre Eduardo Bolsonaro e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e entre Valdemar Costa Neto e Carlos Bolsonaro. Em meio às intrigas, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tenta vestir a fantasia “simpatia e amor”, dizendo em suas redes que gostaria de contar com todos, todas e “todes” — expressão que os bolsonaristas abominam.

Separar as estações

Se depender do senador Laércio Oliveira, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de desoneração da folha não vai se misturar com a que estabelece a redução da escala 6 x 1. “Não há sintonia entre a PEC do emprego e o fim da escala 6 x 1. A PEC é desoneração para reduzir o custo do emprego e incentivar geração de posto de trabalho formal, sem onerar os cofres públicos. Na verdade, é uma proteção para a Previdência Social, que fecha todos os anos em deficit”, afirmou à coluna.

Pragmatismo

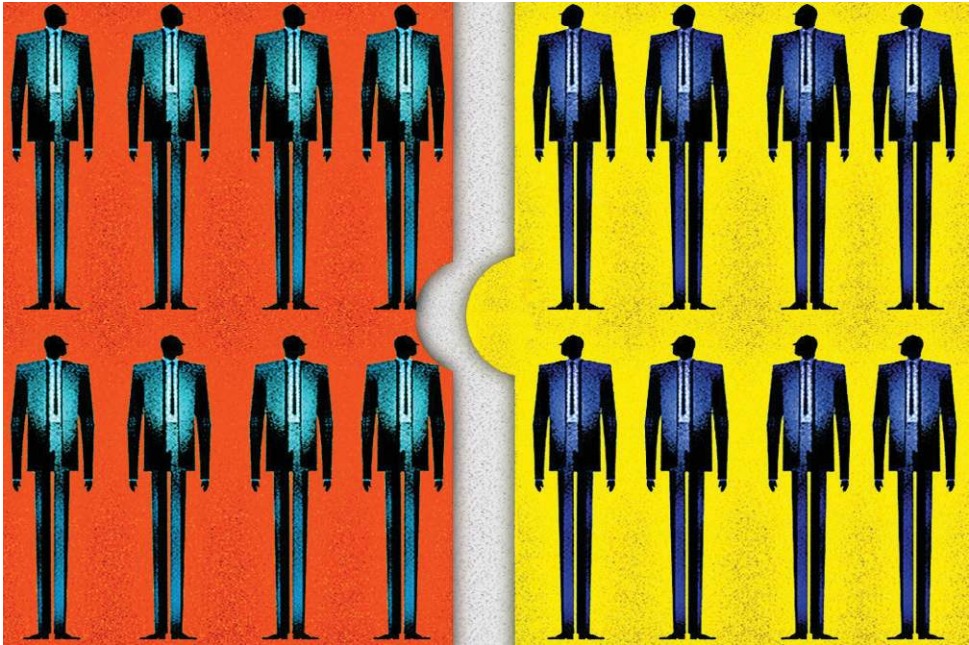
Se tem algo que o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) vai cobrar para ser candidato a governador é carta branca para definir o palanque. Seus aliados dizem que não dá para o PT insistir que ele seja candidato e não deixá-lo trabalhar na ampliação de forças. Ou seja, Pacheco quer, sim, Aécio Neves, do PSDB, no seu arco de alianças.

Federação União Progressista sobe no telhado

Um jantar na casa do senador Laércio Oliveira (PP-SE) colocou em xeque a perspectiva da federação entre União Brasil e Progressistas. Anunciada no ano passado com direito a discursos, no Centro de Convenções de Brasília, a coligação sucumbe por causa das divergências regionais. À coluna, o parlamentar contou que as discrepâncias são grandes demais para que a federação siga em frente. “Quando o projeto se iniciou, se tinha a ideia de que Ciro Nogueira (PP-PI) fosse candidato a vice-presidente (numa chapa encabeçada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas) e isso tinha um peso eleitoral. Mas, como não se concretizou, é melhor nem federar”,

defende o senador sergipano.

Porta de saída/ O sentimento de Laércio é compartilhado por outros nomes da sigla de Ciro, porém o presidente tem resistido à ideia de não concretizar o projeto UP. O senador afirmou, ainda, que a sigla pode terminar menor do que quando começou o projeto de federação, já que muitos têm afirmado que deixarão o Progressistas caso o casamento seja mantido. Só tem um probleminha: talvez a pressão dos parlamentares tenha vindo tarde demais. É que a cúpula dos dois partidos espera que a federação seja aprovada, esta semana, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



CURTIDAS

Powerpoint revive/ O ex-deputado Deltan Dallagnol, famoso nos tempos da Operação Lava-Jato pelo powerpoint que colocava o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no centro da trama, repete a mesma imagem em suas redes sociais com outro personagem e outro escândalo: o ministro Dias Toffoli toma o lugar de Lula ao centro e os círculos se referem ao caso Master/BRB.

Tempo de tela/ A afirmação do presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), sobre não aceitar nada além da presença física do ex-banqueiro Daniel Vercaro à comissão, tem sido vista como pura forma de ganhar holofotes com o depoimento. À coluna, parlamentares afirmam que se quisesse mesmo as informações, Viana aceitaria a ida à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Haja pizza!/ Com a liberação do acesso dos documentos relacionados às transações de Vercaro, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) convidou a amiga e deputada Bia Kicis (PL-DF) para uma mudança de rotina nos próximos dias. Levar um colchão e pedir uma pizza para um fim de semana analisando toda a papelada e arquivos digitais. Serviço não falta.

Carlos Moura/Agência Senado



Essa é nova/ Quando os experientes integrantes de CPIs acham que já viram de tudo, aparece uma “pérola” diferente para tentar explicar o inexplicável. Na CPMI do INSS, a empresária Ingrid Santos (foto), dona de empresas suspeitas de receber desviados de aposentados e pensionistas com registro na Conafer, referiu-se ao trabalho de seu marido como prestador de “consultoria da vida”

Fórum da Saúde

Da triagem ao cuidado: A Fibrose Cística no Brasil

Garantir diagnóstico precoce e cuidado integral às pessoas com fibrose cística é um compromisso que envolve todo o sistema de saúde. Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense e a Vertex promovem o evento "**Da triagem ao cuidado: a fibrose cística no Brasil**".

Mais do que um espaço de diálogo, o debate propõe a construção de compromissos e encaminhamentos práticos para garantir que cada pessoa tenha acesso a um tratamento adequado e a um acompanhamento contínuo.

03/03

a partir das 9H

Auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente ou ao vivo nas redes sociais e YouTube do Correio Braziliense.

Apoio:



Realização:



Promoção:





INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

De juiz a suspeito de violência sexual

Desembargador que absolveu homem que mantinha relações com criança de 12 anos é alvo de denúncia de pedofilia. TJMG apura

» LETÍCIA CORRÊA*
» RAPHAELA PEIXOTO

A decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) de absolver um homem de 35 anos acusado de estupro de vulnerável contra uma menina de 12 anos, em Indianópolis, acarretou novos desdobramentos. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) instaurou, ontem, um procedimento administrativo para apurar denúncias de violência sexual envolvendo um dos desembargadores que participou do julgamento do caso. Ao **Correio**, a Corte informou que já recebeu “uma representação notificando os fatos em questão”.

As deputadas Duda Salabert (PDT-MG), da Câmara dos Deputados, e Bella Gonçalves, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (PSol-MG), afirmaram, por meio das redes sociais, que também receberam acusações semelhantes. Salabert destacou que as vítimas declararam terem sofrido atos de pedofilia, praticada por um dos desembargadores, que votou na absolvição do caso.

“Os relatos são graves, detalhados e foram tornados públicos pelas próprias vítimas”, disse a parlamentar, na rede social X. “Diante disso, acionei o Conselho Nacional de Justiça para que os relatos sejam analisados com responsabilidade, transparência e respeito às vítimas. Esse pedido de apuração ocorre em um contexto preocupante: o mesmo julgamento relativizou o crime de estupro de vulnerável, usando argumentos como vínculo afetivo e relação consensual”, seguiu.

Suspeição

No post, a deputada estadual Bella Gonçalves defendeu o afastamento cautelar do desembargador e a anulação imediata da decisão que absolveu o homem de 35 anos. A parlamentar também contou que as denúncias foram feitas por duas pessoas. “As denúncias precisam ser apuradas e podem configurar suspeição, o que torna nula a decisão. Como presidente da CDH/AL-MG, vou levar o caso ao presidente do TJMG e ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça). A Comissão está aberta a receber formalmente as

Euler Júnior/TJMG



Abertura do Ano Judiciário no TJMG: CNJ determinou cinco dias para esclarecimentos sobre decisão da 9ª Câmara Criminal do tribunal

denúncias”, escreveu a deputada.

A assessoria de Duda Salabert ressaltou ao **Correio** que as acusações estão sendo analisadas pelo gabinete da parlamentar e que as vítimas estão recebendo o acolhimento necessário. Bella Gonçalves não respondeu aos questionamentos a tempo da publicação da reportagem.

A desembargadora Kárin Emerich foi voto vencido na sessão que absolveu o réu acusado de estupro de vulnerável. Ao votar pela divergência, ela disse que a vulnerabilidade de menores de 14 anos é absoluta. Em entrevista à GloboNews, a integrante da 9ª Câmara Criminal Especializada do TJMG explicou que decisões que relativizam a condição da vítima “não são fatos isolados”.

“Essa decisão dos meus colegas (...) não foi uma decisão isolada. Aqui no Tribunal de Justiça existem uns 20 julgados aplicando esse precedente, essa técnica do distinguishing”, disse.

Ao aplicar o conceito de

“distinguishing”, o magistrado tem um entendimento diferente do previsto na legislação, considerando que particularidades do caso específico o tornam uma exceção à regra geral. No caso em questão, a absolvição foi justificada por um “vínculo afetivo consensual” entre a criança e um homem adulto.

Os desembargadores também inocentaram a mãe da adolescente, que havia sido denunciada sob a acusação de convivência com o crime. Segundo o acórdão, a relação teria resultado na formação de um núcleo familiar. “Todo o relacionamento mantido entre o acusado e a menor não decorreu de ato de violência, coação, fraude ou constrangimento, mas sim de um vínculo afetivo consensual, com prévia aquiescência dos genitores da vítima e vivenciado aos olhos de todos”, justificou o relator, desembargador Magid Nauef Láuar.

Láuar, em seu voto, ressaltou um suposto tratamento gentil do

homem de 35 anos com a vítima. “Chamou a atenção, também, os elogios tecidos pela vítima ao apelante, enfatizando a forma como lhe tratava e valorizava, o quanto ele era bom para ela e sua família”, ele escreveu. O acusado comprava cestas básicas para a família, de acordo com a criança.

O acusado, agora absolvido, está solto desde 13 de fevereiro, data em que recebeu alvará de soltura concedido pela Justiça mineira. O réu possui antecedentes por homicídio e tráfico de drogas.

A decisão contraria o entendimento consolidado segundo o qual o consentimento da vítima é juridicamente irrelevante nos casos de estupro de vulnerável. Pelo artigo 217-A do Código Penal, a prática de ato sexual com menor de 14 anos configura crime independentemente de violência ou anuência.

Em nota, o Ministério Público de Minas Gerais informou que analisa a decisão e poderá adotar as medidas processuais cabíveis. O órgão ressaltou que

a jurisprudência dos tribunais superiores trata a proteção de crianças e adolescentes como prioridade absoluta.

Pedido à PGR

As deputadas federais Fernanda Melchionna (PSOL/RS), Sâmia Bomfim (PSOL-SP), Heloísa Helena (Rede-RJ) e o deputado distrital Fábio Félix (PSOL-DF) encaminharam um documento ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitando a anulação, junto com o Supremo Tribunal Federal (STF), da absolvição do réu.

De acordo com os signatários, a decisão dos desembargadores contraria entendimento consolidado do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo o qual o consentimento da vítima menor de 14 anos, sua experiência sexual anterior ou eventual relacionamento amoroso não afastam a configuração do crime. Na avaliação dos parlamentares, a relativização da vulnerabilidade prevista



"A Constituição impõe prioridade absoluta e proteção integral (à criança). Quando uma decisão relativiza essa proteção, não estamos diante de um debate moral. Estamos diante de um risco institucional"

Rose Moraes,
secretária-geral da OAB nacional

em lei viola os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da proteção integral à criança e ao adolescente.

No fim de semana, a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a instauração de um Pedido de Providências (PP) para apurar a decisão. Ao fundamentar a medida, o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, determinou a inclusão formal do TJMG no procedimento, para que preste esclarecimentos sobre o caso, que vem chamando a atenção nacional, inclusive, de parlamentares, artistas e entidades de proteção à criança e ao adolescente. A decisão também estabelece que o tribunal mineiro e o desembargador Magid Nauef Láuar encaminhem informações preliminares no prazo máximo de cinco dias.

A Ordem dos Advogados do Brasil também fez um protesto veemente. “Menina de 12 anos é criança. E criança não tem maturidade física, emocional ou jurídica para consentir. A Constituição impõe prioridade absoluta e proteção integral. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) reafirma o dever do Estado e da sociedade. Quando uma decisão relativiza essa proteção, não estamos diante de um debate moral. Estamos diante de um risco institucional”, afirma.

» Vítima de 12 anos

Uma criança de 12 anos denunciou ter sido vítima de violência sexual no bairro Ribeiro de Abreu, em Belo Horizonte, na madrugada de ontem. O principal suspeito é um homem de 35 anos, vizinho da família, apontado no boletim de ocorrência como “namorado” recente da menina. Ele não foi localizado até o fechamento da edição. Segundo o registro policial, os policiais encontraram a menor acompanhada da mãe. A mulher relatou que a filha teve um desentendimento com o pai e saiu de casa. Depois disso, teria ido a um baile funk, onde consumiu bebida alcoólica e drogas. Após a festa, a adolescente seguiu para a residência do suspeito. O caso pode ser enquadrado como estupro de vulnerável — crime cometido contra menores de 14 anos —, com pena de oito a 15 anos de prisão.

» CAETANO YAMAMOTO*

O influenciador Hytalo Santos foi condenado pela Justiça da Paraíba a 11 anos e 4 meses de prisão e o marido Israel Vicente, conhecido como Euro, a 8 anos e 10 meses por produção de conteúdo pornográfico envolvendo adolescentes. Na decisão, o juiz Antônio Rudimacy de Sousa, da 2ª Vara Mista de Bayeux, na Grande João Pessoa (PB), conclui que ficou comprovada a produção e reprodução dos conteúdos com conotação sexual.

O magistrado ressaltou que o material que utilizava a imagem dos adolescentes era usado para “gerar engajamento, ampliar audiência e viabilizar monetização nas redes”.

Além da pena de prisão, a Justiça fixou indenização por danos morais no valor de R\$ 500 mil, levando em conta a extensão do dano e a capacidade econômica dos condenados.

Hytalo Santos e Euro estão em

prisão preventiva desde agosto do ano passado, após o MP apontar risco de destruição de provas. Além do processo relativo a abuso sexual de adolescentes, Hytalo e Euro são réus em ação ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), que condena a dupla por tráfico de pessoas e trabalho análogo à escravidão.

A defesa de Hytalo e Euro criticou a decisão. O advogado Sean Kompier Abib alegou que a condenação ignora as provas dos autos e foi fundamentada em opiniões pessoais.

Para a advogada criminalista Giovanna Guerra, se ficar demonstrado que os pais tinham ciência da exploração sexual e, ainda assim, autorizaram ou facilitaram a permanência dos filhos no ambiente mediante recebimento de vantagem econômica, a conduta pode ser enquadrada como crime.

“Isso porque, juridicamente, os pais detêm a posição de garantidores, conforme definido no artigo

Reprodução/TV Globo



Defesa de Hytalo Santos reage após condenação do influenciador

13, § 2º, do Código Penal. Isso significa que eles têm a obrigação legal de evitar o resultado dano-so contra seus filhos. A omissão, quando se tem o dever e o poder de agir, é equiparada à própria ação delituosa”, observa a especialista.

Para o professor de direito penal

Amaury Andrade, a pena de 11 anos para o influencer é uma resposta penal expressiva. Indica que o magistrado enxergou gravidade concreta relevante na conduta, com potencial lesivo elevado e possível exploração sistemática de adolescentes em ambiente digital,

e não apenas um episódio isolado de exposição imprudente.

Monetização

Segundo a advogada criminalista Giovanna Guerra, o Tribunal de Justiça da Paraíba sinaliza que a busca por engajamento e a monetização de conteúdos que tangenciam a sexualidade de menores não serão toleradas.

“Antes, muitas dessas atitudes eram mascaradas, levando a crer que não seriam condutas graves, que apenas seriam entretenimento ou exercício de atividade artística. A condenação sublinha que a submissão de vulneráveis a situações vexatórias ou erotizadas configura exploração sexual comercial, sujeitando os responsáveis a penas severas de reclusão e sanções pecuniárias vultosas”, aponta.

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,88% São Paulo	188.534 188.853 18/219/220/223/2	R\$ 5,168 (- 0,14%)	R\$ 1.621	R\$ 6,095	14,90%	14,76%	Setembro/20250,48 Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33

SISTEMA FINANCEIRO

Crise do Master amplia rombo no FGC

Estimativas apontam que impacto da liquidação no fundo vai além dos R\$ 51,8 bilhões estimados na crise das empresas de Vorcaro

» RAFAELA GONÇALVES

A crise desencadeada pela liquidação extrajudicial de instituições financeiras ligadas ao Banco Master tornou-se um dos maiores testes recentes ao sistema financeiro brasileiro e ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Com a decisão mais recente do Banco Central de liquidar o Banco Pleno, ligado a um ex-sócio do grupo, o impacto estimado para o FGC supera R\$ 51,8 bilhões — cerca de 32% do patrimônio do fundo, hoje estimado em aproximadamente R\$ 122 bilhões, e valor equivalente a quase metade do lucro combinado dos maiores bancos do país em 2025.

A cifra oficial, porém, pode não refletir o tamanho real da conta. O montante divulgado considera apenas o ressarcimento a depositantes dentro do limite legal de R\$ 250 mil por CPF e não inclui, de forma integral, os empréstimos de assistência de liquidez concedidos pelo FGC às instituições que posteriormente quebraram, valores que não são detalhados publicamente por regra regulatória.

Na prática, o Fundo Garantidor enfrenta um duplo impacto: arca com o pagamento das garantias aos clientes e, ao mesmo tempo, corre o risco de não recuperar os recursos emprestados aos bancos em dificuldade.

“Os R\$ 51,8 bilhões estimados correspondem, exclusivamente, às garantias a pagar nos casos do Master, Will Bank e Banco Pleno. Esse número não incorpora os empréstimos emergenciais concedidos às entidades do conglomerado”, afirma o especialista em direito bancário José Andrés Lopes da Costa, sócio do DCLC Advogados. “Quando a instituição quebra sem quitar esses empréstimos, o crédito da assistência se converte em inadimplência.”

O episódio reacende o debate sobre o desenho do sistema. Criado como entidade privada mantida pelos próprios bancos, o FGC tem a função principal de proteger depositantes e preservar a estabilidade financeira. Para Lopes da Costa, no entanto, a atuação como agente de assistência de liquidez amplia seu papel original. “Quando concede socorro a uma instituição que depois não honra o empréstimo,

Rovena Rosa/Agência Brasil



Na prática, o FGC enfrenta um duplo impacto, após liquidação do Banco Master e subsidiárias e reacende debate sobre o desenho do sistema



Esse custo tende a ser repassado ao mercado, com reflexos no preço do crédito”

José Andrés Lopes da Costa, especialista em direito tributário e sócio do DCLC Advogados

o fundo acaba socializando perdas privadas, exercendo na prática uma função de garantia pública implícita.”

Enquanto os desembolsos avançam, o impacto concreto já é expressivo. Segundo o balanço mais recente, divulgado na semana passada, o FGC já pagou R\$ 37,2 bilhões aos credores do Master, beneficiando cerca de 653 mil investidores.

Aportes antecipados

Para recompor o caixa e preservar a capacidade de resposta, cerca de 250 instituições associadas terão de reforçar as contribuições.

Um plano emergencial aprovado em fevereiro de 2026 prevê a antecipação de até sete anos de aportes futuros e a elevação temporária das alíquotas mensais.

Bancos de grande porte, como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, já iniciaram a antecipação de contribuições equivalentes a cinco ou sete anos. Segundo estimativas do setor, apenas para o Itaú Unibanco, o impacto pode chegar a cerca de R\$ 7 bilhões.

“Esse custo tende a ser repassado ao mercado, com reflexos no preço do crédito”, afirma Lopes da Costa. O aumento estrutural das contribuições pode reduzir margens, alterar estratégias de

expansão e encarecer a captação, especialmente para bancos médios que dependem da emissão de CDBs em plataformas digitais.

Há, ainda, preocupação com a sustentabilidade futura do fundo. Ao concentrar no presente receitas previstas para os próximos anos, o FGC recompõe liquidez no curto prazo, mas reduz sua margem de manobra diante de novos eventos relevantes antes de 2031. “Se houver outra liquidação de grande porte nesse intervalo, o fundo estará mais vulnerável”, diz o especialista.

Dimensão da crise

Na avaliação do advogado Vanderlei Garcia Jr., doutor em Direito Civil pela USP e sócio do VGr Advogados Associados, a crise deve ser analisada sob três dimensões: regulatória, sistêmica e reputacional.

No eixo regulatório, ele vê sinais de fragilidades na governança corporativa e nos modelos de negócios de parte das instituições de

médio porte. “A sucessão de liquidações sugere problemas estruturais, especialmente em bancos com estratégias de captação mais agressivas”, afirma. Para ele, o episódio deve levar à revisão dos critérios de supervisão prudencial e monitoramento contínuo.

O impacto da crise também atinge o Banco de Brasília (BRB), que realizou negócios consideráveis problemáticos com o Banco Master e, hoje, é alvo de investigações. Diferentemente de instituições menores que orbitavam o Master, como o Banco Pleno, o BRB é um banco público tradicional, controlado pelo governo do Distrito Federal.

Segundo o Banco Central, o rombo estimado no BRB gira em torno de R\$ 5 bilhões, valor que pode crescer diante da demora na definição de um plano de recapitalização. Como acionista controlador, o governo distrital terá de aportar recursos para recompor o capital da instituição. A situação impõe pressão política ao governador Ibaneis Rocha (MDB), que

precisa apresentar uma solução para o banco sem postergar decisões por razões eleitorais.

O Governo do Distrito Federal (GDF) enviou, na sexta-feira, à Câmara Legislativa uma proposta para utilizar imóveis do governo distrital como garantia para capitalizar o BRB. Em entrevista ao **Correio**, o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, demonstrou otimismo com o plano e disse acreditar que está confiante de que haverá demanda pelos imóveis que estão localizados em Brasília.

Efeito sistêmico

Sob a ótica sistêmica, Garcia Jr. afirma que não há indícios de colapso generalizado, mas reconhece aumento da percepção de risco. “A repetição de intervenções eleva o prêmio de risco para bancos médios, pressiona instrumentos de proteção como o FGC e pode encarecer o funding dessas instituições.” Ele considera plausível a elevação das contribuições para recompor o patrimônio do fundo. “Isso afeta custos, margens e pode repercutir no crédito ao consumidor”, complementa.

No campo reputacional, o impacto também é relevante. “O sistema financeiro é sustentado pela confiança. Mesmo sem risco sistêmico amplo, a percepção de instabilidade pode influenciar o comportamento de investidores e correntistas”, enfatiza.

Apesar do cenário desafiador, Garcia Jr. destaca que o sistema bancário brasileiro mantém elevado grau de regulação e capitalização. “Não há, até o momento, indicadores de contágio generalizado. O que se observa é um teste importante de resiliência institucional, que pode resultar em ajustes regulatórios e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle.”

A percepção é de que a crise pode levar a mudanças importantes, como separar de forma mais clara a garantia de depósitos da ajuda emergencial aos bancos, reforçar a fiscalização e ajustar as contribuições de acordo com o risco de cada instituição. O desafio será manter esse movimento de melhoria mesmo depois que a tensão diminuir, para que essa situação deixe avanços duradouros na proteção dos depositantes e na estabilidade do sistema financeiro.

Mercado reduz projeção da Selic pela primeira vez no ano

Economistas do mercado financeiro revisaram para baixo, pela primeira vez no ano, as projeções para a taxa básica de juros. O movimento veio acompanhado de cortes nas estimativas de inflação e de juros para 2026, além de leve alta na previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) e redução na expectativa para o dólar.

De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), a estimativa para a Selic ao fim de 2026 recuou de 12,25% para 12,13%. Para 2027, a estimativa foi mantida em 10,50%, enquanto as previsões para 2028 e 2029 permaneceram estáveis em 10,00% e 9,50%, respectivamente.

Para analistas, o dado mais significativo do relatório não está apenas no movimento das projeções,

mas no sinal embutido na trajetória dos juros para os próximos anos. Na avaliação, a mudança indica uma inflexão nas expectativas do mercado para o cenário de médio prazo.

“O ponto mais relevante desta divulgação, no entanto, foi a revisão da Selic ao fim de 2026, de 12,25% para 12,13%. Embora a magnitude pareça pequena, o sinal é importante, pois diz que o mercado começa a incorporar um ambiente estruturalmente menos pressionado para juros no horizonte médio, em linha com a sequência de revisões baixistas da inflação”, comentou Sidney Lima, Analista da Ouro Preto Investimentos.

No caso da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao

Consumidor Amplo (IPCA), a projeção para 2026 recuou de 3,95% para 3,91%, na sétima semana consecutiva de queda. Para 2027, a estimativa foi mantida em 3,80%. As previsões para 2028 e 2029 também permaneceram estáveis, em 3,50%.

A nova rodada de projeções consolida a percepção de que o cenário inflacionário segue mais favorável e com expectativas mais bem ancoradas para os próximos anos. “As expectativas do mercado reforçam um cenário de maior controle inflacionário. O Focus desta semana aprofundou o movimento de reancoragem, com a projeção do IPCA para 2026 recuando pela sexta queda consecutiva”, destacou Lima, lembrando, ainda, que a projeção de inflação aproxima-se

do centro da meta, o que “reduz a probabilidade de manutenção de juros excessivamente restritivos por período prolongado”, prosseguiu.

PIB e dólar

Para o crescimento da economia brasileira, a projeção do PIB em 2026 subiu de 1,80% para 1,82%, na primeira alta após semanas de estabilidade. Para 2027, a estimativa foi mantida em 1,80%. Já para 2028 e 2029, a mediana permaneceu em 2,00%.

Segundo Peterson Rizzo, gerente de R.I da Multiplike, a leve revisão positiva do PIB não altera a dinâmica de crescimento moderado, nem impede o início esperado dos cortes de juros nas próximas

reuniões do Copom. “A combinação de inflação mais baixa, perspectiva de redução gradual da Selic e cenário externo mais favorável cria um ambiente propício à expansão do crédito estruturado, especialmente em operações de prazo mais longo”, avaliou.

No câmbio, a estimativa para o dólar ao fim de 2026 recuou de R\$ 5,50 para R\$ 5,45. Para 2027 e 2028, a projeção foi mantida em R\$ 5,50. Já para 2029, houve leve alta, de R\$ 5,51 para R\$ 5,52.

Rizzo ponderou que a dinâmica do câmbio também é um fator relevante na formação das expectativas de inflação. “A recente valorização do real e a reversão do tarificação também contribuem para aliviar as expectativas de pressões inflacionárias.” (RG)



O mercado começa a incorporar um ambiente estruturalmente menos pressionado para juros no horizonte médio, em linha com a sequência de revisões baixistas da inflação”

Sidney Lima, Analista da Ouro Preto Investimentos

INFRAESTRUTURA

Lula desiste de privatizar hidrovias

Pressionado por indígenas, presidente revoga decreto que previa estudos para desestatização de canais no Norte do país

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revogou, ontem, o decreto que previa concessões de hidrovias nos rios Tapajós, Madeira e Cotins, todos na Região Norte do país. A informação de que o chefe do Executivo voltou atrás da medida assinada por ele em agosto do ano passado foi anunciada, na tarde de ontem, pelo ministro Guilherme Boulos, da Secretaria-Geral da Presidência e Sônia Guajajara, dos Povos Indígenas.

“Os povos indígenas vêm de uma manifestação de mais de 30 dias questionando o decreto, apontando os efeitos que poderiam ter para as suas comunidades, também para quilombolas e ribeirinhas. Após um processo de discussão dentro do governo, que ouviu várias posições, firmou-se a decisão pela revogação do decreto 12.600”, afirmou Boulos, ao lado da ministra dos Povos Indígenas.

A notícia da revogação do decreto ocorreu em meio a protestos de indígenas que, desde janeiro, posicionam-se contra a medida, no Terminal de Santarém, no Pará. O anúncio da revogação de Lula também ocorreu após uma reunião entre Boulos, Sônia Guajajara, além de um representante do Ministério de Portos e Aeroportos e cerca de 30 lideranças indígenas.

Segundo Sônia Guajajara, a decisão por voltar atrás na medida partiu do próprio presidente Lula, que comanda uma comitiva de ministros e empresários à Coreia do Sul. “Tomamos aqui uma decisão muito importante nesse diálogo com o presidente Lula, que mesmo em viagem escutou, dialogou com

a gente para que pudéssemos rever essa decisão. Os indígenas estão aqui pela segunda vez em 33 dias de ocupação com mulheres, crianças que conseguem lá acampadas com condições precárias, riscos e ameaças. Então, foi muito importante a gente também considerar essa questão humanitária que se encontra o movimento neste momento”, afirmou a ministra.

O decreto que inclui hidrovias dos rios Tapajós, Madeira e Tocantins no Programa Nacional de Desestatização (PND) permitiria a realização de leilões e obras de dragagens no local. O texto atinge uma extensão de mais de 3 mil quilômetros dos rios. Então responsável pelas ações de dragagem, o Ministério de Portos e Aeroportos anunciou, no final de semana passado, a suspensão de licitações para realização da remoção de sedimentos do fundo do rio. A suspensão das ações ocorreu em resposta às manifestações feitas por indígenas.

Manifestações

Os atos citados pela ministra ocorreram em um terminal portuário, localizado em Santarém, no Pará. Segundo os manifestantes, a possibilidade de trechos hidroviários serem lançados à iniciativa privada teria o potencial de ameaçar a existência de vida no rio e as comunidades ribeirinhas.

Instalados no porto administrado pela empresa Cargill, os manifestantes forçaram os funcionários a evacuar o terminal privado na semana passada. O porto foi escolhido para concentração dos indígenas por estar no mesmo local que um sítio arqueológico. O local, segundo a Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB), contém

Divulgação/SGPR



Segundo Boulos e Guajajara, houve negociação com o Ministério de Portos e Aeroportos e outras pastas do Governo do Brasil

vestígios da mais antiga cidade do Brasil, uma civilização indígena estabelecida antes da colonização portuguesa da Amazônia. No local, segundo a SAB, há vestígios de ocupação indígena de cerca de 10 mil anos.

Protestos

A ocupação dos indígenas no porto de Santarém vinha sendo criticada por diversos setores da

economia. A Frente Parlamentar da Agropecuária, em nota, classificou a invasão como “ato ilegal e incompatível com o Estado Democrático de Direito”. Na avaliação da frente, a ocupação forçada de instalações privadas ultrapassa qualquer forma legítima de manifestação, sobretudo quando busca impor a paralisação coercitiva de atividades consideradas essenciais.

“É uma barbaridade, um absurdo completo essa questão da

invasão da Cargill, dito os indígenas, gente que não tem propósito nenhum de fazer o que está fazendo, detonando, literalmente destruindo o patrimônio alheio”, pontuou o deputado federal Pedro Lupion (Republicanos-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) também criticou as manifestações indígenas no porto de Santarém. Em

nota, a entidade classificou os atos como “inaceitáveis”.

“É inaceitável que uma empresa privada, que atua de forma regular, sob rígida observância da legislação e fiscalização permanente dos órgãos competentes, seja escolhida como alvo de ataques em razão de uma decisão de política pública federal cuja responsabilidade é exclusiva do Poder Executivo”, pontuou a Fiesp, à ocasião.

ESCALA 6 X 1

Jornada menor provoca debate

» PEDRO JOSÉ*

Duas entidades representantes do setor empresarial divulgaram estudos, ontem, calculando as perdas provocadas caso seja aprovado o fim da escala 6 x 1. A proposta entrará em votação esta semana, na Câmara.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, um debate para discutir as propostas de alterações na legislação trabalhista e seus efeitos sobre o setor produtivo. O economista-chefe da entidade, Fábio Bentes, afirmou que a discussão sobre a redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1 envolve aspectos estruturais das relações de trabalho.

“O custo de adequação para manter o funcionamento seria de R\$ 122 bilhões para o comércio e de R\$ 235 bilhões para o setor de serviços”, afirmou o economista, tendo o estudo em mãos. Segundo ele, para manter 447 milhões de horas semanais sem a escala 6x1, o comércio precisaria contratar 986 mil pessoas. “Não há mão de obra qualificada suficiente”, declarou.

A base governista, por sua vez, segue destacando a importância da redução da jornada. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, afirmou que acabará com a escala 6x1 é uma das principais prioridades do governo federal este ano. “A proposta que nós estamos defendendo, junto com o Lula, é o fim da escala 6x1, ou seja, no máximo 5x2. No mínimo, o trabalhador ter dois dias de descanso por semana livres e reduzir a jornada máxima para 40 horas semanais, sem redução de salário”, explicou Boulos.

Durante a participação na estreia do programa Alô Alô Brasil, da

CNI/Divulgação



A construção é um dos setores mais impactados, que pode ter aumento de 13,2%, segundo a CNI



No mínimo, o trabalhador teria dois dias de descanso por semana livres e reduziria a jornada máxima para 40 horas semanais, sem redução de salário”

Guilherme Boulos, ministro da Secretaria-Geral da Presidência

Rádio Nacional, veículo da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Boulos disse também que a resistência de empresários à medida já era esperada, à exemplo do que ocorreu em outros avanços

históricos, como a implantação do salário mínimo, do 13º salário ou férias remuneradas. “Eu nunca vi patrão defender aumento de direito do trabalhador. Ele sempre vai ser contra”, afirmou.

Bentes, no entanto, alertou que a economia reage a mudanças nos custos. “Se sobrecarregarmos o empregador com custos trabalhistas, o negócio se torna inviável, forçando o repasse para os preços”, disse, ao informar que o aumento nos custos forçaria uma alta estimada de 13% nos preços do comércio.

Ele também citou risco de avanço da informalidade.

Custos na indústria

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais pode elevar os custos das empresas para entre R\$ 178,2 bilhões e R\$ 267,2 bilhões por ano.

O estudo divulgado pela confederação, ontem, considera dois

cenários para manter o nível atual de produção: pagamento de horas extras aos empregados atuais ou contratação de novos trabalhadores. De acordo com a entidade, haverá aumento de cerca de 10% no valor da hora regular para trabalhadores com contratos acima de 40 horas semanais.

No setor industrial, o impacto estimado varia entre R\$ 58,5 bilhões e R\$ 87,8 bilhões por ano, a depender do modelo adotado. Proporcionalmente, o aumento pode chegar a 11,1% da folha salarial da indústria. Dos 32 segmentos analisados, 21 tiveram elevação de custos acima da média do setor.

Entre os ramos mais afetados, a indústria da construção pode registrar aumento entre 8,8% e 13,2%, com impacto estimado em até R\$ 19,4 bilhões. A agropecuária teria alta entre 7,7% e 13,5%. A indústria de transformação pode ter elevação entre 7,7% e 11,6%.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

COMÉRCIO EXTERIOR

Trump volta a ameaçar parceiros comerciais

» RAPHAEL PATI

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez uma nova ameaça aos parceiros comerciais que decidirem “fazer joguinhos” contra o país, após a Suprema Corte norte-americana suspender no último dia 20 a maior parte das tarifas de importação aplicadas pelo governo. Em publicação na rede Truth Social, do próprio Trump, ele alertou para um possível novo aumento dessas taxas. “Qualquer país que queira ‘fazer joguinhos’ com a decisão ridícula da Suprema Corte, especialmente aqueles que ‘passaram a perna’ nos EUA por anos, e até por décadas, será alvo de uma tarifa muito mais alta — e pior — do que aquela com a qual acabou de concordar. COM-PRADOR, CUIDADO!!!”, ameaçou o chefe de Estado.

Logo após a decisão do tribunal, Trump promoveu uma coletiva na última sexta-feira para anunciar a imposição de uma nova tarifa de 15% para todos os parceiros comerciais do país, sem exceção. A medida entrou em vigor durante a madrugada de sexta para sábado (21) e, com base na Seção 122 da Lei de Comércio dos Estados Unidos, pode permanecer em vigor em até 150 dias, salvo com aprovação do Congresso.

Ainda durante a manhã, o presidente dos EUA afirmou que não precisa do Congresso para obter a aprovação das tarifas, apesar do dispositivo utilizado por ele para impor as novas taxas prever essa condução. “Essa aprovação já foi concedida, de diversas formas, há muito tempo! Elas também foram recentemente reafirmadas pela decisão ridícula e mal elaborada da Suprema Corte!”, acrescentou.

Sobre a decisão da Suprema Corte de suspender as tarifas, Celso Figueiredo, sócio do Barral Parente Pinheiro Advogados e doutor em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo (USP), explica que o tem o dever de interpretar as leis federais americanas à luz da própria Constituição dos EUA e, segundo ele, foi isso que

Saul Loeb / AFP



Para Trump, a decisão da Corte foi “ridícula”

ela fez nesse caso. “Isso, porque a decisão da Suprema Corte foi no sentido de que a prerrogativa de estabelecer tarifas de importação é do Congresso dos EUA, que pode delegar uma parte desse poder ao Presidente e, no caso em tela, o entendimento da Corte é que não houve tal delegação por meio da lei que o Trump havia utilizado para fundamentar a sua política tarifária”, ressalta.

“Portanto, das duas uma, ou o Trump se utiliza de alguma medida tarifária já balizada pela Suprema Corte como sendo de sua prerrogativa, ou negocia com o Congresso americano para mudar a lei que ele quis utilizar para deixar expressamente claro que ele poderá aplicar tarifas sob a sua égide”, acrescenta Figueiredo.

Reação brasileira

No último fim de semana, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, avaliou que o Brasil tomou as “decisões corretas” no diálogo com os EUA no âmbito do tarifaço “Uma parte das coisas já tinha sido mudada pelo próprio governo americano e agora nós tivemos outra decisão da Justiça americana contrariando aquilo que era a tese do presidente Trump”, afirmou o chefe do Executivo.

MÉXICO

Autoridades mobilizam 10 mil soldados para garantir a segurança no oeste do país, depois da onda de violência provocada pela morte de líder do Cartel Jalisco Nueva Generación. Especialistas avaliam impacto da operação militar de domingo e não descartam mais caos

Ciclista fotografa caminhão incendiado por criminosos perto da cidade de Acatlán de Juárez, no estado de Jalisco

Prontos para a guerra

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de um domingo de medo e de tensão, o México mobilizou um efetivo de 10 mil militares para tentar restabelecer a segurança no oeste do país, tomado pelo caos após uma operação militar que matou um chefe do narcotráfico. A presidente mexicana, Claudia Scheinbaum, anunciou que o país começa a restabelecer a rotina, ao prestar uma homenagem às forças de segurança pelo envolvimento na captura e morte de Nemesio Oseguera Cervantes, conhecido como “El Mencho”, líder máximo do Cartel Jalisco Nueva Generación.

“Quero fazer um reconhecimento especial à Defesa Nacional, ao general Ricardo Trevilla Trejo (secretário de Defesa), ao Exército, à Guarda Nacional e à Força Aérea. Realmente, o México tem forças armadas extraordinárias, são homens e mulheres preparados, profissionais com muita visão e muito patriotismo, e com enorme preparação”, declarou Scheinbaum.

A presidente admitiu que a troca de inteligência com autoridades dos EUA ajudou na captura de “El Mencho”, que morreu ao ser transportado, por via aérea, para um hospital na Cidade do México. “Todas as operações são feitas pelas forças nacionais. (...) Toda a operação, desde seu planejamento, é das forças federais, neste caso, da Defesa Nacional.”

Pressão

Por sua vez, o titular da Casa Branca, Donald Trump, pressionou o país vizinho a ampliar o escopo de sua guerra ao narcotráfico. “O México deve intensificar seus esforços contra os cartéis e contra as drogas”, reagiu o republicano, em sua plataforma Truth Social.

Durante o balanço da operação de domingo, Trevilla chorou ao abordar a morte de militares e garantiu que a eliminação de “El Mencho”

Para saber mais

Reinado de terror e canibalismo

A captura ou a morte de Nemesio Oseguera Cervantes, nascido em 17 de julho de 1966, valia US\$ 15 milhões (o equivalente a R\$ 77,4 milhões). “El Mencho” erigiu um reinado de terror na liderança do Cartel Jalisco Nueva Generación, fundado por ele em 2009. Em 17 anos, tornou-se uma das organizações do narcotráfico mais poderosas do México, que iniciava integrantes com um ritual macabro: eram obrigados a consumir a carne de seus rivais, a fim de demonstrar lealdade. A organização criminosa de “El Mencho” também costuma assassinar seus inimigos com o uso de lança-chamas e decapitar suas vítimas, gravando as execuções em vídeo. O chefe do tráfico morto no

Reprodução



domingo era um dos principais responsáveis pelo envio de heroína, cocaína, metanfetamina e fentanil para os Estados Unidos, segundo o governo

americano. Os negócios do cartel se expandiram para outras atividades criminosas, como extorsão, roubo de combustível e tráfico de pessoas, segundo a agência antidrogas americana (DEA), crimes que lhe garantem forte renda e grande capacidade econômica.

Em diversas ocasiões, o Cartel Jalisco Nueva Generación divulgou imagens de seus pistoleiros exibindo armamento e veículos blindados, além de ter atentado em 2020 contra o atual secretário de Segurança Pública, Omar García Harfuch, quando este era chefe da polícia na capital. Também esteve por trás, em novembro, do assassinato do prefeito de Uruapan, Carlos Manzo.

Eu acho...



Arquivo Pessoal

“A presidente Claudia Scheinbaum herdou uma política de segurança que implicava em deixar de atacar as organizações criminosas para combater as causas da violência, como a pobreza. Existe uma pressão por parte do governo dos Estados Unidos e um empoderamento territorial por parte do Cartel Jalisco Nueva Generación. Essa organização do narcotráfico penetra partidos políticos, inclusive o governista Morena. O comunicado do governo federal reconhece que a operação de domingo teve assistência da inteligência dos Estados Unidos.”

Vicente Sánchez Munguía, especialista em segurança e professor do Colegio de La Frontera Norte (em Tijuana)



Arquivo pessoal

“Não se sabe se o Cartel Jalisco Nueva Generación reagirá nos próximos dias. Se haverá mais ações violentas ou se darão uma espécie de armistício, a fim de se reagruparem. Houve muitas ações paramilitares, incendiando carros e atacando estabelecimentos comerciais. O governo capturou muitos membros do cartel em Oaxaca, Guerrero, Chiapas, Michoacán e Guadalajara. Apenas a primeira página dessa história do Cartel Jalisco Nueva Generación está sendo escrita. Será possível ver como o governo capacitará a neutralização das células criminais.”

Raúl Benítez Manaut, especialista em Segurança Nacional pela Universidad Nacional Autónoma de México

demonstrou a fortaleza do Estado. Ao menos 25 membros da Guarda Nacional, um guarda penitenciário, uma mulher e um funcionário da Procuradoria Geral da República morreram, além de 30 criminosos.

As autoridades mexicanas revelaram que uma das namoradas de Nemesio Oseguera foi peça fundamental para a localização do narcotraficante no povoado de Tapalpa, no oeste do país. A inteligência militar mexicana e o Comando Norte dos EUA descobriram que uma mulher se reuniria, na sexta-feira passada, com “El Mencho”, na localidade, a 130km de Guadalajara, capital de Jalisco. Um homem de confiança de “uma das companheiras sentimentais de ‘El Mencho’” acompanhou-a até uma

casa em Tapalpa. A mulher deixou a residência no dia seguinte, mas o chefe do cartel permaneceu lá com sua equipe de segurança.

Moradora de Puerto Vallarta, uma das principais cidades afetadas pelas barricadas em chamus, Norma (nome fictício) relatou ao **Correio** que o balneário experimentava, ontem, uma “tensa calma”. “As pessoas fazem filas nas poucas lojas abertas. Farmácias e minimercados perto de minha casa foram todos queimados ou saqueados”, contou. Quando os ataques começaram, no domingo, Norma recebeu mensagens de texto e de áudio, por meio do WhatsApp, de amigos e de sua mãe, preocupados com os últimos acontecimentos. “Eles disseram ter escutado explosões e visto

colunas de fumaça por todos os lados. Os narcotraficantes jogaram pregos contra os pneus de carros, nas rodovias, e meu avô ficou preso no trânsito por um bom tempo. Durante todo o domingo, os serviços de Uber e o transporte público foram suspensos. Escutei o barulho de helicópteros, à tarde. O governo aconselhou-nos a não sairmos de casa.”

Sucessão incerta

Para Raúl Benítez Manaut, especialista em Segurança Nacional pela Universidad Nacional Autónoma de México, ainda não se pode calcular o impacto exato da morte de “El Mencho”. “Seus sucessores certamente não se encontram na família. Isso faz com que as ascendências de

‘El Mencho’ se distribuem entre seus lugares-tenentes. Como em toda organização criminal, há dois setores: os que gerenciam o dinheiro e os que manejam as balas e a violência. É difícil saber qual deles predomina ou se há uma negociação entre eles”, disse ao **Correio**. “Pode ser que ocorra no Cartel Jalisco Nueva Generación o que aconteceu ao Cartel de Sinaloa, o qual se dividiu em dois, depois de 20 anos de união por laços familiares.”

Professor do Colegio de La Frontera Norte (em Tijuana), o mexicano Vicente Sánchez Munguía não descarta o espalhamento da violência. “Há grande probabilidade de isso ocorrer, graças à extensão da presença de territorial do Cartel Jalisco Nueva Generación, que opera em 23 estados, e à estrutura da organização. Ela

opera ao mobilizar grupos locais ou regionais como se fossem franquias”, explicou ao **Correio**.

De acordo com Munguía, informações de que o Cartel Jalisco Nueva Generación estaria preparando ataques na Copa do Mundo, em Guadalajara, sede da facção, em junho, teriam precipitado a ação contra “El Mencho”. “O secretário de Segurança do México, Omar García Harfuch, foi alvo de uma tentativa de assassinato por parte do cartel (em 2020). Após ser desmembrado do Cartel de Sinaloa, o cartel de ‘El Mencho’ ingressou em uma dinâmica expansiva e, hoje, está envolvido no recrutamento de jovens, no desaparecimento de pessoas e na extorsão, importante para o seu desenvolvimento econômico.”

CASO EPSTEIN

Ex-embaixador britânico nos EUA é preso

Justin Tallis/AFP



Peter Mandelson, ao deixar sua casa, dois dias antes da detenção, em Londres

A polícia de Londres (Scotland Yard) prendeu, no Reino Unido, o ex-embaixador britânico Peter Mandelson por acusações de conduta indevida no exercício de um cargo público. A detenção ocorreu depois da publicação de documentos relacionados ao pedófilo e traficante criminoso Jeffrey Epstein que mostram seus vínculos com o falecido criminoso. “Os agentes detiveram um homem de 72 anos por suspeita de irregularidades no exercício da função pública”, informou a Polícia Metropolitana de Londres em um comunicado, após buscas prévias na residência de Mandelson e depois que duas emissoras britânicas mostraram o ex-funcionário saindo de sua casa escoltado. “Ele foi levado a uma delegacia para ser interrogado”, acrescentou.

A BBC e a Sky News transmitiram imagens de Peter Mandelson saindo de sua casa em Londres, acompanhado por dois policiais à paisana que o escoltaram até um veículo camuflado. A detenção do outrora barão do Partido Trabalhista ocorreu quatro dias após a prisão do ex-príncipe Andrew, outro suspeito no caso Epstein. O irmão do rei Charles III teria repassado informações confidenciais ao criminoso sexual americano quando era representante especial do Reino Unido para o Comércio, de 2001 a 2011.

A Scotland Yard havia anunciado, em 3 de fevereiro, a abertura de uma investigação contra Mandelson com base em documentos dos arquivos de Epstein, divulgados no fim de janeiro pelas autoridades

em Washington. Segundo esses documentos, o ex-embaixador teria repassado ao financista americano informações que poderiam influenciar os mercados, especialmente durante seu período como ministro no governo de Gordon Brown (2008-2010).

Três dias depois, a polícia anunciou a realização de buscas em duas de suas residências, uma no bairro londrino de Camden e a outra em Wiltshire, no sudoeste da Inglaterra. Esses eventos enfraqueceram o governo trabalhista de Keir Starmer, que foi acusado de nomear Peter Mandelson como embaixador em Washington no final de 2024, mesmo sabendo que ele não havia se distanciado de Epstein após sua condenação por crimes sexuais.

Nevasca afeta 40 milhões de norte-americanos



Angela Weiss/AFP

Mais de 40 milhões de pessoas enfrentaram, ontem, uma nova grande tempestade de neve no nordeste dos Estados Unidos, incluindo a cidade de Nova York, onde as autoridades locais fecharam as rodovias ao trânsito. Desde a madrugada, a tempestade provocou o cancelamento de voos e o corte de energia elétrica em milhares de residências e estabelecimentos comerciais da região. O prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, proibiu os deslocamentos não essenciais de veículos até, pelo menos, o meio-dia e ordenou o fechamento das escolas. As autoridades dos estados vizinhos de Nova Jersey e Rhode Island impuseram restrições semelhantes. Às 11h locais (13h em Brasília), mais de 5.800 voos com origem ou destino nos Estados Unidos haviam sido cancelados e outras centenas apresentavam atrasos, segundo o site de monitoramento FlightAware.

VISÃO DO CORREIO

O machismo em suas expressões perversas

A decisão de desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) de absolver um homem de 35 anos acusado de estuprar uma menina de 12 na cidade de Indaiatuba é sustentada por argumentos que deixam evidente o papel fundante do machismo na sociedade brasileira. Ao redigir uma peça baseada na “proteção da família”, o magistrado Magid Nauef Láuar recorreu a justificativas que naturalizam práticas de violência de gênero e de violação de direitos da infância. Do ponto de vista moral e legal, é inadmissível a união conjugal entre um adulto e uma criança. E uma interpretação contrária a isso fica ainda mais estareçada quando feita por profissionais do alto escalão do Judiciário.

O Código Penal não deixa dúvidas de que é crime ter conjunção carnal ou praticar outros atos libidinosos com menor de 14 anos, sendo irrelevante que haja consentimento da vítima ou que ela tenha experiência sexual anterior, com pena prevista de oito a 15 anos de prisão. No caso da cidade do Triângulo Mineiro, o autor, que tem um filho com a vítima, foi detido em flagrante em 8 de abril de 2024 e condenado em novembro de 2025, pela 1ª Vara Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Araguaçu, a nove anos e quatro meses de prisão. Na semana passada, porém, deixou a cadeia após entendimento da segunda instância de que há “vínculo afetivo consensual” entre os “jovens namorados”.

Não há namoro, romantismo, respeito, cuidado ou qualquer tipo de relação saudável quando uma menina tem relação sexual com alguém com o triplo da idade dela. Existe um corpo físico e uma estrutura psicológica que não estão preparados para essa perversa experiência e, por isso, ela é banida em sociedades civilizadas. Não há particularidades que justifiquem, portanto, se “proceder ao distinguishing ou distinguishing” ao avaliar casos do tipo. Nesse sentido,

o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acertou ao pedir ao desembargador e ao TJMG esclarecimentos sobre a decisão tomada.

Qual recado a Justiça dá à sociedade ao dizer que o estupro de meninas, uma “indesejável antecipação da adolescência ou da vida adulta”, não pode ter punição que resulte em “prejuízo maior” para os que estão envolvidos e para “a criança que adoeceu do relacionamento do casal”? Trata-se de um salvo conduto à violência em um país em que, em média, 227 mulheres são estupradas por dia. Uma licença para agredir em uma sociedade em que, entre 2021 e 2023, uma criança ou adolescente foi violentada a cada oito minutos, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Há de se ressaltar ainda que, mesmo com todas as proteções legais, a união conjugal entre adultos e crianças é recorrente no país. Dados mais recentes, do Censo de 2022, contabilizam 34,2 mil crianças de 10 a 14 anos submetidas a esse tipo de relação abusiva no Brasil, que é, inclusive, signatário de acordos internacionais que buscam a extinção da prática abjeta — no caso da agenda das Nações Unidas, o prazo vence em quatro anos. O cumprimento da meta passa necessariamente por um pacto coletivo de combate à violência de gênero e de proteção à infância, com participação imperiosa de quem é pago para garantir a aplicação correta da lei.

Quanto a outras instituições, escolas, igrejas e imprensa podem ter papel crucial na conscientização sobre práticas de violência de gênero camufladas por narrativas de amor, cuidado ou tradição. Essa é uma pauta prioritária do **Correio Braziliense**, que promoverá nesta quinta-feira mais um debate, aberto ao público, com especialistas e autoridades sobre a importância da proteção da mulher a todo tempo. Os abusadores não respeitam idade, endereço, parentesco, planos de vida nem mesmo os próprios filhos e filhas. Devem ser punidos com o peso da lei. Sem exceções.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Descaso

O artigo “O STJ esqueceu de dona Sônia?” (edição de 23/2) é uma provocação ao Judiciário. Acompanhei a história desta mulher negra, com deficiência auditiva, que foi escravizada por mais de 40 anos por um desembargador. Ela foi resgatada pela Equipe Móvel do Ministério do Trabalho, que salva trabalhadores em condições análogas às da escravidão. O desembargador recorreu aos seus pares, e Sônia voltou para o mesmo cativeiro. A cobrança do jornalista Vanilson Oliveira foi mais do que pertinente, foi necessária. Negros e negras são seres esquecidos pela Justiça e por outros poderes e órgãos públicos. Mas é preciso cobrar e lembrar que o tempo da escravidão já passou.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Homeschooling

O homeschooling, ou educação domiciliar, é uma modalidade de ensino na qual a responsabilidade pela educação formal das crianças é assumida pelos pais ou responsáveis, ocorrendo fora do ambiente escolar tradicional. Pois bem, nos Estados Unidos, um casal adotou cinco crianças negras e, lá (como inclusive defendia a extrema direita aqui) existe a possibilidade da educação domiciliar. Anos depois, descobriu-se que as crianças eram violentadas e submetidas a trabalho análogo à escravidão na granja do casal. Quando se retira a criança do convívio social, aumenta-se o risco da invisibilidade, de não se saber, por diversos meios, o que se passa com ela, entre tantos outros aspectos negativos que podem estar associados à educação domiciliar.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Eleições

Estamos a oito meses das eleições gerais, e a um mês para o início das campanhas políticas. Tenho certeza de que outros milhões de eleitores, assim como eu, gostariam muito

de ver uma campanha limpa e respeitosa com a nossa democracia por parte de todos os eleitores, dos candidatos e dos partidos políticos, que fazem uso nas redes sociais, divulgações nas ruas e nos meios de comunicação. Vamos respeitar os nossos adversários políticos, deixando os julgamentos para cada candidato nas apurações das urnas com os votos de cada um por nós depositados. Isso, sim, é democracia. Sabemos que o poder seduz, nutre e corrompe o ser humano, principalmente os candidatos que sonham em entrar para a política com objetivo de adquirir poder para agir em benefício próprio. Poderes esses que muitos parlamentares, governadores e prefeitos eleitos nas eleições passadas e vêm fazendo uso dos seus mandatos outorgados pelos nossos votos, votando projetos e usando o dinheiro público para seu interesses. Fica uma dica para os futuros candidatos aprenderem: só tem direito quem anda direito. É assim na nossa democracia.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Primeira derrota

Gostaria muito de ser, por alguns segundos, um inseto para testemunhar a reação de Donald Trump à condenação do tarifaço pela da Alta Corte norte-americana. Desde que voltou, lamentavelmente, à Casa Branca, Trump só praticou atos condenáveis. Acusou todos os imigrantes de bandido e traficantes; autorizou as forças de segurança a prendê-los e expulsá-lo do país. Os policiais estavam autorizados, inclusive, a matar os não americanos. Em seguida, criou o tarifaço, prejudicando a economia de vários países, entre eles muitos setores do Brasil. Intrometeu-se na guerra Rússia x Ucrânia e, até agora, não conseguiu dar um passo para a paz. Antes de ser reeleito, garantiu que, em poucos dias, acabaria com os conflitos. Pura lorota. Parabéns à Alta Corte pelo “basta” a Trump. Essa foi a primeira derrota do arrogante Trump. Outras virão.

» **Soraya Vieira**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Há crimes que ferem mais do que a lei. Ferem a ideia de que ainda existe algum lugar intocável, algum espaço onde a violência não deveria entrar. A morte da irmã Nadia Gvasnki, de 82 anos, assassinada dentro do convento onde vivia, é uma dessas feridas que não cicatrizam.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Desembargadores mineiros inocentaram homem de 35 anos “casado” com uma menina de 12 anos. A desembargadora foi contrária. O Judiciário precisa de mais mulheres e também de juízes que saibam reconhecer crimes e absurdos.

Herondina Soares — Asa Norte

Membros do judiciário definem os próprios salários, que são pagos por nós, contribuintes. Isso é muito estranho, pois legislam em causa própria e nos remetem a conta do “prejuízo”. Nas empresas privadas, os seus dirigentes fazem o mesmo, mas devem trabalhar “duro” para gerar as respectivas receitas.

Itiro Iida — Asa Norte

Prédios públicos serão vendidos para tampar rombo bilionário de banco. A sociedade que bancou as obras não será consultada?

Paulo Lima — Taguatinga

Aumento de passagem de ônibus: nossos políticos, cadê? Nenhum para nós defender, sumiram. Depois, nas eleições, vêm todos mansinhos pedindo votos e prometendo tudo.

Johnatan Paiva — Valparaíso (GO)

Na Coreia, Janja foi corretíssima. Nessas visitas diplomáticas, temos que mostrar que respeitamos a cultura de cada localidade. Parabéns à primeira-dama.
Maryah Nylsa Goncalves — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Mais mulheres na política



» MINISTRA MARIA ELIZABETH ROCHA
Presidente do Superior Tribunal Militar (STM) e do Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União

» JUÍZA AMINI HADDAD
Coordenadora do Observatório Pró-Equidade-JMU

Em um tempo de profundas reflexões sobre a nossa jornada como nação, somos convidados a olhar para o passado, honrar as lutas presentes e construir um futuro no qual a igualdade seja a pedra angular de nossa sociedade. Celebrar o Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil transcende a mera festividade; é um chamado à consciência para um tempo que exige novos olhares, novas posturas à cidadania.

As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar em 24 de fevereiro de 1932, por meio do Decreto 21.076, do então presidente Getúlio Vargas, que instituiu o Código Eleitoral. Em 1933, houve eleição para a Assembleia Nacional Constituinte, e as mulheres puderam votar e ser votadas pela primeira vez. A nova Constituição, que entrou em vigor em 1934, consolidou o voto feminino – uma conquista do movimento feminista da época.

Ao longo da história, mulheres como Bertha Lutz, Myrthes Gomes de Campos, Esperança Garcia, Zilda Arns, Nise da Silveira, Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Tarsila do Amaral e Luiza Helena Trajano não apenas quebraram barreiras, mas solidificaram-se como marcos, impulsionando a evolução. Suas vidas nos mostram que o potencial feminino é ilimitado, capaz de resistir às injustiças, superar dores e transformar realidades. A humanidade evoluiu no exemplo de todas elas.

Contudo, apesar de avanços inegáveis, a realidade de sub-representatividade feminina em espaços de poder, especialmente na política, ainda é gritante e inaceitável. O Brasil, um país onde mais de 51,5%

da população é feminina, e 27,9% são mulheres negras, ostenta um dado alarmante: as mulheres ocupam apenas 17% dos cargos legislativos.

No ranking da União Internacional Parlamentar, entre 183 países, ocupamos a 133ª posição, e a 31ª entre 33 países latino-americanos e caribenhos, conforme o mapa global da ONU. Essa desproporção não é apenas uma estatística; é um reflexo de uma lacuna democrática que silencia vozes, retarda o desenvolvimento social e perpetua velhos estereótipos à invisibilidade de mulheres nos espaços de poder.

Nesse contexto, a exclusão feminina dos espaços de decisão constitui, em si, uma forma de vulneração, perpetuando uma dinâmica de desqualificação e de subordinação. É por isso que o Superior Tribunal Militar (STM), por meio do Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União, reafirma seu compromisso com as Políticas de Estado Pró-Equidade e apoia iniciativas que buscam a efetivação desses direitos fundamentais. Portanto, nessa dinâmica, o apoio ao Movimento Mais Mulheres na Política é um dever inerente às razões do Observatório, pela convergência de propósitos.

A Constituição Federal de 1988, ao consagrar o princípio da igualdade entre homens e mulheres e o dever do Estado de promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º, IV), já aponta o caminho à equidade. Da mesma forma, as convenções e tratados internacionais de direitos humanos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), ratificadas pelo Brasil, exigem a promoção da igualdade e o combate à discriminação em todas as suas formas.

O Movimento Mais Mulheres na Política propõe um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que visa alterar o Código Eleitoral e a Lei Complementar nº 78, de 1993, para instituir a reserva de 50% das cadeiras nas Casas Legislativas (federal, estaduais, distrital e municipais) para representantes mulheres. Mais ainda, de forma crucial e atendendo ao conceito de interseccionalidade, 25% dessas vagas seriam destinadas a mulheres negras. Essa medida é uma resposta direta à ineficácia das cotas eleitorais atuais, que, embora

garantam um mínimo de candidaturas femininas, não se traduzem em representatividade efetiva.

A proposta é um avanço necessário para corrigir a profunda desigualdade de gênero e raça no cenário político brasileiro. Recordemos que a participação plena e efetiva das mulheres em todos os níveis de tomada de decisão é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, ao qual o Brasil aderiu. A sub-representação feminina implica em uma consequência grave: a ausência equitativa de perspectivas sociais, relegando a um segundo plano as pautas que dizem respeito aos direitos das mulheres, à sua voz quando da definição das prioridades públicas e orçamentárias e ao seu reconhecimento como sujeito de direitos, em igualdade de condições.

O apoio institucional do STM ao Movimento Mais Mulheres na Política, através da disponibilização de espaço e estrutura tecnológica para a coleta de assinaturas digitais ao Projeto de Lei de Iniciativa Popular, é uma demonstração de que o Poder Judiciário, em sua função político-administrativa, age proativamente para assegurar a efetividade dos direitos fundamentais e humanos. Não se trata de uma simples assistência, mas de um dever de Estado.

A iniciativa popular exige a coleta de, aproximadamente, 1,5 milhão de assinaturas de eleitores, distribuídas em pelo menos cinco Estados da Federação, para ser levada ao Congresso Nacional. Cada assinatura é um passo em direção a um parlamento que tenha, de fato, a cara do Brasil — plural, diverso e justo.

A assinatura do Projeto de Lei de Iniciativa Popular Mais Mulheres na Política é um ato de cidadania que transcende o individual e fortalece a nossa democracia. A plataforma estará disponível no site oficial do STM, a partir do dia 25 de março. O espaço será inaugurado na 3ª. Audiência Pública do Observatório Pró-Equidade, no Auditório do STM, às 13h.

É tempo de reescrevermos coletivamente a concepção de humanidade, garantindo que a plena realização de mulheres e homens em equidade de condições seja a norma e não a exceção.

Sob o valor humano da equidade, o STM e a Justiça Militar da União firmam esse compromisso. Conclamamos cidadãs e cidadãos a se unirem a este movimento.



O recado de Davos sobre inteligência artificial



» PAULO ALMEIDA
Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade de Brasília, professor na Faculdade de Comunicação da UnB

O Fórum Econômico Mundial de Davos 2026 foi claro: a inteligência artificial (IA) deixou de ser tendência e passou a ser estratégia central nas organizações. A discussão já não gira em torno de “se” a IA será adotada, mas “como” ela será integrada aos modelos de negócio, aos processos decisórios e à forma como o trabalho é estruturado.

Tratar a inteligência artificial como um projeto paralelo, um laboratório isolado de inovação ou uma simples iniciativa de tecnologia é um erro estratégico. Os debates e relatórios apresentados em Davos mostram que as organizações que geram valor consistente são aquelas que conectam a IA à execução, à governança e ao desenho organizacional. A IA não pode ser encarada como uma ferramenta acessória, mas como uma infraestrutura de competitividade, comparável à eletricidade ou à internet em outros momentos da história econômica.

Outro ponto central do Fórum foi a relação entre tecnologia e pessoas. A inteligência artificial não elimina o humano; ela o repositiciona. Atividades repetitivas, operacionais e previsíveis tendem a ser automatizadas, enquanto habilidades como pensamento

crítico, criatividade, capacidade analítica, empatia e liderança se tornam ainda mais valiosas. O risco está em usar IA apenas como instrumento de corte de custos e pessoas; a oportunidade real está em utilizá-la para elevar a qualidade das decisões tomadas por profissionais qualificados.

Os números apresentados reforçam esse diagnóstico. O Fórum Econômico Mundial estima que cerca de 1,1 bilhão de empregos serão transformados pela tecnologia na próxima década e que 86% das empresas globais serão impactadas diretamente por IA e processamento de dados até 2030. A própria instituição ressalta que a inteligência artificial tende a criar mais postos de trabalho do que eliminar, desde que haja investimento deliberado em requalificação profissional, redesenho das funções e novas formas de organização do trabalho.

Davos também apresentou quatro cenários possíveis para o futuro do trabalho até 2030. No progresso superacelerado, a IA avança junto com a preparação dos trabalhadores, elevando a produtividade e permitindo que humanos assumam funções de coordenação de sistemas inteligentes. Na era do deslocamento, a tecnologia supera a capacidade de requalificação, resultando em automação em massa.

A economia do copiloto representa um caminho intermediário, no qual a IA apoia diretamente a força de trabalho e redesenha funções, especialmente onde houve investimento em capacitação e governança. Já o progresso estagnado reflete um avanço mais lento da IA diante da escassez de competências, concentrando ganhos em poucas organizações e

ampliando desigualdades. Em todos os cenários, há um ponto comum: sem desenvolvimento consistente de talentos, não há ganho sustentável de produtividade nem crescimento econômico de longo prazo.

No Brasil, esse movimento é visível. Levantamento do Infojobs aponta que as vagas que exigem conhecimentos em inteligência artificial cresceram 65% em 2025, consolidando a IA como uma qualificação concreta para geração de emprego e renda. Dados do LinkedIn reforçam essa tendência: o percentual de profissionais que utilizam IA diariamente no trabalho no país saltou de 17% para 35% em apenas 18 meses. Além disso, 78% dos trabalhadores brasileiros afirmam que pretendem aprender novas habilidades ligadas à IA, sinalizando uma mudança acelerada de mentalidade no mercado nacional.

Mais do que números, essas pesquisas revelam a importância da learning agility: a capacidade de aprender, desaprender e reaprender continuamente. O diferencial competitivo não está no uso superficial da tecnologia, em “prompts soltos” ou aplicações pontuais, mas na criação de soluções estruturadas, orientadas por profissionais capazes de integrar a IA aos processos, à estratégia e à tomada de decisão.

A conclusão de Davos é direta: tecnologia, sozinha, não transforma organizações. O que define vencedores é a capacidade de liderar a integração entre humanos e inteligência artificial, investir de forma consistente em pessoas e executar com responsabilidade, ética e visão de longo prazo. A IA já está moldando o presente. Permanecer inerte é aceitar operar em modo off-line em um mundo cada vez mais conectado.

Entre patrimônio e modernidade: o legado urbano que Baku quer deixar ao mundo



» RAFIQ RUSTAMOV
Conselheiro da Embaixada da República do Azerbaijão no Brasil

Às vésperas de sediar a décima terceira sessão do Fórum Urbano Mundial, o Azerbaijão projeta-se novamente como palco de um diálogo global decisivo. Após a realização da COP29, o país volta ao centro das atenções internacionais ao preparar, em Baku, entre 17 e 22 de maio de 2026, o WUF13 — encontro convocado desde 2002 pelo ONU-Habitat. Trata-se do principal fórum técnico mundial sobre desenvolvimento urbano sustentável e assentamentos humanos, reconhecido como o terceiro maior evento do sistema ONU. O fato de a diretora-executiva do programa, Anaclaudia Rossbach, ser brasileira acrescenta um simbolismo especial à participação do Brasil e reforça as pontes entre os dois países.

O tema escolhido — *Habitação para o mundo: cidades e comunidades seguras e resilientes* — não poderia ser mais urgente. Quase 3 bilhões de pessoas enfrentam algum tipo de precariedade habitacional, fenômeno que desafia governos, urbanistas e investidores. Ao reunir representantes de 166 países e mais de 13 mil participantes já inscritos, o WUF13 demonstra que a agenda urbana deixou de ser periférica e passou a ocupar o centro das estratégias de desenvolvimento. Prefeitos brasileiros, gestores locais e atores do setor privado terão oportunidade de compartilhar experiências e de, sobretudo, aprender com realidades distintas.

A decisão do presidente Ilham Aliyev de declarar 2026 como o “Ano do Planejamento Urbano e da Arquitetura” confirma que o evento não é apenas protocolar, mas parte de uma visão de Estado. O país reivindica com legitimidade uma tradição urbanística secular, reconhecida pela Unesco. Em Baku, o conjunto histórico de Icherisheher e o Complexo do Palácio dos Shirvanshahs testemunham a sofisticação medieval; a imponente Torre da Donzela permanece como símbolo da identidade nacional. Fora da capital, o centro histórico de Shaki e o Palácio do Khan revelam a riqueza cultural que moldou a formação urbana do país.

Ao mesmo tempo, a paisagem contemporânea dialoga com o futuro. O Centro Heydar Aliyev, com suas linhas fluidas, tornou-se ícone de inovação arquitetônica; as Torres Flame e o complexo Cidade Branca traduzem a ambição de uma capital que combina preservação histórica e modernização acelerada. Essa convivência entre passado e futuro fortalece o discurso do Azerbaijão como laboratório urbano em transformação, capaz de integrar memória e tecnologia em um mesmo horizonte estratégico.

Outro aspecto que merece atenção é o amplo programa de reconstrução em territórios anteriormente ocupados. Declaradas zonas de “energia verde”, essas áreas receberam planejamento para mais de 100 assentamentos, incluindo 12 cidades, em um intervalo de tempo incomum na prática internacional. A revitalização de Shusha, com a restauração de sua fisionomia histórica, simboliza não apenas reconstrução física, mas afirmação cultural e coesão nacional. É um exemplo concreto de como planejamento urbano pode estar associado à reconciliação e ao desenvolvimento sustentável, integrando infraestrutura moderna, eficiência energética e valorização patrimonial.

Em recente entrevista à Agência Estatal de Notícias do Azerbaijão, Anaclaudia Rossbach destacou que do Azerbaijão se podem esperar experiências relevantes para cidades centradas nas pessoas e na natureza. Essa afirmação reforça a percepção de que o WUF13 não será mero palco de discursos, mas espaço de troca prática de soluções, especialmente num momento em que mudanças climáticas, desigualdades sociais e pressões demográficas convergem para um mesmo desafio urbano.

O governo lançou sessões informativas on-line para engajar academia, governos locais e setor privado, apresentando prioridades temáticas, formatos de participação — como assembleias, mesas-redondas, WUF Academy e Urban Expo — e iniciativas preparatórias, a exemplo da Azerbaijan Urban Campaign e da Baku Urban Week. A mobilização demonstra planejamento estratégico e desejo de legado duradouro, indo além da simples organização logística de um grande encontro internacional.

Mais do que sediar um grande evento, o Azerbaijão parece empenhado em afirmar uma narrativa: a de que cidades resilientes nascem do equilíbrio entre memória, inovação e visão estratégica. Ao acolher o WUF13, Baku não apenas oferece sua infraestrutura e hospitalidade, mas apresenta ao mundo um modelo em construção — um país que reconhece o peso de sua história e, ao mesmo tempo, investe em soluções urbanas compatíveis com as exigências do século 21.

Um alívio no calorão

Até 80% dos pacientes de câncer de próstata que fazem terapia de privação androgênica sofrem com fogachos, sintoma subestimado em homens, que prejudicam a qualidade de vida. Medicamento para bexiga hiperativa reduz episódios em estudo

» PALOMA OLIVETO

Ondas súbitas de calor, acompanhadas de suor intenso, rubor e mal-estar, são frequentemente associadas à menopausa feminina. Mas esse sintoma também afeta milhares de homens em tratamento contra o câncer de próstata, comprometendo a qualidade de vida, o sono e o humor. Agora, um estudo demonstrou que um medicamento originalmente desenvolvido para tratar bexiga hiperativa pode reduzir o chamado fogacho em pacientes submetidos à chamada terapia de privação androgênica (TPA), que reduz drasticamente os níveis de testosterona para conter o avanço do tumor.

O artigo, publicado no *Journal of Clinical Oncology*, demonstra que a substância oxibutinina, usada para reduzir contrações involuntárias na bexiga, interfere nos mesmos circuitos cerebrais responsáveis pela regulação térmica, diminuindo os episódios e a intensidade dos fogachos. O medicamento já havia sido testado, com sucesso, em mulheres, mas essa é a primeira vez que se investiga em pacientes do sexo masculino para combater os calores excessivos.

Embora existam medicamentos para combater esse efeito colateral da TPA, como antidepressivos, anticonvulsivantes e terapias hormonais, os resultados são variados, e a prescrição pode ser limitada por reações adversas. Os pesquisadores, da Clínica Mayo, nos Estados Unidos, destacam que isso justifica a busca por alternativas mais eficazes e bem toleradas.

Fadiga

Estima-se que entre 60% e 80% dos homens em TPA — um dos pilares no tratamento de câncer de próstata avançado ou de alto risco — desenvolvam fogachos. Em alguns casos, os episódios ocorrem várias vezes ao dia e também à noite, prejudicando o descanso. A privação crônica de sono pode levar a fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração e sintomas depressivos. Para parte dos pacientes, o desconforto é tão intenso que chega a comprometer a adesão ao tratamento oncológico.

“Os fogachos são frequentemente subestimados nos homens, mas podem ter um impacto real e duradouro na qualidade de vida durante o tratamento do câncer de próstata”, afirma Bradley Stish, radio-oncologista da Clínica Mayo e primeiro autor do estudo. “Esse ensaio clínico demonstra que a oxibutinina pode proporcionar alívio significativo com um perfil de segurança favorável.”

O estudo incluiu 88 homens com câncer de próstata em uso de terapia hormonal que apresentavam

Atlantic institute/Divulgação



No estudo, os pacientes sofriam, em média, 10 episódios de fogacho diariamente, impactando na qualidade de vida

Três perguntas para

RAFAEL BUTA, MESTRE EM CIÊNCIAS MÉDICAS, UROLOGISTA ESPECIALISTA EM DOENÇAS DA PRÓSTATA NA CLÍNICA VERIDIUM

Como os fogachos impactam a qualidade de vida dos pacientes que fazem uso da terapia de privação androgênica (TPA)?

Os fogachos — aquelas ondas súbitas de calor intenso — são um dos efeitos colaterais mais comuns do tratamento hormonal para o câncer de próstata. E o problema vai muito além do desconforto do momento. Estamos falando de homens que passam a dormir mal, sentem cansaço durante o dia, têm dificuldade de concentração e muitas vezes se afastam de atividades sociais e do trabalho. O estudo publicado no *Journal of Clinical Oncology* — um dos periódicos mais respeitados da oncologia mundial — mediu esse impacto de forma sistemática e mostrou que os fogachos prejudicam praticamente todas as áreas do cotidiano: sono,

humor, relacionamentos, vida sexual e aproveitamento da vida como um todo. Na minha prática, vejo que muitos homens sentem constrangimento em relatar esse sintoma, porque os fogachos costumam ser associados à menopausa feminina. Esse tabu acaba criando uma barreira para que eles recebam o tratamento adequado.

O reposicionamento da oxibutinina pode ser uma opção clínica?

A oxibutinina é um medicamento que nós urologistas já usamos há décadas para tratar a chamada bexiga hiperativa — aquela condição em que a pessoa sente vontade urgente e frequente de urinar. O perfil de segurança dessa medicação é muito bem estabelecido. O que este estudo mostrou é

Arquivo pessoal



Existe risco de a oxibutinina piorar a retenção urinária ou outros sintomas urinários?

Essa é uma preocupação muito pertinente. Pacientes com câncer de próstata frequentemente já têm dificuldade para urinar — seja pela própria doença, seja por tratamentos anteriores. O estudo teve esse cuidado: não incluiu pacientes que já apresentavam sintomas urinários graves ou que tinham precisado de sonda nos seis meses anteriores. Com essa precaução, os resultados foram bastante tranquilizadores. Os sintomas urinários não pioraram em nenhum dos grupos durante o tratamento. Na verdade, os pacientes que usaram a dose mais alta da oxibutinina relataram melhora na perda involuntária de urina, o que faz sentido, já que esse é justamente o efeito original do medicamento. Na prática, o fundamental é que o médico avalie bem os sintomas urinários do paciente antes de prescrever. **(PO)**

que ela também funciona para reduzir os fogachos em homens que fazem tratamento hormonal para o câncer de próstata. Um dado que me chamou bastante atenção: 87% dos pacientes que usaram a dose mais alta disseram que gostariam de continuar com a medicação, e 76% dos que estavam no grupo sem tratamento ativo pediram para receber a oxibutinina no fim do estudo. Isso mostra que o alívio percebido pelo paciente é real e significativo.

bem-estar geral. Os dados mostraram que a dose mais alta de oxibutinina foi associada a uma redução média de quase sete ocorrências de fogachos por dia. No grupo placebo, a diminuição foi pouco superior a dois.

Gravidade

Além da frequência, a gravidade dos sintomas também caiu de forma mais acentuada nos grupos que receberam o medicamento. Quase 80% dos pacientes que usaram a

dose mais alta alcançaram redução de pelo menos 50% nos episódios. Os questionários de qualidade de vida apontaram melhora significativa em aspectos como sono, bem-estar emocional e desempenho nas atividades cotidianas. Para muitos participantes, a redução dos fogachos significou voltar a dormir melhor e recuperar parte da disposição.

Os efeitos colaterais mais comuns foram boca seca e leve alteração visual, conhecidos do perfil do medicamento. Não foram registrados eventos adversos graves relacionados à droga, e a maioria dos participantes conseguiu completar o tratamento.

Os pesquisadores ressaltam, no entanto, que o acompanhamento foi de apenas seis semanas. Ainda são necessários estudos de maior duração para avaliar a segurança em uso prolongado, especialmente em pacientes idosos, que podem ser mais sensíveis a medicamentos com ação anticolinérgica. Para o urologista Rafael Buta, especialista em doenças da próstata da Clínica Veridium, em Brasília, o estudo, porém, é promissor.

“Na minha experiência, já vi pacientes questionarem se vale a pena continuar o tratamento por conta desses efeitos colaterais — e o fogacho é uma das queixas mais frequentes. Ter uma opção como a oxibutinina, que mostrou boa eficácia e segurança neste estudo, nos permite manter o paciente em tratamento oncológico adequado e, ao mesmo tempo, cuidar do seu bem-estar. Isso é, na essência, tratar a pessoa, e não apenas a doença”, disse Buta.

Aumento de casos

O câncer de próstata é um dos tumores mais frequentes entre homens em todo o mundo. No início deste mês, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) divulgou estimativas atualizadas da incidência dos diversos tipos de doenças oncológicas no Brasil. A previsão é de que, em 2026, sejam diagnosticados 77.920 novos casos da neoplasia prostática, um aumento de mais de 8% em relação ao ano passado.

Segundo Denis Jardim, especialista em tumores urológicos da Oncoclínicas, o tratamento varia de acordo com o estágio e a agressividade e pode incluir bloqueio hormonal, quimioterapia, medicamentos para controle da testosterona e radioisótopos. “Em estágio inicial e de baixa agressividade, devemos manter um acompanhamento contínuo de consultas e exames, além do tratamento. Quanto aos pacientes que apresentam metástases, temos uma série de abordagens que podem ser realizadas, incluindo os radioisótopos, que são uma nova classe de medicamentos com partículas que se ligam ao osso e passam a emitir doses de radioterapia local.”

ARQUEOLOGIA

Homens do paleolítico tinham uma protoescrita

Há 40 mil anos, homens pré-históricos gravavam sinais em ferramentas e esculturas para transmitir informações. Embora não se trate de escrita que se traduza em língua falada — algo que só surgiria entre 4 mil e 3 mil anos a.C., os registros tinham como objetivo a comunicação, segundo um estudo da Universidade do Sarre e do Museu de Pré-História e História Antiga de Berlim, ambos na Alemanha.

Em um artigo publicado na revista *Pnas*, os pesquisadores descrevem o resultado do exame de mais de 3 mil sinais encontrados em 260 objetos com uma abordagem computacional. Segundo os cientistas, que se disseram surpresos com as descobertas, as informações obtidas podem ajudar

a revelar as origens da escrita.

Os objetos paleolíticos exibem sequências de sinais como linhas, entalhes, pontos e cruzes repetidos e muitos deles foram descobertos em cavernas na região de Jura Suábio, sudeste da Alemanha. Um exemplo é a figura de um pequeno mamute desenhada em uma presa do animal, acompanhada por fileiras de cruzes e pontos. Outro é o “Adorador”, uma placa de marfim que retrata uma criatura híbrida de leão e humano, adornada com pontos e entalhes.

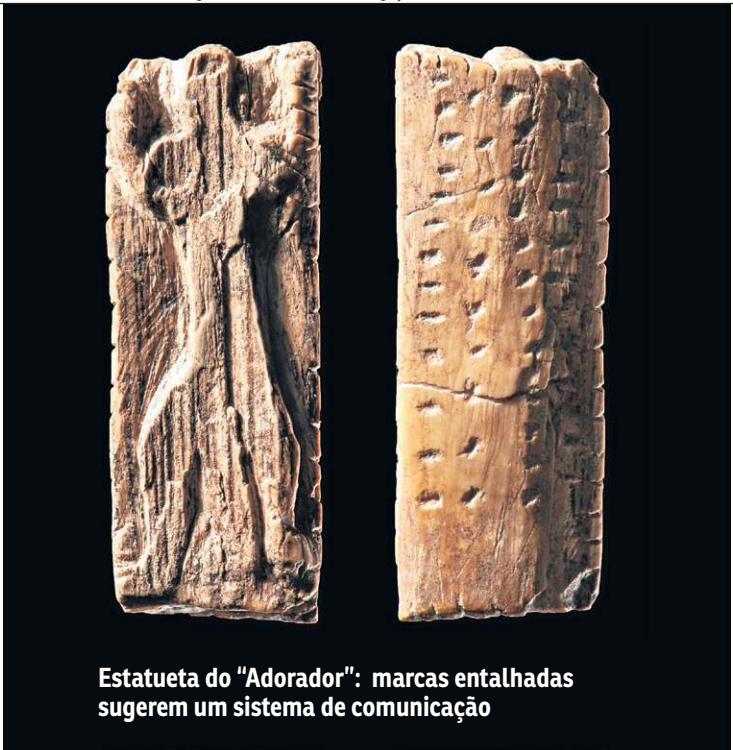
Pensamento

Segundo os pesquisadores, essas marcas não são aleatórias, mas foram feitas para transmitir

informações e registrar pensamentos dos homens paleolíticos. “Nossa pesquisa está nos ajudando a desvendar as propriedades estatísticas únicas — ou impressões digitais estatísticas — desses sistemas de sinais, que são um precursor da escrita”, explica o professor Christian Bentz, da Universidade do Sarre.

A arqueóloga Ewa Dutkiewicz, do museu berlinense, diz que, embora o Jura Suábio seja uma das regiões onde objetos com esses sinais tenham sido encontrados com mais frequência, os artefatos existem em outras localidades. “Inúmeras ferramentas e esculturas do Paleolítico, ou Idade da Pedra Lascada, exibem sequências de sinais intencionais”, explica.

Landesmuseum Württemberg / Hendrik Zwietsch/Divulgação



Estatueta do “Adorador”: marcas entalhadas sugerem um sistema de comunicação

Sistema

Christian Bentz esclarece que as sequências não têm relação

com os sistemas de escrita atuais, que representam línguas faladas e são caracterizados por alta densidade de informação. “No entanto,

nossas descobertas também mostram que os caçadores-coletores do Paleolítico desenvolveram um sistema de símbolos com densidade de informação estatisticamente comparável à das primeiras tabuletas proto-cuneiformes da antiga Mesopotâmia, que surgiram 40 mil anos depois.”

O estudo não revela o que os humanos da Idade da Pedra estavam tentando registrar com os sinais. “Mas as descobertas podem nos ajudar a restringir as possíveis interpretações”, diz Ewa Dutkiewicz. Para ela, a capacidade de registrar e transmitir informações a outras pessoas era extremamente importante para os humanos do Paleolítico. Isso pode ter permitido que eles coordenassem grupos ou até mesmo os ajudado a sobreviver. “Eles eram artesãos altamente habilidosos. É possível ver que eles carregavam os objetos consigo. Muitos dos objetos cabem na palma da mão. Essa é outra maneira pela qual os objetos são semelhantes às tabuletas proto-cuneiformes.”

ENTORNO

Passageiros reclamam da demora e da baixa qualidade dos ônibus que fazem as linhas entre cidades goianas e o DF. Em meio ao reajuste das tarifas, veículos irregulares ganham espaço. Consórcio Interfederativo segue em discussão, mas sem data para sair do papel

Aumento favorece o transporte pirata

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES
» JOÃO PEDRO ZAMORRA*

O reajuste das passagens de ônibus do Entorno entrou em vigor no domingo, encarecendo a vida de mais de 380 mil trabalhadores que se deslocam, diariamente, entre as cidades goianas e o Distrito Federal. Em alguns casos, o valor da tarifa ultrapassa os R\$ 12. Diante do aumento, apesar dos riscos, muitos usuários buscam alternativas e optam pelo transporte pirata. É o caso de João Carlos**, que trabalha próximo ao Setor de Oficinas Sul, no Guará. Ele mora na Cidade Ocidental e relatou que, mesmo preferindo utilizar o coletivo, às vezes se rende ao transporte irregular. “Quando estou muito apressado, ou quando o ônibus não está passando, apelo e pego o clandestino mesmo”, explicou. Na opinião dele, apesar do conforto de vir sentado e da agilidade, não vale a pena usar o transporte pirata todos os dias. “Geralmente, eles cobram um pouco a mais. Se a passagem é R\$ 10, você paga alguns trocados extras, e isso faz faz toda diferença no fim do mês”, acrescentou.

João Carlos destacou que, apesar de usar os veículos clandestinos como última opção, prefere utilizar o transporte regular, que “é mais seguro e tem mais garantia”. “O pirata, por mais que às vezes seja mais rápido e confortável, não tem respaldo nenhum”, justificou.

Maria Clara** também relatou que só pega o transporte pirata em último caso, geralmente quando o regular a “deixa na mão”. A moradora do bairro Céu Azul, próximo a Valparaíso de Goiás, comentou que sai de casa muito cedo, ainda de madrugada. “Saio às 4h30 para conseguir chegar ao trabalho utilizando o ônibus convencional. Geralmente, não tenho muitos problemas na ida”, contou.

A maior dificuldade, segundo a empregada doméstica, é na volta para a casa. Ela relatou que, no fim do dia, com a demora e a redução na oferta dos coletivos, muitas vezes, a única alternativa é o transporte pirata. “Nessas horas em que o ônibus demora muito, ou às vezes nem passa, não tem outra opção”, lamentou.

Com o aumento, Maria Clara calcula que irá gastar mais de R\$ 400, por mês, apenas com passagens. “É revoltante porque pagamos um transporte caro, e aumenta ainda mais. É um dinheiro que eu poderia usar para outras coisas”, desabafou. Para a doméstica, independentemente de o transporte ser regular ou pirata, sempre haverá prejuízo no fim do mês. “No pirata, teve vez que paguei R\$ 10. Esse valor, no fim do do mês, faz falta. A mesma coisa para o ônibus: o aumento vai trazer mais dificuldade”, finalizou.

Fiscalização

O transporte irregular de passageiros infringe o artigo 231 do Código Brasileiro de Trânsito (CBT) e é considerado infração gravíssima, com multa de R\$ 293,47, marcação de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e remoção do veículo como medida administrativa. Em 2025, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) registrou 802 autuações do tipo no DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O transporte irregular de passageiros infringe o artigo 231 do Código Brasileiro de Trânsito (CBT) e é considerado infração gravíssima

Povo Fala

Você acha que o aumento no preço da passagem condiz com a qualidade dos ônibus?



Zingra Reis, 49 anos, técnica de enfermagem, moradora de Águas Lindas

“Não acho. As empresas não oferecem ônibus de qualidade e ainda por cima aumentam as passagens. Costumo rodar por Brasília toda e todo ano continua caro.”



Joaquim Buriti, 46 anos, porteiro, morador de Luziânia

“Nem um pouco. O trabalhador do Entorno sempre sai prejudicado. A gente observa uma diferença muito grande no valor das passagens do Entorno para as daqui do Plano. É um absurdo.”



Camila Ritchelle, 24 anos, auxiliar de limpeza, moradora da Cidade Ocidental

“O preço segue aumentando e continua com poucos ônibus disponíveis. Ainda removeram o cobrador. O serviço está caro e ruim.”



Rafael Alves, 29 anos, auxiliar de cozinha, morador de Luziânia

“O transporte não tem qualidade e não cumpre com o horário. Se ele pelo menos funcionasse, dava para defender. Mas, desse jeito, aumentar o preço é um absurdo.”



Renan Francisco, 41 anos, garçom, morador de Luziânia

“Está muito ruim. De manhã os ônibus já chegam lotados. Falta bastante para estar aceitável.”



Francisca do Socorro, 49 anos, auxiliar de serviços gerais, moradora da Cidade Ocidental

“O dinheiro da gente é contado certinho para vir e ir embora. Mudanças como essa não trazem nenhuma melhoria visível e só dificultam fechar as contas no fim do mês.”



Ronan Santos, 23 anos, ajudante de carga, morador de Águas Lindas

“Esse tipo de mudança só prejudica quem pega o ônibus. Os donos da empresa não pensam em quem anda nos veículos. Não tem nem assento direito para os passageiros.”

Sobre as ações de fiscalização e patrulhamento, a autarquia afirmou que “as operações para coibir o transporte pirata são definidas a partir de denúncias encaminhadas pela população por meio da Ouvidoria. Essas ações são realizadas de forma contínua, com uso de tecnologia e patrulhamento ostensivo”.

A reportagem do **Correio** foi ameaçada por motoristas de transporte pirata quando registrava imagens e colhia depoimentos perto da estação de metrô Shopping, nas proximidades do Park Shopping.

Recomposição

O reajuste no valor das passagens de ônibus do Entorno foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em 12 de fevereiro. Com o aumento, o tarifário aplicado ao serviço passou de R\$ 0,170241 para R\$ 0,174576 por passageiro por quilômetro percorrido. No ano passado, o aumento de 2,9% só entrou em vigor em setembro, devido aos pedidos do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Governo de Goiás para que a ANTT adiasse o reajuste, que ocorre em fevereiro.

A agência afirma que o reajuste é necessário por causa da variação, entre janeiro e dezembro, dos índices oficiais que refletem os principais custos da operação, como gastos em diesel; lubrificantes; pneus; pessoal; veículos e ativos; despesas gerais; peças; e acessórios. Segundo a ANTT, o aumento considera apenas “a recomposição dos custos operacionais, por meio da aplicação automática da fórmula paramétrica”.

O aumento do último domingo foi criticado pelo governo goiano. “O Governo de Goiás é contrário ao reajuste no transporte semiurbano do Entorno do Distrito Federal”, afirmou, em nota. Uma das alternativas discutidas entre

os governos goiano e do DF, junto com a União, para reduzir o custo da passagem é o Consórcio Interfederativo, que pretende arcar com parte dos custos da operação, oferecendo melhorias no transporte público entre as cidades do Entorno e o DF. Anunciado em fevereiro de 2025, o arranjo não tem uma previsão para sair do papel.

O Governo de Goiás argumenta que a proposta do consórcio foi barrada pela ANTT. “A negativa impede a participação do governo federal, apesar de a União ser a responsável pela regulação do sistema”, explicou. Segundo a administração, o impasse obriga que os entes federativos “assumam sozinhos custos e responsabilidades, inclusive passivos, o que onera de forma exagerada os entes e rompe o equilíbrio federativo”, disse o governo goiano.

Cristian Viana, secretário do Entorno do GDF, comentou que a agência se retirou das negociações em agosto do ano passado, após oito meses de conversa. “A resposta nos pegou de surpresa. Os dois governadores (Ibaneis Rocha e Ronaldo Caiado) sinalizaram que querem subsidiar a passagem. Para eles, esse consórcio vai beneficiar a vida do morador do Entorno”, completou.

Já a ANTT informou que, em 1º de outubro do ano passado, encaminhou ofícios com sugestões de ajustes na minuta de protocolo de intenções para a constituição do consórcio. Segundo a agência, “até o momento, não houve avanço por parte dos entes federativos”.

Apesar do desencontro de versões, as partes alegam que as conversas e as negociações para a formação do consórcio continuam, mas não há data definida para a implementação do arranjo.

**Nomes fictícios

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

Palavra de especialista

Arquivo pessoal



Opção sobre trilhos

Desde 1968 Brasília e Luziânia estão interligadas por estrada de ferro, construída pelo 2º Batalhão de Engenharia Ferroviária, o Batalhão Mauá. Era a efetivação da ligação com Minas e São Paulo, pois com essa linha iam os de Brasília a Araguari, Uberaba, Ribeirão Preto, Campinas e, por baldeação, Belo Horizonte e São Paulo.

Em 1992, sob o governo Fernando Collor, esse transporte de passageiros em Brasília foi suspenso. E em 1998, no governo FHC, as ferrovias foram privatizadas (“concedidas”), e o transporte de passageiros sobre trilhos foi definitivamente extinto até hoje no Brasil, tendo apenas duas linhas de passageiros operando. Para as empresas de ônibus, tornou-se o paraíso sem concorrentes.

Mas os trilhos continuam em seus lugares. As duas estações de Brasília e as duas de Goiás (Ipê, no Jardim Ingá; e Columbau, em Luziânia) continuam lá, apesar de abandonadas. Não é necessário fazer desapropriações ou Relatório de Impacto Ambiental. E ainda existe a CBTU, a última empresa federal de transporte de passageiros, que já fez dois estudos de viabilidade da ligação entre Luziânia-Valparaíso-Brasília pelos trilhos.

O governador Ibaneis Rocha, nos primeiros meses de seu governo, andou nessa linha e declarou que, em seis meses, estaria tudo funcionando. Eu mesmo apensei, em 2025, na Câmara dos Deputados, junto com a CBTU, um estudo atualizado, sem necessidade de arquiteturas econômicas e milhares de variáveis, para implantar, em seis meses, a ligação entre Brasília-Valparaíso-Cidade Ocidental-Ingá-Luziânia.

Em um ano, poderíamos transportar 60 mil passageiros/dia, que deixariam de usar ônibus caros e automóveis. Sem necessidade de consórcios interestaduais, ou desapropriações de terrenos, dando rapidez, segurança e qualidade de vida a uma população que paga caríssimas passagens.

Carlos Penna Brescianini, mestre em Ciência Política, ex-coordenador do Metrô DF e pesquisador em mobilidade urbana



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vizinho das curicacas

Com frequência, me deparo com as curicacas, principalmente, nos gramados das superquadras da Asa Sul. O espanto decorre do fato de que elas são aves selvagens, habitam os campos abertos, as beiras de matas, de cerrados e de grandes plantações. Costumam se abrigar em lugares próximos a lagos, campos com solos pantanosos ou alagados.

São terrenos que favorecem a atividade essencial de escarafunchar a terra molhada e fofa para arrancar insetos e larvas. Elas também se alimentam de pequenos lagartos, de pequenos roedores, de sapos e cobras. Ao menos quando permanece na terra.

Porque, quando voam, elas planam muito alto. Em razão do canto agudo, anunciando o amanhecer e o alvorecer, foram batizadas de “despertador”. Fico curioso para saber por que as curicacas aparecem cada vez mais nas superquadras e se adaptaram à cidade-parque. Mas até agora o mistério não foi deslindado.

Conversei com os motoristas de táxi e eles me contaram que a presença das curicacas é cada vez mais frequente. Os cientistas ainda estudam os novos hábitos dos pássaros. Uma das hipóteses levantadas é a de que o comportamento das aves mudou durante os dois anos de pandemia severa, quando as cidades ficaram despovoadas.

Talvez, isso tenha estimulado a migração dos pássaros para os espaços urbanos. No entanto, o meu consultor e observador de aves Tancredo Maia me disse que, mesmo antes da crise sanitária, as curicacas estavam presentes no Plano Piloto. De qualquer maneira, elas se beneficiaram do

projeto de cidade-parque concebido por Lucio Costa. O crescimento das árvores atrai uma infinidade de pássaros ao oferecer fartas opções de alimento.

Um leitor me enviou mensagem contando que é vizinho de um casal de curicacas. Elas fizeram ninho numa palmeira em frente à janela, a apenas uns seis ou sete metros de distância, no segundo andar. Paulo é um observador privilegiado, acompanhou a engenhosa operação para a construção do ninho, o período de choca e, agora, o desenvolvimento dos dois filhotes. Durante todo o dia, ele monitora o vaivém delas.

E um aspecto interessante destacado por Paulo é que tanto a fêmea quanto o macho chocam os voos, alternando os períodos no ninho. Ele me convidou para verificar ao vivo. Pode ser visto dos pilotis e elas nem se incomodam com a presença humana. E, para comprovar, Paulo me encaminhou um vídeo curto em que a mãe curicaca se coça e se “penteia” com o longo bico recurvo.

Em meio a tantos sobressaltos de uma cidade que se tornou, em alguma medida, distópica, observar, acompanhar ou ter na condição de vizinhas as curicacas é um dos privilégios de quem mora na cidade-parque, cidade-quintal, cidade-pomar.

CASO MASTER / Capitalização do Banco de Brasília será discutida hoje na reunião do Colégio de Líderes da Câmara Legislativa. Oposição anuncia posição contrária, mas governistas se preparam para votar a proposta na próxima semana

Distritais debatem como reforçar BRB

» CARLOS SILVA

O colégio de líderes da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) se reúne, hoje, às 14h, para discutir a tramitação do projeto de lei encaminhado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para o restabelecimento e o fortalecimento das condições econômico-financeiras do Banco de Brasília (BRB) depois das negociações para comprar o Banco Master, que foi liquidado em seguida pelo Banco Central. A proposta, enviada pelo governador Ibaneis Rocha, tramita em regime de urgência. A expectativa é de que seja votado na próxima semana.

De autoria do Poder Executivo, o projeto permite que o Distrito Federal, na condição de acionista controlador do BRB, realize operações financeiras utilizando como garantia bens públicos, especialmente imóveis pertencentes ao próprio DF, à Terracap e à Novacap. O objetivo, segundo o governo, é reforçar o patrimônio líquido e a liquidez do banco, garantindo sua solidez financeira e a continuidade de serviços considerados estratégicos para a administração pública e para a população.

O texto do projeto autoriza o Executivo a recompor, reforçar ou ampliar o capital social do BRB por meio de diferentes instrumentos. Entre eles estão a integralização de capital, a realização de aportes patrimoniais e outras formas juridicamente admitidas de reforço, inclusive com bens móveis ou imóveis. Também está prevista a alienação prévia de bens públicos,

com posterior destinação dos recursos obtidos para o banco.

Para esse fim, a proposta lista imóveis específicos nos anexos do projeto. Os bens incluem áreas localizadas em regiões como Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN), Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Parque do Guará, Centro Metropolitano de Taguatinga, entre outros. Esses deverão ser transferidos previamente ao Distrito Federal antes de eventual alienação.

O projeto estabelece que a utilização desses imóveis poderá ocorrer por diferentes modalidades, como venda direta, integralização de capital, constituição de garantias, cessão de direitos, permuta, dação em pagamento ou ainda por meio de fundos de investimento, sociedades de propósito específico e operações de securitização. A alienação ou exploração econômica dos bens poderá ser feita diretamente pelo BRB, por empresas controladas ou coligadas, ou por fundos de investimento.

Inconsistências

A expectativa é de que a reunião tenha intenso debate, uma vez que, entre oposição, a proposta não é vista com bons olhos. O deputado distrital Chico Vigilante (PT) afirmou que a bancada da minoria decidiu votar contra o projeto de lei que autoriza o uso de imóveis públicos para reforçar o capital do BRB. Segundo ele, a proposta não resolve a crise da instituição financeira e apresenta uma série de ilegalidades. “Esse projeto não resolve o problema do BRB e está cheio de ilegalidades”, declarou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Hermeto: debate será feito com responsabilidade

Vigilante afirmou que o artigo 2º da proposta, um dos mais preocupantes para ele, amplia excessivamente os poderes do Executivo. “Esse artigo autoriza o GDF a vender o que quiser, do jeito que quiser, sem passar novamente pela Câmara Legislativa. Isso é pior do que um cheque em branco”, disse. Na avaliação do parlamentar, a proposta cria uma situação de insegurança jurídica e política. “É uma autorização ampla, sem limites claros, numa situação em que nem o tamanho do problema foi apresentado.”

O deputado distrital Gabriel Magno (PT), líder da minoria, afirmou que a proposta vai além da

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Gabriel Magno: dúvidas sobre o tamanho do rombo

autorização para alienação de imóveis e concede poderes amplos ao governo sem apresentar informações básicas sobre o impacto financeiro das medidas. “Qual é o tamanho do prejuízo do BRB? Quanto a venda desses imóveis vai representar de capitalização? Não sabemos. É, na prática, um cheque em branco para o governo do Distrito Federal”, criticou.

O distrital também apontou possíveis ilegalidades na inclusão de imóveis que possuem destinação específica para políticas públicas. O deputado defendeu que a proposta não seja analisada em regime de urgência e citou manifestação recente do Tribunal de

Contas do Distrito Federal (TCDF). “O próprio Tribunal de Contas (TCDF) aponta que a pressa pode colocar ainda mais em risco o banco”, afirmou. Para ele, o tema exige “tranquilidade e responsabilidade”, dada a dimensão do impacto sobre o patrimônio público.

Defesa de patrimônio

O distrital Hermeto (MDB), líder do governo na CLDF, afirmou que o debate em torno do projeto de lei que trata do reforço patrimonial do BRB deve ser conduzido com responsabilidade e sem viés ideológico. Para ele, a prioridade

é garantir a sobrevivência do banco público. “Na minha concepção, não existe direita ou esquerda nesse momento. Existe a necessidade de salvar o banco. Essa é a responsabilidade de todos nós”, declarou.

Segundo Hermeto, o projeto não autoriza a entrega automática de imóveis públicos, mas a apresentação de garantias para operações financeiras. “Se você vai comprar alguma coisa ou pegar um empréstimo, você dá garantia. Isso não significa que estão passando esse terreno para ninguém. Garantia não é doação”, afirmou. O deputado acrescentou que o BRB tem ativos suficientes para honrar seus compromissos. “O BRB tem liquidez, tem patrimônio e tem condições de pagar o empréstimo.”

O parlamentar também rebateu as críticas de que o texto abria caminho para uma privatização indireta de ativos do Distrito Federal. “Não é verdade que o patrimônio do DF está sendo entregue. Nenhum deputado está fazendo isso, como a oposição tenta dizer. O que está em jogo é dar condições para o banco continuar funcionando”, disse. Para ele, a alternativa à aprovação do projeto seria ainda mais grave. “Ou aprova, ou entrega o banco. Só tem essas duas opções.”

Outros partidos da Casa ainda avaliam o projeto, como é o caso do Partido Liberal (PL). Segundo o deputado, Roosevelt Vilela (PL), os distritais da legenda vão discutir o texto antes da reunião de líderes. “Hoje minha equipe está debruçada sobre a proposta, para nos posicionarmos com cautela”, afirmou.

SAÚDE

DF registra 1º caso de mpox em 2026

» VITÓRIA TORRES

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou, ontem, o primeiro caso de mpox registrado em 2026 na capital federal. Segundo a pasta, o diagnóstico ocorreu em janeiro, e o paciente apresentou quadro leve.

A secretária informou que, após avaliação médica, não foi identificada a necessidade de internação. “Na época, o paciente recebeu todas as orientações para evitar a transmissão do vírus e controlar os sintomas”, disse, em nota.

De acordo com o órgão, o

monitoramento na capital é permanente e realizado por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do DF (Cievs-DF), que mantém plantão 24 horas. A notificação de casos é obrigatória e deve ser feita em até 24 horas após a confirmação, tanto na rede pública quanto na privada. A pasta ressaltou que, até o momento, não há outros casos em investigação no DF.

A doença é causada pelo vírus MPXV, da família Orthopoxvirus, e a transmissão ocorre, principalmente, por contato direto com lesões na pele, fluidos corporais,

objetos contaminados ou contato próximo e prolongado com pessoa infectada. O mpox ganhou maior atenção internacional a partir de 2022, quando houve aumento de registros em diversos países.

“A melhor forma de prevenir a mpox é evitar o contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados. Caso o trato seja necessário, é recomendável o uso de equipamentos de proteção, como luvas, máscaras, avental e óculos de proteção. A higiene pessoal, especialmente lavar as mãos com frequência, também é fundamental. Indivíduos com suspeita ou confirmação

de mpox devem cumprir o isolamento e não compartilhar itens de uso pessoal. Se houver sintomas da doença, orienta-se buscar uma Unidade Básica de Saúde (UBS)”, destacou a SES-DF.

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, foram registrados, em 2026, 81 casos confirmados da doença, com predominância de quadros leves ou moderados, sem registro de óbitos. Foram 57 em São Paulo, 13 no Rio de Janeiro, quatro em Rondônia, três em Minas Gerais, dois no Rio Grande do Sul, um no Distrito Federal e um no Paraná.

Maurenilson Freire



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

CAIXA
seguradora

Caixa Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 34.020.354/0001-10 - NIRE 53.3.0000495-1

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Fevereiro de 2026

Realizada, eletronicamente, em 05/02/2026, às 16h30, a partir da sede social da Companhia, com a presença da única Acionista titular da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Marco Antonio Barbosa Pires; e Secretária: Sra. Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia, a única Acionista autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A.s, e deliberou por: 1. **Aprovar**, sem restrições ou ressalvas, a **reeleição** do Sr. **Jailton Zanoni da Silveira**, OAB/RJ nº 77.366, CPF/ME nº 002.207.307-84, ao cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia, com mandato até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até 31 de março de 2026, ficando igualmente ratificados, para todos os fins de direito, todos os atos por ele praticados desde a extensão de seu mandato, ocorrida em 28/03/2025, 1.1. A Acionista tomou conhecimento de que o membro do Conselho Fiscal ora reeleito preenche as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. O Conselheiro declarou, sob as penas da lei, não estar impedido para o exercício da atividade mercantil ou ter sido condenado à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Ainda, o Conselheiro ora reeleito será empossado em seu cargo após o cumprimento das formalidades legais, sendo certo que ao mesmo foi dado amplo conhecimento dos preceitos estipulados na referida Resolução CNSP nº 422/21, bem como das demais disposições legais aplicáveis. 1.2. O Conselho Fiscal fica, portanto, com a seguinte composição: como membro titular, o Sr. **José Linaldo Gomes de Aguiar**, e seu suplente Sr. **José Maurício D'Sap Costa**, o Sr. **Laudimiro Almeida da Silva Filho**, e seu suplente Sr. **José Ricardo Porto Rodrigues**; como membro titular, o Sr. **Jailton Zanoni da Silveira**, e seu suplente Sr. **Bruno Borges Cardoso**. Nada mais. **Mesa:** Marco Antonio Barbosa Pires, Presidente; e, Simara Rodrigues Andrade da Costa. **Acionistas:** CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. (p. Marco Antonio Barbosa Pires), Brasília/DF, 05/02/2026. Simara Rodrigues Andrade da Costa, Secretária. **Protocolo** sob o nº DFE2600044948, de 13/02/2026. **Registro** sob o nº 2967166, de 18/02/2026. Fabiane Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

Sepultamentos em 23/2/2026

» Campo da Esperança

Antônio André da Silva, 76 anos
Anydeide Dantas Meireles, 57 anos
Benedito Cantanhêde de Abreu, 59 anos
Brivaldo Ferreira da Silva, 96 anos
Carlos Ivan da Silva Pereira, 56 anos
Maria José da Fonseca Rocha, 80 anos
Eunice de Mello, 80 anos
Felipe Correa de Moraes, 62 anos
João Rodrigues do Nascimento, 65 anos

José Alves Cardoso, 94 anos
José Maria de Albuquerque Filho, 86 anos
Osmário Ferreira de Moraes, 102 anos
Soemia Rocha Mello Souza, 85 anos

» Taguatinga

Aírtton Pugas da Silva, menos de 1 ano
Ana Alice Monte Souza, 1 ano
Elpídio Rozendo dos Santos, 88 anos
Ernandes Pereira da Silva, 57 anos
Eugênio Bandeira de Sousa Filho,

75 anos
Everaldo Fogaça Brito, 58 anos
Francisco José de Souza, 80 anos
José Rubens Ribeiro da Silva, 50 anos
Maria do Socorro Alves da Silva, 73 anos
Nady Pereira da Silva Melo, 66 anos
Rosa Martins dos Santos, 85 anos
Rosângelo Macedo Carvalho, 63 anos
Sebastião Hilário Oliveira, 53 anos
Sônia Maria de Castro Santos, 61 anos
Valdeci Pereira da Silva, 61 anos

» Gama

João de Sousa Mororó, 86 anos
João Pedro Saltão Santana, 31 anos
Ronan Rodrigues, 41 anos

» Planaltina

Arnaldo Cunha da Silva, 79 anos
José Maria dos Reis, 59 anos

» Brazlândia

Luiza Alves Pereira, 89 anos
Maria Gomes de Lima, 85 anos

» Sobradinho

Antônia Teles do Carmo, 85 anos
Maria Aparecida Teles Lopes, 66 anos

Fase do convencimento para aprovar capitalização do BRB



Divulgação/Agência Brasília

O projeto de capitalização do BRB ainda deve despertar controvérsias, mas o governador Ibaneis Rocha (MDB), a vice-governadora, Celina Leão (PP), e o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), entraram em campo para convencer os deputados da base governista. Há um receio entre os parlamentares do desgaste pré-eleitoral, uma vez que a oposição já começou a fazer críticas nas redes sociais de forma contundente. É o clima de campanha, quando qualquer petardo pode causar estragos.

Todos juntos

O argumento dos governistas é a necessidade de salvar o BRB, preservar empregos, proteger os programas sociais e financiamentos imobiliários. “Não é hora de oposição e governo. Todos temos que ajudar a preservar o BRB”, afirma o líder do governo, deputado Hermeto (MDB).



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Demonstração de força

O governo do DF quis dar uma demonstração de força ao unir a base governista no Palácio do Buriti, na solenidade, ontem, de sanção do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Num momento em que o Executivo precisa de seus aliados, mostrar força ajuda a recuperar deputados desgarrados.



Ed Alves/CB/D.A. Press

De volta

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) está fora do Brasil e só pretendia retornar no fim da semana, mas, a pedido do governador Ibaneis Rocha, deve chegar hoje a Brasília.



Divulgação

Empenho do presidente

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), tem conversado pessoalmente com cada deputado da base de Ibaneis. Apresenta argumentos e tenta vencer polêmicas. Tem avançado. A primeira providência foi anunciar que a votação dificilmente ocorreria na primeira sessão, ou seja, hoje. Seria uma demonstração de que o projeto de capitalização do BRB foi votado sem prévio debate.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Presidente do PSB: “Grass faz discurso pouco coerente com quem quer frente ampla”

O presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, reagiu às declarações de Leandro Grass (PT) em entrevista publicada pela coluna no último domingo. “A entrevista do Leandro é pouco coerente com quem afirma defender uma frente ampla. Não é razoável propor uma chapa integralmente de esquerda com o PT ocupando duas vagas majoritárias, exigir a adesão dos demais e ainda atribuir a quem não concordar a responsabilidade pela divisão”, afirmou Dias. Presidente do Iphan, Leandro Grass anunciou que pretende se desincompatibilizar no prazo limite — 4 de abril — para concorrer ao Palácio do Buriti, e não tem plano B. Além disso, apoia a reeleição da senadora Leila Barros (PDT-DF) e a pré-candidatura da deputada federal Érika Kokay (PT-DF) ao Senado. Enquanto isso, há meses, o PSB anunciou a disposição de lançar o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, na disputa ao GDF.

Erro que pode comprometer votação de Lula no DF

Segundo Rodrigo Dias, essa posição ignora a correlação de forças e o cenário político do DF: “O próprio PT não terá candidatura ao governo no Rio e em Minas porque compreendeu a necessidade de ampliar alianças em colégios eleitorais complexos. Por que, então, no DF, defender uma chapa restrita ocupando duas vagas da majoritária? A contradição é evidente”, questiona. E acrescenta: “Empurrar o presidente Lula para uma chapa estreita é um erro que pode comprometer sua votação e a de todos que a integrem. Precisamos construir uma frente ampla de verdade no DF para vencer a eleição. Não se trata apenas de nomes, mas de leitura política e estratégia”. O presidente do PSB-DF avalia que a vitória na disputa ao Palácio do Buriti só ocorrerá se os partidos de esquerda conseguirem formar uma frente que agregue também partidos da centro-direita que fazem oposição ao governador.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Agência CLDF



Aliança, sim, mas com independência

O PSol discute integrar com o PT, PV e PSol uma federação para disputar as eleições. A ideia é defendida por Guilherme Boulos, uma das estrelas do PSol, que exerce o cargo de ministro da secretaria-geral da Presidência da República. O assunto será discutido, em São Paulo, na reunião do diretório nacional, marcada para 7 de março. Para o deputado distrital Fábio Félix (PSol), a medida seria prejudicial às candidaturas do partido em vários estados. Ele e outros grupos da legenda prometem esquentar o debate contrário à proposta de Boulos. O partido está com o presidente Lula e até aceita uma coligação nacional, mas não uma federação em que estariam a reboque do PT.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Duas candidatas ao Senado

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) não pensa em outra coisa: será candidata com o apoio do casal Bolsonaro ao Senado. O PL estará com Celina Leão na disputa ao GDF, mas com duas candidaturas ao Senado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | BIA KICIS | DEPUTADA FEDERAL (PL-DF)

PL terá “chapa pura” no Senado

A parlamentar defendeu o apoio do partido à candidatura de Celina Leão ao Palácio do Buriti, falou da expectativa de que o escândalo do envolvimento do BRB com o Banco Master seja investigado e que haja uma contenção de danos

» PAULO GONTIJO

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) foi a entrevistada de ontem do CB.Poder, programa do Correio Braziliense em parceria com a TV Brasília. A parlamentar comentou sobre a chapa do PL ao Senado no Distrito Federal, formada pela própria deputada e pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e reafirmou apoio à vice-governadora Celina Leão (PP) como pré-candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF). As jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Bia Kicis também abordou o impacto político das investigações envolvendo o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB), e a candidatura do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ela defendeu investigações rigorosas sobre a instituição financeira e classificou o caso como um dos maiores escândalos do país.

O PL prepara uma chapa ao senado no DF com seu nome e o de Michelle Bolsonaro. Ambas apoiam a pré-candidatura de Celina Leão ao governo. Como fica essa

dinâmica diante da possível candidatura do governador Ibaneis Rocha ao senado?

Desde que eu me elegi, em 2022, fui procurada por vários partidos de direita que queriam me apoiar para o senado, por eu ter sido a deputada mais votada no DF. Existe essa legitimidade para essa pretensão. Depois surgiu a Michelle, que não teve essa pretensão, isso não partiu dela, surgiu de Bolsonaro. No início, ela dizia que não tinha interesse, mas aos poucos, por ter se tornado essa grande líder, acabou sendo algo orgânico e o nome dela veio com muita força. O governador Ibaneis também colocou essa pretensão. O que tenho a dizer é que todos são legítimos, mas o PL optou por ter uma chapa pura, e o presidente Bolsonaro, nesse fim de semana, externou isso por intermédio do deputado Sanderson (PL-RS), que foi visitá-lo, colocando os nomes que pretende como pré-candidatos do PL, tanto no DF quanto em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, estados onde havia ruídos pelo excesso de candidatos. Ele bateu o martelo, e fico muito feliz de contar com o apoio do presidente.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Escaneie o QR Code e assista à entrevista na íntegra

Como ficará a composição partidária no DF com o PL lançando duas candidaturas majoritárias? O partido apoiará Celina Leão mesmo sem candidato próprio ao governo?

Sou presidente do PL no Distrito Federal. É claro que, para o partido, seria muito bom ter uma candidatura própria ao governo. A Michelle Bolsonaro já havia abraçado a candidatura da Celina ao governo, algo que foi conversado, e é claro que estamos com a Michelle, assim como estamos também com a Celina. Então, a Celina

é a nossa pré-candidata. O PL não terá candidato próprio, esse é o desenho hoje.

Diante da turbulência política envolvendo o Banco Master e o BRB, e das especulações sobre a candidatura de Ibaneis Rocha ao Senado, qual sua expectativa?

Minha expectativa é de que tudo seja investigado e que, ao final, os responsáveis, ou melhor, os irresponsáveis, aquelas pessoas que não

tiveram cuidado com as contas do Distrito Federal, sejam identificadas e punidas. Precisamos tentar preservar o DF e, se for possível, que o DF socorra o banco dentro da legalidade. Quero o melhor para a população. Esse é um dos maiores escândalos de todos os tempos no Brasil e não pode acabar assim. Queremos investigar.

O governo enviou à Câmara Legislativa um projeto para capitalizar o BRB, mas ainda não há clareza sobre os valores. Qual o posicionamento do PL?

Já recebi o projeto. Acho que deve ser analisado com muito critério. Queremos preservar o patrimônio do Distrito Federal. Precisamos de uma análise técnica para verificar se ele realmente atende às necessidades. Já foi feito um estrago muito grande, agora é fazer uma contenção de danos.

Como o PL avalia a proposta de redução da jornada de trabalho que tramita no Congresso?

Há uma grande discussão na sociedade, e as entidades estão se mobilizando. A proposta promete redução da jornada e mais qualidade de vida, quem pode ser contra isso? Mas é necessário verificar se é isso mesmo que será entregue. O brasileiro trabalha muito. Existem pessoas que levantam às quatro da manhã, dependem de um transporte ruim e passam horas no trânsito, tudo isso precisa ser considerado. Agora, afirmar que reduzir a jornada vai tornar a vida maravilhosa não é tão simples. Queremos melhorar a vida do trabalhador, mas não à custa do fechamento de postos de trabalho. Estou estudando muito o tema. É preciso um estudo sério.

Capital S/A

MALCIA AFONSO (INTERINA)
malciaafonso@gmail.com



A paciência é o baluarte da alma, ela a fortifica e defende de toda perturbação
Santo Antônio de Pádua

Mercado imobiliário do DF valoriza 8%

O setor imobiliário no Distrito Federal movimentou R\$ 4,85 bilhões em vendas no mercado primário, chegando à valorização média de 8% no ano passado. O volume de lançamentos e comercialização direta ao consumidor foi de 6 mil unidades. Esses resultados equivalem a um ticket médio de R\$ 808,6 mil, contra R\$ 785,5 mil do período anterior. O valor médio do m² passou de R\$ 13,21 mil para R\$ 14,25 mil, uma alta de 7,9%. Os números são da oitava edição do Anuário do Mercado Imobiliário de 2025, que será lançado hoje pela Quadralmob Inteligência Imobiliária e reúne dados consolidados de lançamentos, vendas, valorização e segmentação por padrão.

ADEMI-DF/Divulgação



R\$ 4,43 bilhões Montante de lançamentos
40 Nº de empreendimentos
24 Empreendimentos de alto e médio padrão
R\$ 1,39 milhão Ticket médio no alto e médio padrão
16 Empreendimentos do segmento econômico
2.373 Unidades no segmento econômico

Polos centrais

Embora a valorização, conforme o estudo, tenha ocorrido de maneira disseminada, três polos centrais se destacaram. O Noroeste, no alto padrão, consolidou a posição como referência para imóveis de alto valor agregado. No médio padrão, Águas Claras, com 2.238 unidades e valor médio de R\$ 12,1 mil/m², continuou se sobressaindo, inclusive pela diversidade de opções de compra para o consumidor, e foi responsável por 29% de toda a oferta do DF. No segmento econômico, Samambaia liderou com valor médio de R\$ 7,49 mil/m², uma valorização de 12,83%.

Divulgação



Jardim Botânico, Sobradinho e Recanto das Emas tendem a se valorizar

Além de registrar resultados, o estudo, que será divulgado no auditório do Sinduscon, interpreta tendências e identifica os fatores que impulsionam o crescimento, com foco em subsidiar as empresas que atuam no mercado imobiliário. À coluna, Rogério Oliveira (foto), sócio da Quadralmob, explicou a importância da separação por segmento quando se analisam os vetores de expansão para os próximos anos. “Olhando para frente, o Jardim Botânico deve se consolidar como o principal vetor do alto padrão, tanto com condomínios verticais quanto com projetos horizontais de lotes e de casas”, afirmou. “O destaque no médio padrão passa a ser Sobradinho, especialmente por ser uma região com boa infraestrutura viária e grandes áreas (lotes) disponíveis, o que permite projetos de maior escala. Já no segmento econômico, vemos expansão relevante para regiões como Recanto das Emas, especialmente com empreendimentos vinculados a políticas públicas e ao Minha Casa, Minha Vida”, avaliou.

Pdot: mais fiscalização à vista

Após a sanção do Pdot, feita, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha, a expectativa do mercado imobiliário é de que a fiscalização, agora fundamentada em regras e punições mais rigorosas para o combate ao loteamento e construções irregulares, seja efetiva e contribua para o desenvolvimento responsável do DF. “Tivemos um processo inédito e imensamente participativo na revisão do novo plano diretor. A existência de uma comissão permanente de acompanhamento, com participação ativa da sociedade, será um diferencial para que a implementação das novas regras seja mais efetiva”, destaca o presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF), Celestino Fracon Júnior. Na avaliação do presidente da Ademi, essa governança territorial participativa, com acompanhamento contínuo e assento da população, “é um caminho estratégico para uma normatização mais célere e eficiente, em benefício da qualidade de vida de toda a população”, defende Fracon Júnior.

URBANISMO / Sancionada pelo governador Ibaneis, nova lei deve guiar planejamento pela próxima década e reger normas para habitação, transporte e preservação ambiental. Legislação encerra ciclo de debates iniciados em 2019

Pdot define regras para o futuro

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Governo do Distrito Federal sancionou, ontem, a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot), legislação que guiará o crescimento da capital pela próxima década. O documento, que substitui a versão de 2009, é o principal instrumento de planejamento urbano, definindo normas para habitação, transporte e preservação ambiental. A sanção encerra um ciclo de debates iniciado em 2019, que contou com a participação de mais de 12 mil cidadãos em 86 eventos públicos.

Durante a cerimônia no Palácio do Buriti, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou que a nova lei corrige distorções históricas e oferece segurança jurídica para o desenvolvimento da cidade. “Além de regularizar aquilo que estava irregular e que, a partir de agora, entra no processo de reorganização, nós aprovamos mais áreas de expansão. Isso faz com que as pessoas possam dormir em paz com as suas escrituras debaixo do braço”, afirmou.

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), reforçou que a modernização das diretrizes equilibra a demanda por moradia com a necessidade de geração de emprego. “Consolidamos um modelo de desenvolvimento que equilibra moradia digna, crescimento econômico e sustentabilidade”, pontuou.

Para o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Marcelo Vaz, o Pdot funciona como uma norma programática que servirá de norte para todas as regulamentações futuras. “Essa lei é a que vai traçar o rumo do crescimento do DF para os

Ed Alves CB/DA Press



O governador Ibaneis Rocha discursa durante cerimônia de sanção do Pdot, no Palácio do Buriti

próximos 10 anos. É ela que define o planejamento e a gestão sustentável, conversando com todas as secretarias para traçar a melhor estratégia para a nossa capital”, explicou Vaz, ao destacar que o próximo passo é a criação de um observatório territorial para monitorar a execução das metas.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, ressaltou que a definição clara das regras de ocupação do solo permite a expansão econômica com estabilidade. “Quando você sabe que tem uma legislação para proteger o seu investimento, você o faz. É muito importante o empresário saber exatamente onde ele pode

construir e em quais áreas pode expandir o negócio”, defendeu.

Dignidade

A professora Kelly Winter, 53 anos, vice-presidente da Associação de Moradores da Ponte Alta Norte (Ampar), classificou a inclusão de novas áreas no Pdot como um momento para levar dignidade às famílias. Para ela, a sanção sinaliza o início da presença do Estado em regiões que hoje carecem de serviços básicos. “A partir da hora em que essas novas áreas adentram (o plano), a gente percebe a chegada de equipamentos públicos. Hoje, a região não tem nada; as crianças precisam se locomover até o Gama para estudar, e o transporte ainda é rural, não

atende a nossa demanda”, relatou a moradora da Ponte Alta.

Um dos pilares do novo plano é a descentralização econômica, visando reduzir o fluxo diário de trabalhadores rumo ao centro de Brasília. O projeto estabelece o fortalecimento de “centralidades” em regiões como Ceilândia, Taguatinga e o Polo JK, aproximando o emprego da residência. Paralelamente, a estratégia de mobilidade sustentável foca na expansão urbana vinculada aos eixos de transporte de alta capacidade, como o Metrô e o BRT, priorizando, também, a infraestrutura para pedestres e ciclistas.

Para o líder comunitário do Sol Nascente, Flávio Oliveira, 44, o maior benefício esperado com a nova legislação é a segurança jurídica proporcionada pela escritura

O que muda

- » Regularização fundiária: o plano autoriza a regularização de 28 novas áreas (17 de interesse social e 11 de interesse específico), beneficiando cerca de 20 mil famílias.
- » Geração de emprego: foco na criação de polos econômicos locais para evitar que a população dependa, exclusivamente, do Plano Piloto para trabalhar.
- » Combate ao déficit habitacional: implementação do zoneamento inclusivo, que incentiva a construção de habitações populares em áreas com infraestrutura pronta.
- » Meio ambiente: criação de estratégias para preservação do cerrado e instituição de refúgios climáticos para mitigar o calor urbano.
- » Mobilidade: o crescimento da cidade será orientado pelas linhas de transporte público (Metrô/BRT), reduzindo a dependência de carros.
- » Monitoramento: criação de um observatório territorial para fiscalizar, em tempo real, se as diretrizes do plano estão sendo cumpridas.

definitiva, pondo fim ao receio de desconstituição de moradias. “O principal benefício é a escritura. Muitos podem ter sua casa própria escriturada e não correr o risco de derrubadas. O Sol Nascente, em si, está em paz com a regularização e agora estamos aguardando as etapas para a regularização fundiária de todo o nosso setor”, afirmou Oliveira, morador do Trecho 1. No campo social, o Pdot reconhece a moradia como direito fundamental e propõe o “zoneamento inclusivo” para enfrentar um déficit que atinge 100 mil pessoas no DF. O plano delimita áreas de oferta habitacional de interesse social em vazios urbanos dotados de infraestrutura, evitando a expansão desordenada. Além disso, prevê modalidades variadas de assistência, como a locação social subsidiada e o auxílio técnico gratuito para projetos habitacionais de baixa renda.

A questão ambiental também ganha destaque com a introdução do conceito de resiliência territorial. O objetivo é preparar a capital para o enfrentamento das mudanças climáticas, criando “refúgios climáticos” por meio da arborização intensa. A proposta integra a proteção do cerrado ao uso inteligente do solo e da água, priorizando intervenções em áreas mapeadas como ecologicamente vulneráveis.

Segundo Rita de Cássia Boaventura, 45, liderança da região de Nova Colina, em Sobradinho, a trava no Pdot impedia o avanço de projetos essenciais de saneamento e urbanismo. “O desenvolvimento que virá para essas regiões vulneráveis é grande. Nossa principal demanda é infraestrutura, como o esgotamento sanitário e águas pluviais, que hoje castigam algumas comunidades”, explicou a agricultora familiar e estudante de ciência política.

Bruna Gaston CB/DA Press



Estratégias

Em relação às estratégias adotadas, 44,8% das empresas investiram em descontos progressivos ou promoções especiais para atrair clientes. Para atender ao aumento do movimento, 5% contrataram funcionários temporários. Dessas, 78% manifestaram a possibilidade de efetivação após as festas. Quanto ao horário de funcionamento, 70,5% dos estabelecimentos mantiveram o expediente habitual, 24,6% ampliaram e 4,9% reduziram as jornadas.

“Os dados desta sondagem confirmam algo que já percebemos, com a festa movimentando a cidade, impulsionando o comércio, fortalecendo o setor de serviços e gerando oportunidades reais de renda e emprego”

José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF

Divulgação



Equidade em alta

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a integrar a Rede Equidade, voltada à inclusão, equidade e diversidade na gestão pública, com foco em gênero e raça. O acordo foi firmado, ontem, pelo secretário de Economia do DF, Daniel Izaia de Carvalho, e pela diretora-geral do Senado, Ilana Trombka. A rede reúne instituições federais dos Três Poderes para compartilhar boas práticas e fortalecer políticas voltadas ao tema. Responsável pela gestão dos servidores, a Seec vai trocar experiências na Rede Equidade para estruturar uma política própria de valorização do tema. Hoje, o DF tem mais de 76 mil servidores ativos, 60% mulheres.

Realinhamento

das órbitas dos planetas

NESTE SÁBADO, VÊNUS, MERCÚRIO, NETUNO, SATURNO, URANO E JÚPITER SE ALINHARÃO EM FENÔMENO RARO E CIRCUNSTANCIAL

» ARTUR MALDANER*
» ANA CAROLINA ALVES

O fim de fevereiro será marcado por um fenômeno astronômico pouco usual, quando os planetas Vênus, Mercúrio, Netuno, Saturno, Urano e Júpiter vão se alinhar, causando uma vista impressionante para os interessados em astronomia. O alinhamento ocorre em todo o mundo e está relacionado ao movimento e a distância dos astros vistos da Terra.

Os interessados podem observar o fenômeno a partir do pôr do sol, que se estende até por volta das 19h, quando Mercúrio — o mais próximo do astro — não estará mais visível. Além disso, os planetas aparecerão em posição similar a partir de amanhã, mas só estarão completamente enfileirados no sábado (28). O alinhamento não será facilmente observado no Plano Piloto, por causa da alta poluição luminosa dos prédios e postes da capital, e a melhor forma de ver o fenômeno é em áreas rurais, em campos abertos com o horizonte livre, como explica o professor do Planetário de Brasília Luiz Cavalcante.

De acordo com o especialista, Mercúrio e Vênus serão mais visíveis no fim da tarde, enquanto ainda há luz do Sol, mas Mercúrio corre o risco de ser coberto pela vegetação e pelas paisagens, por estar próximo ao horizonte. Saturno e Netuno aparecem um pouco acima dos anteriores, e podem ser vistos no céu por mais 40 minutos. Netuno e Urano, entretanto, exigem um telescópio para serem vistos.

“Pela proximidade do horizonte, será difícil ver todos os planetas. Seria preciso bastante conhecimento da localização e equipamento adequado”, estima o professor. Segundo Cavalcante, o destaque da noite será a lua, com disco 90% iluminado, em conjunção com Júpiter, que estará fortemente acessado até às 02h15. “Acho que a coisa mais interessante sobre esse fenômeno é o desafio, em que as pessoas se esforçam para ver os astros quase como caçadores. Nesse processo, vão otimizar as localizações, a iluminação, tudo em contato com a natureza”, defende.

Para aqueles que não quiserem ir a um local afastado da capital, mas insistem em observar o fenômeno, o professor sugere o aplicativo Stellarium, que permite aos usuários ver constelações e planetas de forma visual, mesmo aqueles escondidos pela poluição luminosa e vegetação do horizonte. “Basta apontar a câmera do celular para o céu, e verá todos os astros que não aparecem a olho nu”, explica o professor.

Uma vez por década

O pesquisador do Instituto de Física da UnB Vinícius de Abreu explica que o fenômeno ocorre porque os seis planetas mencionados estão dispostos na mesma face do Sol, deixando apenas Marte de fora do acontecimento, e, por isso, estarão todos visíveis ao mesmo tempo para os observadores da Terra. “Todo movimento que vemos dos astros é aparente, e depende da rotação do nosso e dos outros planetas”, diz.

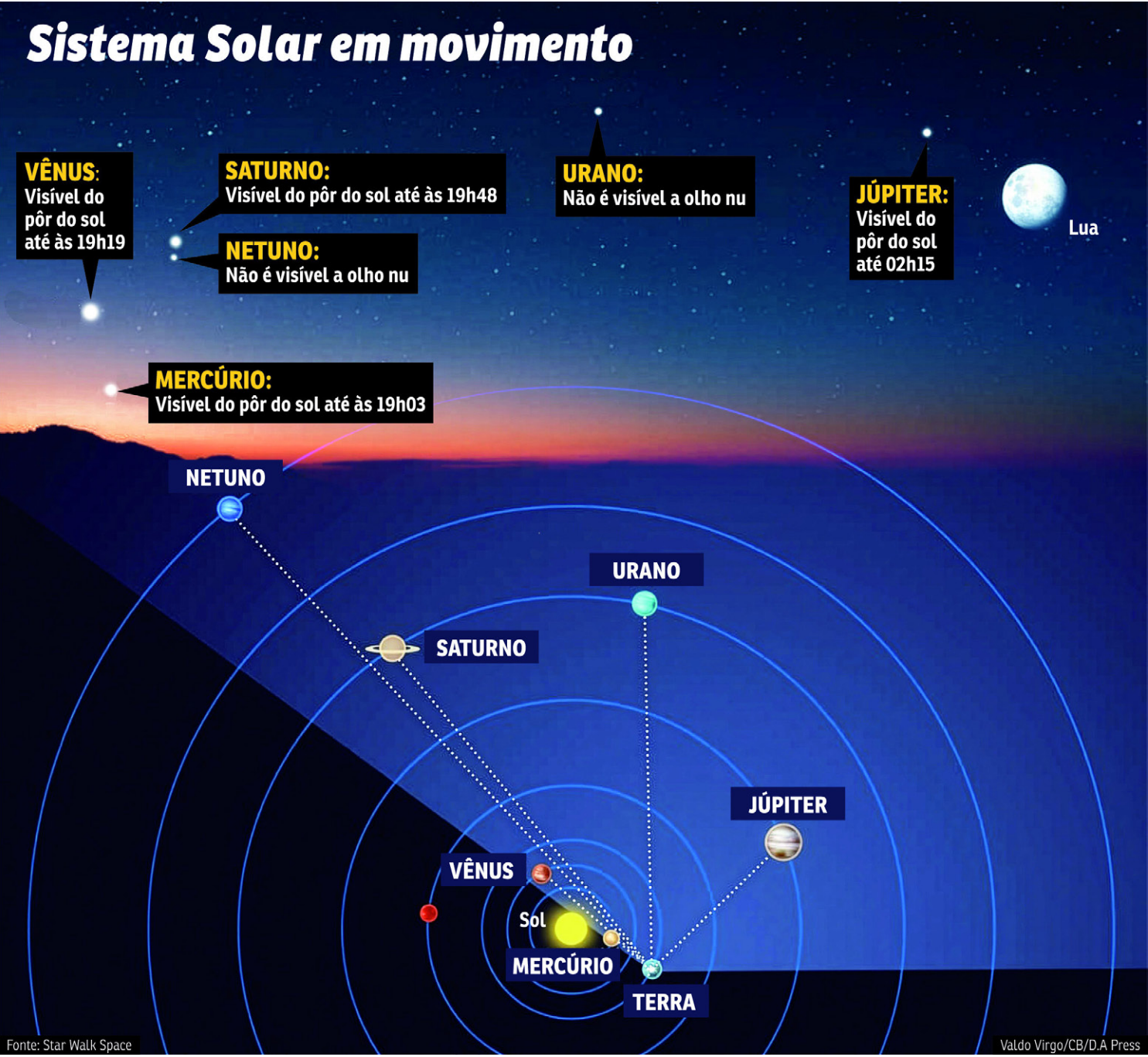
De acordo com o astrofísico, o fenômeno é raro e ocorre, em média, uma vez por década, já que depende da visibilidade simultânea dos astros e também das suas disposições, mas afirma que não é apenas uma coincidência. “Como todos os planetas giram no mesmo plano de rotação do Sol, eles aparecem no céu em locais predeterminados, que podem ser previstos”, destaca.

Na realidade, o enfileiramento depende da distância em que cada um dos planetas está da Terra, determinada pela translação de ambos os corpos. “Depende de muitas variáveis. A distância do Sol, da Terra, a visibilidade deles. Por isso, é um fenômeno muito esperado”,

Bruna Gaston CB/ DA Press



Luiz Carvalho, professor no Planetário de Brasília, destaca como “desafio” a busca pela visão perfeita do fenômeno



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Na astrologia, não deve ser encarado como um evento mágico isolado, mas um marco simbólico de convergência de temas coletivos”

Arthur Curado,
astrólogo

destaca o pesquisador. Aos astrônomos amadores que pretendem observar os planetas, Abreu alerta para o perigo de contemplar o Sol de forma direta, e explica que o melhor momento para procurar os astros é quando ele já se pôs, mas ainda ilumina o horizonte.

Significado transcendental

Para alguns, o alinhamento dos planetas ganhar um significado que transcende a ciência, e representa uma conexão mística dos astros. A astróloga e analista junguiana Aline Maccari explica que, na Antiguidade, não havia separação entre astronomia e astrologia. “Não existia nem a divisão das palavras, eram os estudos do céu”, afirma. Segundo ela, a astronomia se ocupava da dimensão quantitativa — distâncias, órbitas e localização dos planetas —, enquanto a astrologia tratava da dimensão simbólica, ligada aos signos, aos mitos e aos significados atribuídos aos astros. Ela diz que a divisão surgiu com a ciência moderna, que separou o campo “quantitativo” do “qualitativo”.

Aline ressalta que nem todo evento astronômico tem impacto astrológico — assim como nem todo movimento relevante para a astrologia tem importância para a astronomia —, mas destaca a beleza do fenômeno visível entre 25 e 28 de fevereiro. “É lindo, é fascinante. Isso nos toca no sentido de entender a grandeza do universo”, pontua.

Do ponto de vista astrológico, ela observa que há uma concentração de planetas entre Peixes e Áries, marcando, simbolicamente, um momento de transição. “Em Peixes, a gente está no final da roda zodiacal, e em Áries, no começo. Então, é o final de uma história e o começo de outra”, explica. Para a astróloga, a presença de Saturno e Netuno em Áries aponta para o início de uma nova jornada, evocando a “jornada do herói”, conceito popularizado pelo mitólogo Joseph Campbell. Esse movimento, segundo ela, funciona como uma preparação para um evento considerado ainda mais significativo: o eclipse previsto para 3 de março, no céu pisciano. “Tudo isso vai abrindo alas, costurando um caminho, fazendo uma introdução das grandes reviravoltas que podem acontecer ao redor da data”, conclui.

O astrólogo Arthur Curado afirma ainda que, na astrologia, um alinhamento com muitos planetas não deve ser encarado como “um evento mágico isolado”, mas como um marco simbólico de convergência de temas coletivos. “Cada planeta representa uma função psíquica e social específica e, quando vários deles se agrupam, ocorre uma espécie de concentração de sentido, como se diferentes camadas da experiência humana fossem ativadas simultaneamente”, explica.

Curado destaca que Áries é associado ao início, à iniciativa e ao impulso, simbolizando “o momento em que algo precisa nascer, mesmo sem garantias”. Regido por Marte — planeta ligado à guerra, ao conflito e à afirmação da vontade — e considerado também o regente de 2026, o signo tende a acelerar processos individuais e coletivos. “Simbolicamente, esse alinhamento pode intensificar tensões já existentes, sobretudo aquelas relacionadas a disputas de poder, confrontos ideológicos ou decisões tomadas sob pressão”, avalia. Ao mesmo tempo, ele pondera que a configuração pode indicar o surgimento de novas narrativas e posicionamentos, ainda que marcados por precipitação. “Não se trata de prever guerras ou eventos específicos, mas de compreender um clima psíquico e histórico mais inflamável, em que agir sem reflexão pode ter consequências ampliadas”, conclui.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Prova de Bolsa

No próximo sábado (28/2), o Elite Rede de Ensino realiza mais uma edição da tradicional Prova de Bolsa. O exame é composto por 25 questões de Língua Portuguesa e Matemática, destinado a alunos que pretendem ingressar do ensino fundamental anos finais até o ensino médio. Já os estudantes do 3º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais farão uma prova diagnóstica com 16 questões nas mesmas disciplinas, também voltada ao ingresso na rede. Para crianças da educação infantil e dos 1º e 2º anos do ensino fundamental anos iniciais, não há avaliação quantitativa. Nesses casos, é realizada uma vivência pedagógica, com atividades lúdicas, jogos e brincadeiras adequadas à faixa etária, que permite conhecer melhor as crianças e possibilita que elas também tenham um primeiro contato com a escola, em um ambiente acolhedor para observar saberes e habilidades já desenvolvidos. As inscrições para a prova de bolsa já estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial: www.ensinoelite.com.br ou presencialmente na unidade escolhida.

Prêmio Fotografia

Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Prêmio de Fotografia Onça Pintada. O projeto convida fotógrafos amadores e profissionais a retratar a biodiversidade dos parques ecológicos do DF, por meio de obras no formato quadríptico — isto é, composições formadas por quatro imagens que se unem em uma narrativa visual. As inscrições, gratuitas, seguem abertas até 10 de março de 2026, e para acessar o edital completo, obter o link de inscrição e acompanhar todas as atualizações, os interessados podem visitar o perfil oficial: [@premiooncapintada](https://www.instagram.com/apremiooncapintada).

OUTROS

Projeto cultura negra

Até abril, com entrada gratuita, o projeto Cultura Negra em Movimento promoverá uma intensa circulação de atividades culturais em feira e espaços públicos de Sobradinho e Ceilândia, reunindo ícones da cultura popular do Distrito Federal. A programação engloba desde o Bumba Meu Boi e o Tambor de Crioula até o samba de raiz e o carnaval. Entre as atrações confirmadas estão o Boi de Seu Teodoro (Patrimônio Cultural Imaterial do DF), o Tambor

Desligamentos programados de energia

» PARANOÁ

Horário: 9h às 15h
Local: Del Lago, Quadra 04.
Serviço: Modernização e manutenção da rede elétrica.
SÃO SEBASTIÃO
Horário: 9h às 13h
Local: Condomínio Parque Mirante, Quadras 01 a 03.
Local: DF-140, KM 4,5, Condomínio Santa Mônica, Lote 10, KM 05, Quadra 03, Conjunto 08.
Serviço: Modernização e manutenção da rede elétrica.

de Crioula de Seu Teodoro, a Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho, o tradicional Samba da Rodoviária e o Festival de Samba do DF, este último sob a batuta do cantor e compositor Marcelo Café.

Atlas Imaginário

Até Março, o Sesi Lab apresenta o *Atlas Imaginário*, um passeio virtual em meio à crise climática. Dividido em partes interativas, contemplativas e documental, o *Atlas Imaginário*, *Belém do Pará* tem direção de Gabriela Bilá e Diogo Costa Pinto e mescla urbanismo, cinema e mídias digitais para reinventar e refletir sobre a presença humana na biosfera, tendo como ponto de partida o século XXI. As entradas podem ser emitidas pela plataforma de Ingresso do Sesi Lab ou por meio de inscrição presencial, retratando o ingresso no hall do 1º pavimento com a equipe do espaço ou no totem de autoatendimento. As visitas ocorrem de terça-feira a sexta-feira, das 9h às 18h. Aos sábados, domingos e feriados, público tem acesso entre 10h e 19h.

Exposição

Em cartaz até 6 de março, no foyer do teatro Nacional Claudio Santoro, a exposição *É pau, é pedra...* reúne cerca de 200 obras de Sergio Camargo (1930–1990), um dos escultores mais influentes da arte brasileira. A mostra apresenta, pela primeira vez na capital, um panorama amplo e raro da produção do artista, com esculturas, relevos, maquetes e objetos de ateliê que evidenciam sua investigação poética sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. Com entrada gratuita, a exposição inte-

gra arte e arquitetura em um espaço recém-revitalizado da cidade.

Movimente 2026

Nos dias 3 e 4 de março, das 9h às 20h, no Royal Tulip Brasília, o evento Movimente 2026, de iniciativa do Sebrae, o evento reúne empresários, lideranças e instituições para promover o empreendedorismo feminino como ferramenta de transformação social e econômica. A inscrição é gratuita e pode ser feita no próprio site: <https://movimente.df.sebrae.com.br>.

Teatro de dedoches

Em 28 de fevereiro, às 11h e às 16h, a Caixa Cultural realiza oficinas de teatro de fantoches de dedo. As atividades convidam os participantes a criar seus próprios dedoches, explorando materiais, formas e cores, além de inventarem histórias a partir de personagens, gestos e emoções. A iniciativa é inspirada na exposição *O Reinado do Riso* (mostra apresentada pela Caixa Cultural) e propõe experiências lúdicas e criativas para crianças de 5 a 7 anos. As sessões têm duração de 60 minutos, com 15 vagas por turma. Para participar, é necessário se inscrever no site caixacultural.gov.br.

O Reinado do Riso

Até 29 de março, com entrada gratuita, a exposição *O Reinado do Riso* apresenta, na Caixa Cultural Brasília, diversas obras que revelam a presença do riso e da comicidade nas festas e brincadeiras populares brasileiras. A exposição reúne textos, uma incrível coleção de fantasias, mamulengos, fantoches, esculturas em madeira, pinturas e fotografias para mostrar como o riso e a brincadeira ajudam a manter vivas múltiplas tradições populares, como carnaval, Folia de Reis, bumba meu boi, circo, teatro de bonecos, literatura de cordel, entre outras.

Inclusão

A Una Parque oferece atividades esportivas, educativas e culturais gratuitas a pessoas com deficiência. Entre elas: aulas de tiro com arco (com duração de 25 minutos e duas pessoas por vez); tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez); escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez); e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, podendo ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia. As inscrições são gratuitas pelo site unaparque.com.br.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Museu da Memória Candanga

Quando Brasília era erguida nos canteiros de obras, no Núcleo Bandeirante 23 casinhas de madeira abrigavam os operários e suas famílias que precisavam de atendimento médico. Era o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO), um espaço criado para cuidar dos trabalhadores da construção civil que se acidentavam, mulheres em trabalho de parto e crianças machucadas ou doentes. Em 26 de abril de 1990, no local foi inaugurado o Museu Vivo da Memória Candanga (MVMC), uma reverência aos que acreditaram e apostaram no sonho de JK.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Sabadinho Divertido

» Todos os sábados até 28 de março, com entrada gratuita, às 14h, no Venâncio Shopping, a Cia Teatral Néia e Nando apresenta espetáculos gratuitos, interativos e para toda a família. Clássicos infantis, aventuras cheias de fantasia e histórias que ensinam sobre amizade e escolhas fazem parte da nova temporada do Sabadinho Divertido, com montagens pensadas para envolver diferentes gerações, o projeto reforça o compromisso do shopping com o acesso à cultura e com a oferta de atrações que unem entretenimento e conteúdo educativo, em um ambiente acolhedor.

Pokémon

» Em 28 de fevereiro, com entrada gratuita, das 10h às 19h, o Pátio Brasil Shopping recebe um evento que vai reunir fãs, admiradores e colecionadores do fenômeno Pokémon. Uma programação inteira para colecionadores iniciantes e experientes ampliarem suas coleções e compartilharem conhecimento. Entre os destaques estão produtos lacrados do universo Pokémon, cartas raras, cartas graduadas (slabs) e itens personalizados impressos em 3D.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **/correiobrasiliense**

 **@correio.braziliense**

 **@correio**

 **@correio.braziliense**

O tempo em Brasília

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

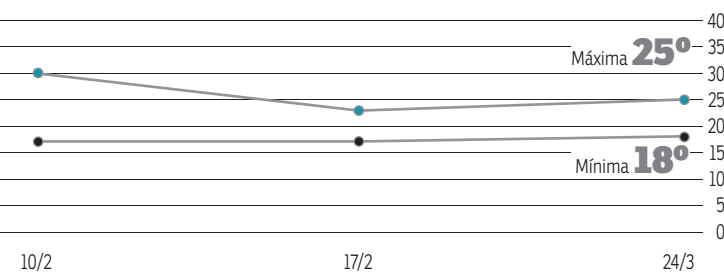


Umidade relativa

Máxima **99%**

Mínima **57%**

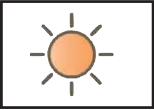
A temperatura



O sol

Nascente
6h10

Poente
18h39



A lua



Cheia
3/3



Minguante
16/2



Nova
23/2



Crescente
24/2



grita geral

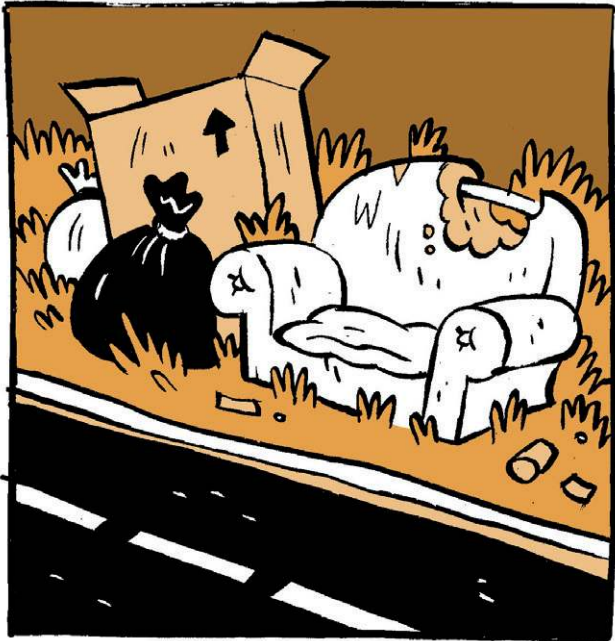
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CICLOFAIXAS

ÁGUAS CLARAS

O morador de Águas Claras, Daniel Cunha propõe melhorias para nas ciclofaixas da Boulevard Sul. "Obra de ciclovia em conjunto com um calçadão para pedestres, ligando a Rua Copaíba, inclusive com passagem sobre a Linha Laranja do Metrô. Ao longo desse traçado de ciclovia, poder-se-ia pensar em ilhas de treino e hidratação, por meio de parcerias público-privadas. Em relação às vias binárias (por exemplo, Rua 36 e Rua Buriti, que atualmente não possui sequer faixa para pedestres), deveria haver prioridade para quem caminha e para ciclistas", afirma.

» A Administração Regional de Águas Claras informa que investimentos foram realizados pelo atual governo para melhoria da mobilidade urbana da cidade. A obra da Terceira Saída trouxe melhoria na fluidez do trânsito, beneficiando 150 mil motoristas que trafegam diariamente pela região. São duas pistas, com duas faixas de rolamento cada, ciclovia, rotatória, sinalização horizontal e vertical, passagem de fauna e bolsão de estacionamento com mais de 200 vagas. Outro serviço que está sendo bastante utilizado pela população são os patinetes elétricos, como foco em curtas distâncias, facilitando a locomoção urbana em áreas densas, como a cidade de Águas Claras. A ampliação da infraestrutura cicloviária em Águas Claras está em andamento com foco na conexão entre estações de metrô, áreas residenciais e comerciais.



G O M E Z

ENTULHOS

CEILÂNDIA

Moradora de Ceilândia, Alice Félix reclama da quantidade de entulho em Ceilândia Norte. "Na quadra 4, a Escola Classe 10, o conjunto P e a Praça dos Eucaliptos estão cheia de lixos", afirma a moradora.

» O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que o local é ponto de descarte irregular incluso no cronograma de limpeza de Ceilândia e uma equipe será enviada novamente ao local para providências. Na QNM 4, as coletas acontecem na porta de casa do cidadão. A convencional ocorre às terças, quintas e sábados a partir das 19h; e a seletiva às segundas, quartas e sextas, das 7h às 15h20.

LIGA DOS CAMPEÕES Evolução nas sanções disciplinares e criminais contrasta com a repetição de episódios de racismo contra Vini Junior. Real Madrid e Benfica se reencontram amanhã, com o argentino Prestianni suspenso após caso recente

Balança desigual

DANILO QUEIROZ

A trajetória de Vinicius Junior no futebol europeu mistura protagonismo técnico e resistência fora das quatro linhas. Desde o primeiro episódio documentado, em 2021, o atacante do Real Madrid tornou-se alvo recorrente de manifestações racistas em estádios. De lá para cá, houve avanços institucionais importantes, mas os casos seguem surgindo. No desdobramento do último episódio, o argentino Gianluca Prestianni foi suspenso pela Uefa, ontem, após proferir ofensas raciais ao brasileiro e desfalcará o Benfica no reencontro dos times, amanhã, às 17h, pela Liga dos Campeões da Europa.

Voz ativa na luta contra o racismo, Vini Jr. chegou ao Real Madrid em 2018 e, desde então, se transformou em alvo constante de criminosos, principalmente na Espanha. Nos primeiros registros, as denúncias terminavam arquivadas ou resultavam em punições administrativas brandas e sem impacto. A partir de 2023, especialmente após o grave episódio em Valencia e o posicionamento cada vez mais firme do atleta, a Justiça espanhola passou a tratar parte dos fatos como crime de ódio, com condenações e proibições de acesso a estádios. A LaLiga ampliou a atuação junto ao Ministério Público e a UEFA endureceu procedimentos disciplinares.

Ainda assim, os episódios não cessaram e ainda revelam o lado mais duro da luta travada por Vinicius. O caso mais recente envolve o meia Prestianni, do Benfica, denunciado por manifestação de cunho racista direcionada ao brasileiro na vitória do clube espanhol no jogo de ida dos playoffs da Liga dos Campeões, por 1 x 0. A entidade europeia abriu procedimento disciplinar e aplicou suspensão preventiva ao jogador, por possível violação do Artigo 14 do Regulamento Disciplinar da Uefa, impedindo participação no duelo de volta. Se for considerado culpado por comportamento discriminatório, o argentino pode ser suspenso por até 10 partidas.

Assim como no dia do jogo, o Benfica manteve o posicionamento de defesa ao atleta. No mesmo contexto, declarações do técnico José Mourinho, em análise crítica sobre o

Patricia de Melo Moreira/AFP



Brasileiro relatou falas racistas proferidas pelo argentino no duelo entre Real Madrid e Benfica

ambiente nos estádios e o tratamento dado ao brasileiro, também ganharam repercussão negativa, a ponto de português evitar o tema em coletivas posteriores em Portugal. Ontem, o Benfica vetou a participação do treinador na entrevista pré-jogo.

Mesmo diante dos pesares da luta contra o racismo no esporte, Vinicius Junior segue vigilante e combativo. Em uma publicação nas redes sociais após o episódio contra o Benfica, o brasileiro afirmou: “racistas são, acima de tudo,

covardes”. O atleta também criticou a forma como o protocolo foi conduzido. “Nada do que aconteceu é novo na minha vida”, escreveu. Apesar das punições recentes, incluindo condenações criminais inéditas na Espanha, multas e banimentos de torcedores dos estádios, o ciclo de ofensas reafirma um problema estrutural.

Amanhã, Real Madrid e Benfica voltam a se enfrentar por vaga nas oitavas de final da Liga dos Campeões da UEFA. A ausência de

Prestianni transforma o caso em elemento adicional na narrativa do confronto. Dentro de campo, disputou por classificação. Fora dele, mais um capítulo de um debate ainda longe do fim, mas com participação fundamental de Vinicius Junior. A evolução das sanções mostra avanço institucional, mas a repetição dos episódios indica desafio cultural profundo. Enquanto a bola rola na principal competição europeia, o futebol segue em busca de respostas definitivas para cessar o racismo.

Racismo contra Hugo Souza

A Portuguesa prometeu punição exemplar aos torcedores que ofenderam o goleiro Hugo Souza, do Corinthians, com palavras de cunho racista após o duelo entre os clubes nas quartas do Paulistão. O clube trabalha na identificação dos responsáveis. Quando se encaminhava aos vestiários após brilhar nos pênaltis, o camisa um foi ofendido por dois jovens. “Sem dente”, “favelado”, “passa-fome” e “vai cortar esse cabelo, seu piolhento”, foram algumas das ofensas proferidas, sempre acrescentadas de palavrões.

As punições

Barcelona x Real Madrid (2021)

Vinicius foi alvo de insultos racistas. O autor não identificado pela polícia e o caso arquivado por falta de provas.

Mallorca x Real Madrid (2022)

Torcedores imitaram sons de macaco e gritaram “vai pegar bananas”. LaLiga denunciou às autoridades, mas não houve ação criminal.

Valladolid x Real Madrid (2022)

Vinicius foi alvo de insultos racistas por parte de torcedores. Autoridades identificaram responsáveis após o jogo.

Mallorca x Real Madrid (2023)

Um torcedor foi identificado e proibido de entrar em estádios por três anos após insultos racistas.

Valencia x Real Madrid (2023)

Torcedores insultaram Vini com gritos racistas. Três foram condenados à prisão por crime de ódio, com suspensão da pena e banimento de estádios.

Sevilla x Real Madrid (2023)

Um torcedor foi gravado fazendo gesto racista imitando um macaco na arquibancada. O clube identificou e o expulsou.

Vallecano x Real Madrid (2024)

Um menor foi identificado e punições educativas foram aplicadas após ele proferir insultos racistas contra Vini.

Albacete x Real Madrid (2026)

Um torcedor lançou uma banana em direção a Vinicius. A polícia e a comissão antiviolença classificaram como grave.

Benfica x Real Madrid (2026)

Vinicius marca e relata à arbitragem insultos racistas de Prestianni. A UEFA suspendeu provisoriamente o atleta por uma partida.

ARBITRAGEM

SP e DF registram ataques a árbitros; agressor é punido

O fim de semana marcado por insultos aos árbitros teve a primeira consequência ontem. Em São Paulo, o Red Bull Bragantino multou e afastou o zagueiro Gustavo Marques por uma partida depois das falas machistas dirigidas a Daiane Muniz, mediadora da vitória do São Paulo por 2 x 1 no sábado pelas quartas de final do Campeonato Paulista. No Distrito Federal, o alvo foi Maguielson Lima Barbosa em uma partida do Candangão na qual ele sequer estava. Uma faixa no Serejão, na vitória do Samambaia por 3 x 0 contra o Sobradinho, chamava o profissional de “safado” protestando contra a decisão acertada do juiz. Ele havia apitado o empate por 2 x 2 na véspera entre Capital e Brasiliense, no estádio JK, no Paranoá.

Autor do gol do Red Bull Bragantino no sábado contra o São

Paulo, Gabriel Marques atacou Daiane Muniz em entrevista à TNT Sports depois da parida. “Primeiramente, eu quero falar da arbitragem porque não adianta jogar contra São Paulo, Palmeiras, Corinthians e eles colocarem uma mulher para apitar um jogo desse tamanho”, disparou o beque.

“Era o sonho da gente chegar à semifinal ou até à final, mas ela acabou com o nosso jogo. Eu acho que a Federação Paulista tem que olhar para os jogos desse tamanho e não colocar uma mulher. Todo respeito às mulheres do mundo, eu sou casado, eu tenho minha mãe, então desculpa se estou falando alguma coisa para as mulheres”, concluiu Gustavo Marques.

Mais tarde, ele voltou ao gramado e pediu desculpas depois das publicações de notas oficiais da Federação Paulista de Futebol

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Gustavo Marques atacou Daiane Muniz e foi multado pelo Bragantino

e do Red Bull Bragantino. “Estou aqui para pedir perdão para todas as mulheres do Brasil, do mundo. Até minha mulher me xingou também já pela minha fala. Minha mãe também, todo mundo já me ligou, já falou que eu não deveria falar. Estou sendo homem, estou sendo ser humano de vir aqui pedir perdão pela minha fala. E todo ser humano erra. Então, eu vi

que eu errei. Estou aqui para pedir perdão para todas as mulheres do mundo”, disse o zagueiro.

Ontem, o Red Bull Bragantino divulgou a punição ao jogador. “O Red Bull Bragantino informa que o zagueiro Gustavo Marques receberá uma multa de 50% do total de seus vencimentos em consequência das declarações machistas contra a árbitra Daiane Muniz, após a partio-

Arquivo pessoal



Faixa exibida no Serejão contra Maguielson Lima Barbosa

da contra o São Paulo. Ele também não será relacionado para o jogo contra o Atlético-PR, na quarta-feira (pelo Campeonato Brasileiro). O valor da infração será revertido à ONG Rendar, que cuida de mulheres em situação de vulnerabilidade na região de Bragança (SP).

Árbitro do empate por 2 x 2 entre Capital e Brasiliense no sábado, Maguielson Lima Barbosa deu

pênalti a favor do time anfitrião depois de o VAR corrigir a decisão tomada em campo ao alertar mão na bola do meia Tarta depois de um chute do camisa 10 Matheuzinho.

Ontem, a Federação do DF divulgou imagens da comunicação ente Maguielson e os assistentes. “O braço está junto. Está colado, O braço está junto ao corpo. Ele está recolhendo”, diz o juiz.

Rodrigo Raposo inicia a análise e chama o árbitro. Maguielson assiste e reformula: “Claramente pega no braço esquerdo, que está aberto. Vou alterar minha decisão e marcar tiro penal sem cartão”. No dia seguinte, uma faixa na vitória do Samambaia por 3 x 0 contra o Sobradinho, no Serejão, protestava contra a decisão acertada.

Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, o Sindicato dos Árbitros do DF tem de agir em defesa de Maguielson Lima Barbosa. A cobrança também recai sobre a Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (ANAF) para que acione o jurídico e responsabilize o mandante. Até ontem, não havia sido oferecida denúncia ao Tribunal de Justiça Desportiva do DF sobre o episódio.

ESPORTES

POLÍTICA DO ESPORTE Clubes, confederações e comitês se mobilizam na Câmara contra a reforma que pode elevar tributação acima do aplicado às SAFs. Zico integra a comitiva do Flamengo em Brasília, com o presidente Bap e o diretor Marcus Vinícius

Reação ao cenário de risco

VICTOR PARRINI

A discussão sobre a reforma tributária mobiliza o esporte brasileiro. Entidades, clubes associativos e confederações avaliam que pontos do novo modelo, em debate no Congresso, podem alterar o regime fiscal de organizações sem fins lucrativos, com impacto direto sobre o financiamento de projetos esportivos e de formação. Por essa razão, a Câmara receberá, hoje, às 11h, diferentes instituições para a defesa da causa.

O Flamengo será capitaneado pelo presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, pelo diretor de esportes olímpicos rubro-negro, Marcus Vinícius Freire, e pelo ex-jogador Zico. Referência olímpica no Brasil, o Praia Clube chegou a Brasília com oito membros na comitiva, incluindo o presidente Paulo Henrique Silva, a campeã olímpica do vôlei de Praia, Ana Patrícia, e o jogador de vôlei Darlan.

A mobilização é resposta ao veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a dispositivos que mantenham benefícios tributários para organizações sem fins lucrativos. O setor entende que a decisão eleva a carga fiscal dessas entidades e pode colocá-las, na prática, sob alíquotas superiores às aplicadas às Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), modelo empresarial criado justamente para o esporte.

Após o veto presidencial, clubes associativos e entidades esportivas sem fins lucrativos podem passar a enfrentar carga tributária de 15,5%, percentual superior ao aplicado às Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), cujo regime prevê 6% sobre a receita bruta. As novas regras entram em vigor a partir de janeiro de 2027, mas a configuração pode ser ajustada, pois o Congresso tem possibilidade de derrubar o veto de Lula.

O cenário acendeu o alerta entre clubes associativos, confederações e comitês, que temem perda de competitividade e impacto sobre projetos de base e alto rendimento.

Presidente do Comitê Olímpico

Saulo Cruz/COB



Comunidade esportiva teve presença constante no Congresso em 2025 em prol da aprovação de Lei de Incentivo ao Esporte permanente

do Brasil (COB), Marco Antonio La Porta exalta a união da comunidade esportiva em prol de uma nova reivindicação, depois da aprovação da Lei de Incentivo ao Esporte permanente. “Uma maior tributação impactará diretamente no embrião esportivo brasileiro, indo na contramão da

construção da nossa Nação Esportiva — slogan da entidade —, mas temos certeza de que o Congresso entenderá nossa urgência e acolherá a pauta com muita atenção”, comentou o dirigente.

Atualmente, grande parte do esporte nacional opera a partir de um modelo associativo, sustentado

por incentivos fiscais, leis de fomento e repasses públicos. A mudança no enquadramento tributário, segundo representantes do setor, tende a gerar aumento de custos operacionais e redução de investimentos, especialmente em projetos de base e alto rendimento olímpico e paralímpico.

Do outro lado, a reforma tributária é apresentada pelo governo como mecanismo de simplificação do sistema e ampliação da arrecadação. Especialistas ponderam, no entanto, que o ganho fiscal pode vir acompanhado de efeitos colaterais sobre setores que não operam com lógica empresarial tradicional.

“A redução de benefícios fiscais no Brasil é uma necessidade antiga, mas não é a única medida para resolver o problema da economia. Há o risco de adotarem os modelos de SAFs buscando a redução da tributação.”

Tattiana de Navarro,
advogada tributarista

Para a advogada tributarista Tattiana de Navarro, apesar de as alíquotas aplicadas pelo veto do presidente Lula serem menores do que as do setor empresarial geral, representam impacto relevante. “A nova tributação altera toda a realidade fiscal e contábil das organizações afetadas, gerando a necessidade de uma apuração mais real e minuciosa. No país do futebol, onerar os clubes poderá gerar um desestímulo ao esporte e, principalmente, aos olímpicos, pois tudo indica que haverá redução de projetos sociais muito importantes para o fomento do esporte nas comunidades”, analisa.

A especialista também chama a atenção para possível caminho a ser adotado. “Há o risco de os clubes e associações adotarem os modelos de SAFs buscando a redução dessa tributação, em um planejamento tributário lúdico, que pode colocar em risco sua própria sobrevivência”, projeta.

“A redução de benefícios fiscais no Brasil é uma necessidade antiga, mas não é a única medida para resolver o problema da economia brasileira. Neste caso, os valores arrecadados com a tributação dos clubes e associações pagarão apenas uma parte da conta, mas sem essa parte, dificilmente o governo conseguirá alcançar o montante necessário”, conclui Navarro.

AUTOMOBILISMO

Joia candanga acelera na Itália

MEL KAROLINE*

Com tão pouca idade, o piloto brasileiro Álvaro Medeiros, de 10 anos, representou Brasília e o Brasil no automobilismo ao conquistar o quinto lugar na terceira etapa da WSK Super Master Series, na Itália. A competição internacional é uma das principais e mais disputadas da categoria. A bordo das cores da Tony Kart, a promessa disputou em um grid com 52 pilotos de 27 países diferentes

Há quatro anos no mundo do kartismo, Álvaro não se encan-

tou de primeira com a experiência. O tio Felipe Medeiros o levou para andar de kart, mas sem muito encanto. Mesmo assim, o pai, Rodrigo Martins, resolveu levá-lo mais uma vez e Álvaro resolveu dar uma segunda chance, ainda sem muita intimidade e no colo do pai. No fim de 2022, a família começou a levar o piloto mirim para o kartódromo do Guará e viram surgir o interesse da parte do garoto pela modalidade.

“Ele pegava os carrinhos Hot Wheels dele, ficava brincando de fileirinha, de corrida e pedindo

Reprodução / SWISSTRANSFER



Álvaro Medeiros ficou em quinto lugar entre 52 pilotos na Europa

para levá-lo de novo que ele queria andar”, lembrou Rodrigo. Com o entusiasmo do garoto, os familiares decidiram presentear-lo com um kart, o começo de tudo.

Logo aos seis anos, conquistou o primeiro título da carreira: o Campeonato Brasileiro e o DF começou a ficar pequeno para Álvaro. Foi campeão em São Paulo, con-

"Muito feliz pelo desenvolvimento, as expectativas são sempre para poder ganhar, mas entendemos que nosso momento vai chegar"

Álvaro Medeiros, 10 anos, piloto de Kart

quistou duas vezes a Copa do Brasil, uma no Beto Carrero World, em Santa Catarina, e a outra em João Pessoa.

No currículo, o piloto também

possui títulos internacionais. No último ano, Álvaro Medeiros fez uma temporada nos Estados Unidos e faturou o troféu do Rock Vegas, na Flórida. Recentemente, receberam um convite da Tony Kart, uma das principais fabricantes de chassis do mundo, para que o brasileiro se mudasse para a Itália e representasse as cores da marca.

A WSK Super Master Series é conhecida por ser um dos principais desafios do automobilismo esportivo. Aos 10 anos, Álvaro finalizou a disputa em quinto lugar e brigou com outros 52 pilotos de 27 países diferentes, colocando Brasília e o Brasil no top 5 do mundo. “Muito feliz pelo desenvolvimento, as expectativas são sempre para poder ganhar, mas entendemos que nosso momento vai chegar”, comemora.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Giro esportivo

Divulgação/Adidas



A Copa está no Brasil

A taça da Copa do Mundo está no Brasil. Objeto de desejo das 48 seleções no Canadá, EUA e México, o troféu foi exibido no Museu do Futebol, no Pacaembu, em São Paulo, sob forte esquema de segurança.

Diller Abreu/FFDF



Copa do Brasil

A entrada para Gama x Goiás, amanhã, no Bezerrão, pela Copa do Brasil, varia de R\$ 40 a R\$ 65 (meia) no ingresso.com. O Ceilândia receberá o Jacuipense no Abadião. Os bilhetes custam R\$ 15 e R\$ 35.

CHANDAN KHANNA



Boxe

Dois dos maiores boxeadores do século 21, Floyd Mayweather e Manny Pacquiao se enfrentarão em 19 de setembro, em Las Vegas, e terá transmissão da Netflix. Mayweather venceu a luta em 2015.

Reprodução/Redes Sociais



Fifa Series

Legado da Copa do Mundo de 2014, a Arena Pantanal, em Cuiabá, receberá a primeira edição do Fifa Series, torneio quadrangular do Brasil, Canadá, Zâmbia e Coreia do Sul, de 11 a 18 de abril.

AFP



Tênis

Após o título de duplas do Rio Open, ao lado de Marcelo Melo, João Fonseca se prepara para o Masters 1000 de Indian Wells, nos EUA, de 4 a 15 de março. Antes, jogará o torneio exibição MGM Slam, em Las Vegas.

Luiza Moraes/AFP



Basquete

Tetracampeão da NBA pelo Los Angeles Lakers como técnico em 1982, 1985, 1987 e 1988, Pat Riley foi homenageado pela franquia com uma estátua na Crypto Arena, a casa do time.

HORÓSCOPO
 www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Gêmeos.
 A partir do momento em que as distâncias começaram a ser encurtadas pelas diversas vias de comunicação, entre o menino que corria com as mensagens, passando pelo rádio e a tv, até hoje em dia as telas do celular, nossa humanidade fica hipnotizada com essa magia.
 O encantamento se deve a que esses eventos materializam uma parte de seu próprio funcionamento mental, porque a mente produz imagens, sons e, inclusive, serve de comunicação à distância, com telepatia.
 O problema da materialização das comunicações na tecnologia faz com que nossa humanidade, em vez de continuar desenvolvendo e aprimorando sua capacidade mental, ela a entrega a terceiros e esse é o princípio do emburrecimento, com todo respeito aos burros, que carecem do vício que caracteriza nossa humanidade, a preguiça.

ÁRIES
 21/03 a 20/04

Aqueles assuntos que realmente importam, mas que raramente são colocados sobre a mesa, precisam ser tratados com urgência, porque os protelar significaria complicar demais o cenário. Certeza é que você não quer isso.

TOURO
 21/04 a 20/05

Os relacionamentos que giram em torno de interesses são necessariamente instáveis, porque as pessoas não se sentem motivadas a sustentar os laços, se por essas coisas da vida os interesses não dão certo.

GÊMEOS
 21/05 a 20/06

Puxe um pouco mais a sardinha para seu lado, porque nesta parte do caminho vale a pena você ser um pouco mais egoísta que o habitual, já que se você não defende seus interesses, as pessoas os atropelarão. Certeza.

CÂNCER
 21/06 a 21/07

O conhecimento liberta, mas antes disso é capaz de produzir tormentas emocionais bastante acentuadas, que deixam marcas indelévels na alma. Esse é o preço da libertação, que parece alto, mas que vale a pena pagar.

LEÃO
 22/07 a 22/08

Algumas pessoas ajudam enquanto outras atrapalham, e todas elas estão juntas e misturadas no mesmo cenário, requerendo muito discernimento de sua parte para serem selecionadas. Este é o momento ideal para isso.

VIRGEM
 23/08 a 22/09

As conexões sociais precisam ser revisitadas, porque sua alma anda achando que está tudo sobre suas costas, quando na verdade o peso poderia ser dividido e, assim, todo mundo sairia beneficiado. Em frente com isso.

LIBRA
 23/09 a 22/10

Sempre haverá uma luz que oriente sua alma a tomar as iniciativas necessárias, não apenas para superar problemas, que infelizmente existem, como também os transcender com a motivação de se lançar à aventura.

ESCORPIÃO
 23/10 a 21/11

Faça seu jogo, mas seja ciente de que não há garantia de esse ser totalmente bem-sucedido, porque há fatores que só virão à tona enquanto o seu jogo estiver em andamento. Por isso, se prepare para tudo.

SAGITÁRIO
 22/11 a 21/12

Há pessoas que podem ajudar e estão bem dispostas para isso, mas se você não pedir essa ajuda, elas continuarão pensando que você não precisa dessa ajuda. É importante saber expressar a fragilidade que a alma sente.

CAPRICÓRNIO
 22/12 a 20/01

Faça em primeiro lugar tudo que seja relativo aos compromissos assumidos e você verá que sobrárá tempo suficiente para se dedicar a outras coisas que, a princípio, sua alma acharia mais importantes.

AQUÁRIO
 21/01 a 19/02

É oportuno você se apropriar de tudo e de todos que considerar necessário para seus planos, porém, é importante você fazer isso ciente de que não há garantia de absolutamente nada, mas são apostas que você deve fazer.

PEIXES
 20/02 a 20/03

Essa vontade louca de chutar o balde e mandar tudo para os ares pode até ser legítima e cheia de bons argumentos, mas não vai se concretizar, porque o alívio que ofereceria seria fugaz, e os problemas continuariam.



Em alta voltagem

» JOÃO PEDRO ALVES*

Em uma tarde de julho de 2024, depois de esperar seis horas na fronteira da Estônia, quatro brasilienses chegaram à Rússia. O motivo da viagem foi a turnê Brothers in boots, da banda ARD (After Radioactive Destruction). Em 21 dias, o grupo realizou 22 shows no Velho Continente, o que resultou no disco *A.R.D* ao vivo na Rússia, lançado neste mês.

Nos formatos CD e fita cassete, o material reúne nove músicas autorais em português, extraídas da apresentação na cidade russa de Yakutsk, fundada sobre o permafrost. “O ARD esperou a vida inteira para chegar naquele local, naquele momento, para fazer o melhor show da vida”, relembra o vocalista da Gilmar Batista, único integrante remanescente da primeira formação, em 1984.

“A turnê representou a consolidação da maturidade da banda no cenário independente internacional.” A faixa de abertura, *Não quero*, por exemplo, aborda ações negativas da espécie humana sobre a natureza. “O que mais buscamos no set escolhido foi manter o discurso

anti-guerras e denunciar violências sociais”, comenta Batista.

Airmandade de coturnos, como Batista costuma dizer, ajudou a viabilizar a turnê. O principal meio de transporte no território russo era a van do produtor russo Denis Alekseev, onde os integrantes também costumavam dormir. “Funcionou de forma intensamente colaborativa”, explica Batista.

Edital da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec-DF) custeou as passagens.

A primeira turnê internacional do ARD foi em 2017, com apresentações na Finlândia, Dinamarca, Suécia, Estônia e Rússia. O contato com a comunidade punk estrangeira começou na década de 1980, quando Batista enviava cartas para contatos disponíveis em revistas e zines. Em 2007, o vocalista levou a banda finlandesa Rattus ao Gama, cidade onde o ARD foi fundado, e, desde então, mantém vínculos com bandas de fora do país. “Visitar e tocar em regiões tão longínquas e fora das rotas tradicionais é uma das conquistas mais importantes”, afirma Batista.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Vozes surdas

a primeira pessoa transborda por cima de verbos afoga as pausas os espaços

ranhuras de ruídos rabiscadas nas páginas de impronunciáveis palavras

não é o barulho que assusta são esses tantos murmúrios a me atordoar

saudade da poesia dos silêncios

Wélcio de Toledo

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4				6			
7						8		
2		6		5				1
5			7					
		9		2				
8	1			6			5	
9				4	7			2
		3					8	5
				7	1		3	9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ministério de Sonia Guajajara (2024)		Sensação aliviada pelo analgésico		Dois esportes de precisão	Outra, em espanhol	Apresentador paranaense do SBT		Tempero de ação diurética (pl.)
Cantor pernambucano de "Se For Amor"		(?) Lara Resende, escritor brasileiro						
Formato do arco do cupido						Gerou o União Brasil (sigla)		
Inchados								
Giselle (?), atriz de "Os Mercenários"					Expressão de susto (?) -Tsé, filósofo			
(?) na garganta: angústia			Capacetes de antigos guerreiros					
Analice (?), psiquiatra brasileira		Riqueza natural do território russo				Órgão máximo da Justiça do Trabalho		A imagem percebida na alucinação
Giorgio Armani, estilista italiano			Referir; mencionar		Título nobre inglês (?) Croft, heroína			
Artista como Donatello								
Emite sua voz (pássaro)		Sufixo de "química": ciência				"(?) Figaro", jornal francês		
Esposa e meia-irmã de Abraão (Bíblia)				Corante de clareamento de roupas				

BANCO 2/le. 3/sir. 4/otra. 9/gígliotti — João gomes. 26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

V	S	N	V	C	V	I	S	N	R
Z	O	N		S	N	O			
E	O	V	O	I	T	V	N	V	B
T	R		I	D		G	V		
E	S	N	O	C	V	N	I	S	N
E	S	N	V	I	O	V	O	V	F
O	N		O	V	W	I	L		
O	I	E		R		H	S		
S	E	L	N	V	I	O	E	W	O
R	E	N	O	I					
N	O	O	I	R	O	T	V	C	
C	C	C		H	O	I	N	O	V
N	I	V		O	I	N	S		
O	V		O	N	S	I	G	V	W
C			R			W		N	O

SUDOKU DE ONTEM

9	5	2	6	1	8	7	3	4
3	7	6	4	5	9	2	8	1
8	1	4	7	2	3	6	9	5
4	9	7	2	3	1	5	6	8
5	6	1	8	7	4	9	2	3
2	8	3	9	6	5	4	1	7
6	2	5	3	8	7	1	4	9
1	3	9	5	4	6	8	7	2
7	4	8	1	9	2	3	5	6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinecoquetel.com.br








Acesse nosso site!



**Em entrevista
ao Correio, o diretor
carioca Alexandre Britto
fala sobre a trajetória brilhante
do longa *No silêncio em*
festivais nacionais
e internacionais**

Alexandre Britto e a atriz Rberta Bahia no set de filmagem

O poder do silêncio

» MARIANA REGINATO

Na trama, o diretor de séries Eduardo Porto foi agredido pelo pai de uma de suas atrizes e decide reunir a equipe na casa da diretora de arte para evitar um escândalo na mídia. Gravado em plano-sequência, o filme utiliza metalinguagem para evidenciar estruturas de poder e assédio moral. Alexandre Britto está trabalhando no longa há oito anos. O diretor conversou com o Correio sobre a ideia inicial, a força do silêncio em estruturas de poder e a repercussão internacional de No silêncio.

ENTREVISTA COM ALEXANDRE BRITTO



Evandro Miúdo foi premiado internacionalmente pelo seu papel em *No silêncio*

Evandro Miúdo foi premiado internacionalmente pelo seu papel em No silêncio

Muitos prêmios

O filme ainda conquistou o prêmio de Melhor filme de drama em festival no Peru, Melhor filme internacional de ficção em festival no Equador, Melhor filme live action na Hungria e Melhor diretor em festival russo. No Brasil, venceu a categoria de Melhor filme na Mostra Brasileira Independente de Cinema de Rua.

alguma coisa pessoal nesse filme, mas eu não sabia, nem tinha noção que o filme fosse entrar em outros festivais fora. O que eu acho bonito é que são curadorias que tiveram as suas formações com um cinema do seu próprio país. A França tem uma história de cinema incrível, a Itália, os Estados Unidos, cada um com a sua veia e curadorias diferentes, culturas e idiomas diferentes. A gente foi agraciado com os prêmios. Isso me mostra que o tema do silêncio como uma ferramenta violenta de estruturas de poder e o ego de pessoas que trabalham em audiovisual está reverberando em outras culturas. Perceber o filme girar em diversas curadorias me faz entender que ele conseguiu dialogar com o mundo, com outras culturas e realidades, e isso torna tudo muito especial.

O processo de um filme amadurece muito a gente. É demorado, é diferente de um processo de escrever poesia ou de fazer uma peça que é mais rápida. É um processo longo, você passa por muitos aniversários e muitos natais. Você começa a ter uma visão muito mais holística. É o meu primeiro longa. Por mais que eu tenha trabalhado como preparador, como assistente, e como ator em trabalhos audiovisuais, em curtas e outros projetos, quando você está como diretor, você vê que é coisa muito maior, muito mais complexa. Te dá uma visão muito bonita e profunda, do quanto é enriquecedor viver. É uma experiência única, coletiva e, ao mesmo tempo, muito solitária.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 24 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expôress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. 1 casa 64.
Alugo Kit p/ mulher que
trabalhe fora R\$650,00
Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3

RECANTO DAS EMAS

2.3

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4

ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3

SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

TERAPIA COGNITIVO
Comportamental. (61) 99218-9419 - Whatsapp

4.5

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado , dissertação de mestrado , defesas, formatação c / perfeição , experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 357615/2025 – CESA/BU de 07/11/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **WELINGTON FERNANDES BENTO**, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº **986.130.731-15**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote nº 101, da Avenida SERRA VERDE – do loteamento denominado “Morada de Deus”; e, 2) Apartamento 101, Bloco “B”, CRS 513, Asa Sul, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$91.569,83 (noventa e um mil e quinhentos e sessenta e nove reais e oitenta e três centavos), atualizada até o dia 07/03/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 101, da Avenida SERRA VERDE – do loteamento denominado “Morada de Deus”, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, objeto da matrícula nº 104.220. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60º – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 101, da Avenida SERRA VERDE – do loteamento denominado “Morada de Deus”, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE LANCHONETE 15 dias p/ mês. Inicial R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/: lanchonetes @gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, p/ trabalhar no Gama. Tr: 3385-4856 ou no e-mail: trabalheconosco @eccdf.com.br



Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 25/FEVEREIRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF

EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

6.1 NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CONTRATA - SE CHAPEIRO / ATENDENTE e Garçom (a) com experiência. Interessados entrar em contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

CONTRATA - SE COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar curriculo 98350-7773
MANICURE p/ trab. em Planaltina-DF Tr. (61) 9.9879-0297

HOTEL PHENÍCIA CONTRATA MANUTENÇÃO GERAL c/ experiência. Contratação imediata . Interessados encaminhar currículo para: beth@hoteisbittar.com.br

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

DEPARTAMENTO FISCAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 9 8 5 5 4 - 8 2 8 9 o u lusp501@gmail.com

RAMO DE SEGUROS
BUSCA profissionais com ou sem experiência na área. Requisitos: Facilidade para atuar c/ atendimento ao público, conhecimento em internet , que seja pro-ativa. Interessadas enviar currículo: administrativo@oepseguros.com.br

TÉCNICO (A) EM INFORMATICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

DEPARTAMENTO FISCAL. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 9 8 5 5 4 - 8 2 8 9 o u lusp501@gmail.com

TÉCNICO (A) EM INFORMATICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2026

Processo 00055-00109370/2025-51. O Detran/DF torna pública a prorrogação de abertura do Pregão Eletrônico nº 90003/2026, no dia 12/03/2026, às 9h. Objeto: registro de preços para aquisição de veículos automotores caracterizados a serem utilizados no exercício das atividades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal no transporte de servidores e cargas do órgão. Valor: R\$ 9.855.175,26. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detran.df.gov.br/> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.
Brasília/DF, 23 de fevereiro de 2026.
DÉBORAH LIMA MACIEL
Pregoeira



GOVERNO DO BRASIL

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90152/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.365875/2023-84. Aquisição de divisórias, pisos elevados, revestimento vinílico e portas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital, a partir de 24/02/2026, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco “O” Sala 405, Asa Sul – BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Entrega das Propostas: a partir de 24/02/2026 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Abertura das Propostas: 17/03/2026, às 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS
Coordenador-Geral de Licitações e Contratos



CONDOMÍNIO RESIDENCIAL JARDINS GENEBRA

CNPJ: 58.069.520/0001-30

DF-250, KM 04/05, Lote 09, Paranoá, Brasília-DF - CEP:71.574-150

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O RESIDENCIAL JARDINS GENEBRA , pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 58.069.520/0001-30, com sede na Rodovia DF 456, km 4, Lote 10, Loteamento Jardins Genebra, Brasília/DF, neste ato representado pela, Sra. CAMILA FERREIRA ALCANTARA, CPF nº 032.923.339-46, convoca todos os senhores e senhoras condôminos do Condomínio Residencial Jardins Genebra a participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada nas seguintes condições:
Data: 06/03/2026
Local: <https://us06web.zoom.us/join/register/hvLVj5vKS8Ogalczst71Q>
ID da reunião: 856 0803 8183

Assembleia se instalará:
• 1º Convocação: às 17h45min com a presença de condôminos que representem, no mínimo, com 50% (cinquenta por cento) mais um dos votos totais dos condôminos;
• 2º Convocação: às 18h15min, independentemente da quantidade de presentes.

A assembleia terá a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA
1. Ajuste da taxa condominial.

Observações Importantes:
• A participação de todos é fundamental para a tomada de decisões que visam o melhor para o nosso condomínio.
• Terão direito a voto os condôminos que estiverem quites com suas obrigações condominiais, conforme dispõe o Art. 1.335, III, do Código Civil.
• O condômino poderá ser representado por procurador, desde que munido de procuração com poderes específicos para o ato.
• As decisões tomadas em assembleia obrigam a todos os condôminos, inclusive os ausentes e os que se absterem de votar.
Contando com a presença de todos, subscrevo-me.

Atenciosamente,
Brasília-DF, 24 de Fevereiro de 2026
Condominio Residencial Jardins Genebra



Camila Alcântara
Diretora Comercial - FGE

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE